

O CAMINHO DAS ERVAS

AS PROPRIEDADES ESPIRITUAIS DAS
PLANTAS MEDICINAIS



LEONARDO SOARES

O Caminho
das Ervas
As Propriedades Espirituais Das
Plantas Medicinais

Leonardo Soares
2021

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

INTRODUÇÃO

OS PENSAMENTOS E AS FORMAS ETÉRICAS DENSAS

OS DEVAS

OS ELEMENTAIS

EQUILÍBRIO: A CHAVE PARA A SAÚDE

AS TERAPIAS HERBAIS

AS PROPRIEDADES MEDICINAIS DAS ERVAS

OS SABORES DAS ERVAS EM ALIMENTOS

O SIMBOLISMO E AS PROPRIEDADES ESPIRITUAIS E ALQUÍMICAS DOS ALIMENTOS E ERVAS

O USO HISTÓRICO DAS ERVAS EM *ATLÂNTIDA E LEMÚRIA*

USO DAS ERVAS NO ANTIGO EGITO E CHINA

APRESENTAÇÃO

Este *ebook* fornece um relato detalhado de como as ervas nos afetam espiritualmente. As pessoas sempre são afetadas pelas propriedades espirituais armazenadas nas ervas, mesmo que elas possam não estar cientes dessas características. É sensato aprender sobre essas qualidades, a fim de melhor ativar as propriedades espirituais de uma erva.

A transformação espiritual que está ocorrendo agora em nossa sociedade está desdobrando-se em parte porque muitas pessoas usam ervas. Inicialmente, discutiremos os princípios gerais envolvidos na ativação de umas qualidades espirituais da erva. Cada erva funciona com as várias leis de Deus.

Os *Lemurianos e Atlantes* tinham uma compreensão profunda dos atributos espirituais de ervas. Os Lemurianos usavam rituais e um fim sintonização com os espíritos da natureza para ativar as propriedades espirituais em ervas, enquanto os atlantes usavam cristais de quartzo e telepatia. Também as informações sobre como as ervas eram usadas na antiguidade China e Egito. As ervas chinesas geralmente têm mais qualidades espirituais, porque por milhares de anos elas estiveram rodeadas de coisas positivas formas de pensamento, e por uma raça de pessoas que compreenderam as qualidades superiores armazenado nas ervas.

Um dos tópicos mais importantes discutidos neste *ebook* é o problema de pensamento negativo forma poluição e densidade etérica. Nossos pensamentos negativos desempenham um papel fundamental em causar problemas de saúde na mente, corpo e espírito. Infelizmente, a maioria de nós hoje não tem visão *etérica*, então não podemos ver como prejudicamos nós mesmos nesta área. Agora entende-se como as emoções desempenham um papel fundamental na a causa e a cura das doenças.

Esta é uma razão importante pela qual exercícios de visualização são usados para aliviar uma ampla variedade de doenças. Compreender como formas de pensamento negativo causam doenças é uma extensão de reconhecer o papel que as emoções desempenham na saúde e na doença.

Abordaremos sobre a preparação e ingestão de ervas, incluindo várias maneiras de preparar e tomar ervas para ativar suas propriedades espirituais. A água é um veículo especialmente valioso aqui. Por exemplo,

tomar banho com ervas, essências florais e elixires de gemas podem ser de grande valor. Existem muitas maneiras pelas quais as ervas podem ser combinadas com essências florais e elixires de gemas. Por meio do plantio companheiro e rotação de culturas, as propriedades espirituais de ervas podem ser ativadas. Aqui é importante trabalhar com os espíritos da natureza. As ervas aprendem conosco assim como nós aprendemos com as ervas. O uso massivo de produtos químicos na agricultura também está piorando o miasma petroquímico. Isso é intimamente ligado ao pensamento negativo, poluição e insetos. Os animais também se beneficiam muito das propriedades espirituais armazenadas nas ervas. Os animais se sintonizam no nível da alma com ervas específicas por causa de suas propriedades espirituais, o que ajuda a explicar por que certas plantas e animais estão inter-relacionados. A relação entre a planta *Erva de Gato* “*catnip*” e gatos exemplifica esse padrão.

Uma ampla gama de ervas tem sido apresentada, incluindo ervas ocidentais e chinesas raras e comuns, tropicais plantas e árvores. A maioria dessas ervas está prontamente disponível nas lojas. Nos últimos anos, muitas pessoas passaram a apreciar e respeitar ensinamentos canalizados como um valioso veículo de pesquisa. Eu acredito que essa tendência vai continuar.

Leonardo Soares

2021

INTRODUÇÃO

As ervas têm sido utilizadas há séculos, para muitos propósitos diferentes. Esses propósitos variam de cura e ritual e a beleza simples da erva para sua utilização para propriedades espirituais superiores. Este ebook vai trazer algumas dessas informações, tanto históricas quanto aquelas que são relevantes na atualidade. Indivíduos que entendem de ervas, que são atraídos por elas, que sente amor por ervas têm isso em sua composição por razões importantes. Isto pode se relacionar com vidas passadas, mas também pode se relacionar com as propriedades espirituais que atuam como chaves para as barreiras e as dificuldades que os indivíduos podem atualmente experimentar.

É como se eles tivessem estabelecido o caminho ou as bases para sua capacidade de aceitar as propriedades espirituais dessas ervas para si mesmas, mesmo antes de entrar nesta vida. É hora de a maioria das pessoas começar experimentando ervas por suas propriedades espirituais, para entender suas próprias vibrações mais sutis porque as ervas trazem isso a uma maior clareza. Tomar ervas como remédio sempre produz algum efeito físico que também se relaciona a algum nível de espírito ou atitude que o impede de uma vida mais plena de compreensão, como algum atributo de sua própria vida que você não está disposto a olhar.

Cada erva funciona com várias leis de Deus, geralmente com certas tendências para uma ou mais dessas leis. Como um indivíduo se move em desarmonia com essas leis, ervas que são intrínsecas harmonia com algumas dessas leis traz um pouco dessa energia como um padrão ou campo *morfogenético* na personalidade do indivíduo, em seu físico corpo, na maneira como veem as coisas e na maneira como pensam. O que ocorre como resultado disso é uma compreensão e uma visão espiritual. Mas essa vibração geralmente não é enraizada ou aterrada, a menos que haja algum atributo de substância natural dentro do corpo. Quando uma erva, ou qualquer substância, é introduzida no corpo físico, há um efeito espiritual correspondente. Isso ocorre porque a vibração do que você absorve afeta sua própria vibração. O grau em que você está disposto a reconhecer e trabalhar com essa energia espiritual determina o quanto essa vibração se torna mais clara. Quando um indivíduo está claramente em desarmonia e experimenta uma doença ou dificuldade no corpo físico, uma forma de pensamento é geralmente envolvida que tem dois lados. Um lado é uma

forma de pensamento negativa, a pergunta ou atributo que mostra onde uma parte de você está fora de harmonia.

Sempre se faz a pergunta: "Desarmonizado com o quê?" e este é o outro lado. Por que essa forma de pensamento negativo foi trazida à existência de uma pessoa. Uma erva como uma substância natural fornece cura, mas também fornece uma mensagem espiritual. É por isso que você pode ver efeitos espirituais mais profundos em uma pessoa que experimenta doenças físicas e toma uma erva ou fórmula à base de ervas que tem um efeito direto e benéfico. Dura com a pessoa não porque o efeito físico foi tão profundo ou forte, mas porque em um nível espiritual eles se abrem para a lição mais profunda envolvida.

É importante reconhecer a mudança vibracional que está ocorrendo agora. Isso pode acontecer em níveis mais sutis do que a maioria das pessoas tem consciência. Sintonize essa mudança para entender, reconhecer e, mais importante, seja bem-vindo. Esta é uma parte importante para permitir a vibração espiritual de uma erva para entrar em uma pessoa. É importante ver que essas mudanças vibracionais afetarão um indivíduo de acordo com seus próprios princípios de existência, isto é, o que é verdadeiro e importante em sua vida, o que é único sobre elas, a maneira como elas abordam a vida, relacionamentos e todas as importantes coisas do dia-a-dia.

Essas coisas afetarão a forma como esta mudança vibracional é percebida; portanto, muitas vezes é necessária paciência para entender essa mudança de energia.

Um fluxo de vida, no sentido mais amplo e geral, é um *morfogenético* campo ou grupo de almas que é incorporado com a criação de uma forma de vida particular no planeta Terra. Um fluxo de vida pode se estender ao longo do tempo, através várias encarnações de um ser ou uma espécie. Não tem que ser no planeta Terra, é claro, mas vamos nos confinar a este planeta. Portanto, de uma vida para a próxima, esses padrões, ou campos *morfogenéticos*, permanecem com vários indivíduos que compõem uma espécie particular. Isso se aplica às *plantas, animais e humanos*. Tarefas individuais, como aulas, dificuldades para superar, ciclos e os atributos das leis de Deus, visto que afetam exclusivamente cada forma de vida permanece associada a uma forma de vida particular na vida após a vida. Isso é o que é posto em ação. Porque é continuado de uma vida para a outra, um fluxo de vida geralmente passa por vários ciclos. Formas de vida

e fluxos de vida interagem. O termo forma de vida geralmente se relaciona a uma modalidade particular em uma espécie particular e em um corpo particular. Um fluxo de vida é o padrão geral e a imagem, o fluxo desta energia de sua fonte, seu ponto de início em primeiro entrar neste tipo de forma de vida e seu objetivo final, realizado através da forma de vida, porque então o fluxo de vida pode seguir em frente e escolher outra forma de vida. Esses ciclos incorporam-se em várias formas diferentes de animar ou até mesmo matéria inanimada.

Assim, no fluxo da vida humana, sendo criado no A Terra como uma região montanhosa, um dinossauro ou um ser humano são todos iguais fluxo de vida separado por eras de tempo. Dinossauros e humanos fazem parte do mesmo fluxo de vida. Em cada caso, as aulas foram semelhantes, indo em direção a um caminho comum. A humanidade teve muitas formas de vida diferentes e uma das mais importantes no planeta Terra era a encarnação nas montanhas —A Cordilheira do Himalaia foi escolhida por sua força e majestade e por suas grandes variações de clima. Em seguida, os humanos, após um período de separação da Terra e uma discussão entre si, encarnados como dinossauros. Aqui a separação, os fundamentos da existência, poder e o a própria Terra passou a ser melhor entendida. Este fluxo de vida tem uma vida em diferentes formulários e cada um tem um propósito diferente na existência.

O começo disso não está claro; na verdade, a necessidade de reconhecê-lo como circular é um importante atributo no inconsciente da maioria das pessoas. Quando você diz ‘fluxo de vida’ implica circularidade, o movimento da água. Mas e daí? Remonta a sua fonte e novamente se move. A alma é dividida em partes mais refinadas e mais refinadas no fluxo de vida contínuo de um indivíduo, de uma vida para a outra. A humanidade como um todo tem um destino comum.

Este destino gira especificamente em torno da compreensão do amor. Em muitas de suas formas, o amor, entendido no nível científico, funciona e está intrinsecamente relacionado com a sempre fina substância dos éteres. O amor, em sua essência, é mais do que uma vibração. Cientificamente, pode-se separar os éteres das vibrações que afetam os éteres. E um pode assumir que o amor é apenas uma vibração que afeta o éter, mas, na verdade, o amor é mais do que isso. O amor cria a substância etérica, liga-a, bem como cria vibrações sobre ele. Portanto, não é uma questão fácil de separar, particularmente na existência e compreensão da humanidade, a diferença entre os éteres e o amor.

Os éteres são sete ou mais estados dimensionais que vibram mais rápido do que a velocidade da luz. Eles existem sobre a vida na Terra. O amor não é apenas uma manipulação desta substância, mas na verdade, é uma forma de realmente criá-la. No entanto, isso é visto como futuro e não como presente, porque a humanidade atualmente apenas manipula e trabalha com os éteres que conectam todos seres uns aos outros. No entanto, como as variedades de amor compreendidas pela especialização de a humanidade se desenvolve mais profundamente dentro dos indivíduos, de uma vida até a próxima, e à medida que essas áreas de compreensão do amor se tornam cada vez mais refinadas, será a capacidade de criar os éteres.

A capacidade será desenvolvida para que as pessoas conectar mais poderosamente para mudar os éteres para que eles sejam mais próximos as vibrações de amor para finalmente unir a humanidade com base sobre esta substância fina. Esta será uma das primeiras etapas. Mais tarde os éteres podem ser alterados o suficiente para que não suportem mais as vibrações negativas. Esta é uma característica única que é muito difícil de reproduzir em qualquer outro lugar da galáxia, mas já foi visto em torno dos mestres espirituais no planeta Terra.

É por isso que parece possível que a humanidade seja capaz de fazer isso no futuro. As substâncias *mais e mais* finas dos éteres se relacionam com as *mais e mais* finas vibrações da humanidade à medida que cresce e trabalha com amor. Gradualmente, no entanto, tudo isso tem um ponto semelhante em que a unidade é assumida. Isso parece ser paradoxal, em que as divisões cada vez melhores, especialização e compreensão do amor tornam-se apenas benefícios colaterais e o foco principal após um tempo se torna a própria unidade.

Isto está em perfeita harmonia e alinhamento com o propósito de Deus em compreender o amor por meio da criação da humanidade. Portanto, a divisão total da humanidade em mais áreas de especialização transmite maior conhecimento, que quando compartilhado pela humanidade como um todo torna-se a própria unidade do amor. Desta forma, Deus sabe que o mais profundo forma de compreensão foi concluída. Então a reabsorção, “re-completação” e reunificação da humanidade ocorre a partir dos melhores nível de substância para cima e completa. É assim que visualizamos e reconhecemos esse caminho que se move para a frente. O que ocorre com a especialização genética no nível físico é que cada planta desenvolve certas características e propriedades únicas.

Essas propriedades se estendem a outros níveis de existência. A planta como um fluxo de vida está na Terra há muito tempo e tenderá a continuar por muito tempo. Isso configura um padrão, que pode ser chamado de campo ou *morfogenético*. Este padrão de energia, que é descrito em “*Sheldrake's A New Ciência da Vida*, cria vibrações específicas que estão em harmonia ou ressonância com ele e outros que não são. Isso começa a delinear e a definir um aspecto de estar em uma planta. Este aspecto é aquele em que outros indivíduos, em vê como a planta funciona, e como isso afeta o corpo físico e o que acontece com elas quando se fundem. Isso ajuda a fazer com que cada planta única à medida que a visualizam e trabalham com ela.

Essa singularidade é o que se refere como a personalidade à base de plantas porque é diferente de uma planta para outra. Em certos níveis, a personalidade à base de plantas vibrará ou estará em harmonia e ressonância com personalidades de *espíritos dévicos* e fisicamente pessoas encarnadas. Você percebe isso, é claro, com indivíduos que sentem atraídos por certas ervas, não necessariamente por causa dos efeitos curativos. O que ocorre é que essa personalidade herbácea se torna aquilo que um ser humano pode simplesmente saber, como conhecer a personalidade de outra pessoa. (Eu há muito tempo descobri que isso é verdade com a planta *ipomeia*).

Quando uma planta completa seu propósito de vida da maneira que ajuda a humanidade, a vibração associada a ele aprendeu as lições primárias de que precisa para entender. Isso pode ter a ver com as propriedades específicas de que compartilha seus atributos e dons com a humanidade, mas também pode ser que receba a energia do amor e da receptividade daquilo que tem para dar a humanidade. Na maioria dos casos, da maneira como esse dar e receber o a depender do local, a planta será então capaz de crescer de uma nova maneira. Sua sensibilidade aumenta além do nível de apenas ser uma planta. Nesses casos, a vida terá um grau de inteligência, amor e força adicionado a ele. Algo único é adicionado, que se aprendeu com essa experiência.

Ao trabalhar com a humanidade, geralmente haverá um sentimento mais profundo de amor. Então, ele escolherá uma nova direção. Às vezes, isso será influenciado pela humanidade ou pelos *devas* associados a essa planta. Outros seres sutis podem ser atraídos para criar algumas dessas energias. Isso se refere a *extraterrestres*, seres de dentro da Terra, certas forças angelicais, e até mesmo uma manifestação de Deus e da energia de

Cristo associada com a humanidade.

No entanto, na maioria dos casos, a planta fará muitos das decisões por si. Mas esta não é uma decisão da maneira consciente que você pode conceber. Uma planta não pensa como um humano. É uma decisão, no entanto. Às vezes, haverá uma mudança para um planeta totalmente diferente ou sistema planetário. Talvez busque explorar o mineral ou reinos animais, ou se tornar uma forma inteiramente nova de planta.

Às vezes isso irá combinar com outras plantas para criar uma espécie inteiramente nova. Isso é raro, mas ocorre ocasionalmente. Por exemplo, de certa forma, a *nectarina* pode ser vista como totalmente separada e diferente de seus antecedentes. Também foi formado a partir de pelo menos uma planta que já havia terminado seu propósito no plano físico. É possível para muitas características associadas a uma planta para ser diferente daquelas que contribuiu para a formação da planta. Ela alcançou amplamente seu propósito do ciclo de vida, e pode decidir desaparecer do planeta em alguns mil anos. Esta planta pode se combinar com uma série de outras forças, incluindo certas pedras preciosas e energias associadas a seres de outros planetas. Também pode combinar-se com as energias do *amaranto*, uma planta que pode deixar de ser útil em cerca de 50 anos. Então, essas plantas podem se combinar para formar uma espécie inteiramente nova. Esta espécie provavelmente produziria interessantes capacidades de floração e têm a capacidade de transferir energia para as mãos das pessoas enquanto fazem uso desta planta.

Em alguns casos, uma planta tentou por muito tempo ajudar a humanidade e isso não está sendo permitido devido à forma como a energia é recebida ou entendida. Às vezes, isso é visto com plantas mais raras em que há a combinação deste efeito e a planta ser uma espécie em extinção. Devido às condições ambientais e à raridade da planta, ela se extingue. No entanto, em muitos casos, as sementes da planta ainda estão disponíveis. Elas foram preservadas em locais em todo o mundo, às vezes por botânicos e biólogos. Isso costuma ser feito em segredo ou é bem conhecido por outros, mas o objetivo é regenerar a planta quando chegar a hora apropriada.

No *nível etérico*, a vibração frequentemente permanecerá quando uma planta se extingue. Nesses casos, é possível, por meio de diversos significados não disponível atualmente no planeta, para ressuscitar a espécie. Isto envolve uma tecnologia que será mais compreendida daqui há

100 anos. Se uma planta completou seu ciclo e se extinguiu, não estará mais disponível no *plano etérico*. Mas algumas espécies que se tornaram ameaçadas e extintas não estão fazendo isso simplesmente porque cumpriu seu propósito cármico.

Às vezes, isso se desenvolve a partir condições de ambiente. Quando isso acontecer, as sementes permanecerão na forma etérica por pelo menos 100 anos. É possível agora apresentar técnicas para restaurar essas sementes para o plano físico, mas, novamente, a maioria dos indivíduos não entenderia estes métodos suficientes para trabalhar com eles. E algumas das questões ambientais poluentes ainda estarão presentes, então as plantas teriam dificuldade mantendo seus padrões de crescimento mesmo se forem trazidos de volta.

O que isso se relaciona em termos de fluxo de vida é que, como a planta continua no reino a se dividir e aprender, à medida que muda ou se metamorfoseia em outro fluxo de vida, a mensagem interna que foi aprendida, a maneira como evoluiu, é compartilhado com todo o reino vegetal. Desta forma, o fluxo de vida contribui de volta para todo o fluxo de vida da planta.

OS PENSAMENTOS E AS FORMAS ETÉRICAS DENSAS

Por razões mais que óbvias, parte do material neste capítulo é deliberadamente fragmentado. Isso ocorre porque algumas dessas informações podem ser mal utilizadas para criar “armas” se por ventura for usado por mentes fracas. Por causa de um entendimento semelhante, *Steiner*, especialmente em relação homeopatia e agricultura, não revelaram certos fatos por causa da ameaça nazista iminente naquela época. Os éteres são a fina substância de interconexão que conecta todos os seres em todos os níveis e em todas as formas do universo. Não é uma substância que existe em três dimensões da maneira que as pessoas normalmente percebem as três dimensões.

Esta interconexão em muitos níveis permite a transferência de vibrações. Mas não permite essa transferência no sentido usual de qualquer energia ou matéria como você a percebe, mas é uma maneira pela qual as ondas são criadas neste meio. O movimento dos éteres ocorre a partir de muitas fontes, incluindo movimento *físico*, *magnetismo*, *eletricidade* e *pensamento*. Ele atua como a substância condutora pela qual a telepatia ocorre. Os pensamentos das pessoas influenciam os éteres. Assim, se os pensamentos são de natureza positiva, as vibrações nos éteres normalmente são edificantes e úteis.

Se seus pensamentos se relacionam com poder sobre os outros, com disposição para causar danos, vários estados negativos ou mesmo apenas a adesão à ignorância, tais vibrações também configuram padrões de onda nos éteres. Estes criam manchas densificadas nos éteres em localidades onde essas formas de pensamento negativas ocorrem prontamente. Em lugares onde houve guerras ou grandes dificuldades, algumas dessas vibrações etéricas ainda permanecem. Por esse motivo, os historiadores às vezes experimentam essas coisas e têm dificuldade em estar em tais lugares.

Algumas pessoas ficam fisicamente doentes quando visitam um campo de concentração em parte por causa desse problema. A densidade etérica em todo o planeta atingiu tal estado que a humanidade agora tem uma dificuldade contínua com formas de pensamento negativas. Isso ainda influencia mais pessoas hoje. A densidade etérica se desenvolveu por

causa da poluição da forma de pensamento negativo. Infelizmente, muito dessa poluição de pensamento é amplamente inconsciente, então as pessoas não estão cientes disso. Se a humanidade ainda tivesse visão etérica, densidade etérica as formas de pensamento negativas seriam muito menos problemáticas. As pessoas geralmente não estão cientes de que os pensamentos que eles criam, como suas angústias e preocupações, a energia associada a esses estados vibracionais negativos não tem lugar para ir. Ele simplesmente os cerca e, gradualmente, a expressão constante de tais energias co-cria uma vibração de base. Esta interligação vibração entre muitos seres em todo o planeta cheios de preocupação, medo, culpa, e outros estados negativos é um mecanismo receptor pelo qual as energias de uma natureza mais poderosa pode permanecer enraizada. Nos últimos anos, tornou-se cada vez mais compreendido que as emoções desempenham um papel fundamental em causar e até mesmo curar doenças.

Exercícios de visualização agora são usados com câncer como parte do tratamento. Compreendendo as profundezas e do papel que as formas de pensamento negativo desempenham em nossas vidas é uma extensão de valor o papel que as emoções desempenham na saúde e na doença. No planeta, no passado, existiram, é claro, seres que foram gananciosos, cheio de ódio e cometendo atrocidades de várias maneiras. Mas a resposta de amor da população em geral a esses indivíduos não permitiu difíceis formas de pensamento negativo prosperar.

Assim, os éteres permaneceram finos e claro. Indivíduos cheios de ódio, ganância e dificuldade simplesmente permaneceram com suas próprias formas de pensamento negativo, o que não foi muito além delas. Nos dias atuais, no entanto, formas de pensamento negativas de natureza mais poderosa e energética, como aquelas de ódio e ganância, muitas vezes são transportados para a população em geral. Você vê isso com os grandes medos e a forma como as pessoas abordam doenças, terremotos e vários fatores e dificuldades ambientais. Muitas vezes as pessoas não respondem apenas com uma compreensão mais profunda, elas experimentam medo.

Formas de pensamento negativo são transferidas para o mundo todo. Como esta energia gira e gira ao redor do planeta, cria um ambiente mais denso e estado mais denso. Obviamente, é a atenção da humanidade para esses estados negativos e difíceis como ganância, poder e ódio que fazem a grande diferença. No entanto não cabe a você culpar os outros. É seu ódio, sua luta pelo poder, ou sua disposição de machucar os outros. Não são eles

que estão fazendo isso conosco. O caminho é individual para receber essa energia, muitas vezes permite que ela continue. Se as pessoas, por exemplo, reconhecessem que um assassinato descrito na página de um jornal não é o que mais lhes interessa e parassem de comprar o jornal, muitas dessas coisas mudariam. E assim, indivíduos, embora possam ser cheios de amor e assistência, vincule-se a estas formas de pensamento negativo.

Aos poucos, é isso que faz a diferença e permitiu que essa dificuldade se enraizasse. A densidade etérica é um resultado da humanidade pensamentos, que aumentam a densidade etérica em grande parte do planeta. Em vários períodos da história da humanidade, a densidade etérica foi temporariamente elevada a um estado de dificuldade. Isso aconteceu algumas vezes em *Lemúria* por curtos períodos quando havia uma ansiedade geral e medo em relação à vinda da civilização Atlante. Foi como se uma escuridão descesse sobre o planeta porque a visão etérica foi reduzida em todas as pessoas. Eles naturalmente colocaram foco, energia e atenção nisso, encontrando maneiras, por exemplo, de fornecer espécies de plantas positivas e edificantes e várias essências florais para o Atlantes.

O exemplo típico aqui é a laranja. Você vê nessa cor e na própria fruta uma sensação edificante, como se houvesse um sorriso em seu rosto, ou uma vibração de felicidade associada à própria laranja - não apenas a flor de laranjeira ou essência de flor de laranjeira. Este problema também se desenvolveu várias vezes na Atlântida. Então poderosas formas de pensamento negativo desceram sobre o planeta, mas novamente eles foram lançados. Indivíduos reunidos, usando cristais, meditação, grupo canto, canalização e energia da Terra.

A ajuda também veio de seres além da Terra. A consciência foi elevada para que a etérica densidade fosse liberada. Na verdade, experimentos feitos então com gases inertes para reduzir a densidade etérica produziu informações que são aplicáveis ao técnicas nas quais dispositivos de gás inerte podem ser usados hoje. Muito disso a pesquisa é aplicável agora porque a vibração hoje é semelhante. O período de tempo entre a Atlântida e a Grécia foi um período relativamente desperto período em que as dificuldades de densidade etérica eram frequentemente impedidas de vindo para a Terra por influências externas. Nos tempos gregos, a humanidade perdeu a capacidade de ter essa visão etérica e, portanto, não conseguia discernir a escuridão que gradualmente voltou à Terra.

Na civilização egípcia, o uso de energias mais escuras foi visto como causar dificuldade. Portanto, muitos rituais e atividades foram realizados, especialmente na fase inicial egípcia, para elevar a vibração do planeta em todo o mundo de modo que as névoas etéricas foram dissipadas antes mesmo de se tornarem escuras e difícil. Eles costumavam usar incenso de olíbano, *mirra, sálvia e sândalo* para aliviar a densidade etérica. Uma das características dos seres que se tornaram líderes do Egito era que eles tinham a capacidade de reconhecer essa densidade dos éteres com mais clareza, firmeza e poder do que a maioria de seus irmãos.

Essa habilidade foi particularmente forte com o Faraó *Akhaton*. Estes reis muitas vezes planejaram seu reinado e o que seria feito em seu tempo, com base em sua capacidade de compreender esta escuridão e como o estreitamento dos éteres seria ser mais importante em determinados momentos. Claro, existem influências astrológicas aqui. Certos alinhamentos planetários afetam negativamente em geral a Terra, de modo que a densidade etérica é ligeiramente mais forte. Isso inclui todos os alinhamentos com Saturno e o Sol em oposição ou conjunção, a forma como Plutão está estacionário, visto da Terra ou no tempo entre o movimento retrógrado e para a frente, e o caminho a densidade da Terra é afetada de forma positiva à medida que se move de um ponto de transformação galáctica para outro durante uma convergência harmônica. O movimento galáctico também faz parte disso. Esses padrões afetam a densidade etérica na Terra. Em muitos casos, ele se moverá para trás antes de avançar. Às vezes, essas instâncias podem durar tanto tempo quanto um mês na Terra, principalmente as influências saturnianas.

Os momentos em que os éteres são os mais finos, quando a energia pode ser transmitida da Terra e movido de muitas maneiras diferentes, ocorre durante os pontos de solstício e equinócio. Isso geralmente é por volta do vigésimo primeiro ou vigésimo segundo de cada três meses. Mudança sazonal é uma parte profunda do inconsciente dos seres, e assim, nessas ocasiões, rituais feitos para dissipar os éteres tornaram-se parte do folclore e do mito. Este foi um projeto deliberado.

A esperança era que, embora a humanidade perdesse a capacidade de conhecer esta etérica escuridão, eles ainda teriam alguma capacidade de dissipá-la por meio desses rituais. Esta é uma das razões para a atração atual de alguns por rituais pagãos que se relacionam às atividades sazonais, particularmente durante o solstício e o equinócio. Hoje, existem muitas maneiras de enfraquecer a densidade etérica. Cristais podem ser dispostos

em padrões de grade com estimulação repetida e objetos que foram imbuídos de força vital pelo seu uso em rituais que podem ser colocados em uma casa. Ou queimar sálvia nas quatro direções.

(Alguns meses atrás, antes e depois que me mudei para uma casa, queimei sálvia nos quatro cantos da casa por vários dias como uma limpeza.) Porque a densidade etérica na Terra é tão forte, é provável que vários rituais precisem ser feitos para superar algumas dessas energias. Onde o afinamento etérico é necessário por longos períodos de tempo, é melhor que os dispositivos ou técnicas utilizadas não sejam aqueles de extrair energia das pessoas. Uma série de dispositivos de gás inerte também pode ser usada. Muitos deles se relacionam com campos que são *omnidirecionais* em conteúdo, em vez de *unidirecionais*, e implicam no uso de água em movimento ou campos elétricos altamente carregados de alta tensão através dos gases inertes.

Os gases específicos envolvidos são *criptônio e argônio*, especialmente argônio. Esses dispositivos podem ser construídos com mais frequência no futuro. Usar água aqui é bastante seguro, e é possível que a alta tensão a eletricidade pode ser aplicada com poucos efeitos nocivos à maioria dos gases inertes. Existem certas limitações sobre isso em relação a várias pressões e possíveis níveis de tensão, mas na maioria das vezes há pouca dificuldade se as frequências aplicadas aos gases inertes são mantidas suficientemente baixas. Como uma medida média, as frequências principalmente abaixo de 20 ciclos por segundo (20 hertz) em arranjos de alta tensão será benéfico.

Existem certas exceções aqui, é claro, mas 7,83 hertz como uma vibração, não importa como muita voltagem é usada, não vai ser prejudicial através de qualquer gás inerte em qualquer pressão particular. Os campos de alta tensão DC não criarão muita dificuldade. Água em movimento na maioria de suas formas funcionará bem com a maioria dos inertes gases, e de fato isso já está sendo feito por certos indivíduos. Um cristal que foi suficientemente clarificado e imbuído de puro a energia solar pode ser movida através de uma sala de maneira rápida. Não é geralmente o suficiente para uma pessoa apenas fazer isso segurando-o. Em vez disso, é algo que pode precisar acontecer por um tempo.

Existem ventiladores de teto que as pessoas têm em algumas de suas casas. Pegue um cristal que foi purificado – deixe em exposição à energia solar por um dia inteiro - e anexe com segurança na lâmina do ventilador. Isso

pode limpar a densidade etérica e estender para baixo na sala por cerca de seis ou mesmo 2,5 metros. Pode ser necessário experimentar essas técnicas para aperfeiçoá-las totalmente. É necessária mais experimentação, em parte porque as condições são diferentes agora do que quando esses padrões com cristais foram usados na Atlântida. E indivíduos que têm uma ligação maior com Lemúria do que com a Atlântida não corresponde da mesma forma. Muitos realmente não obterão os mesmos resultados. Eles serão mais sensíveis a coisas vivas do que a pedras preciosas.

O nível etérico ocorre por causa do movimento dos objetos etéricos. A energia associada aos movimentos do corpo etérico. Isso acontece se alguém tiver capacidade de sonho consciente suficiente para manipular objetos rituais em sua forma etérica no estado astral. Também pode ocorrer quando os indivíduos dançam ou mover-se pela sala. Existem muitas outras técnicas que aumentam a vibração da luz em uma sala como afirmações repetidas ou meditação em grupo repetida. Essas coisas mudam gradualmente os éteres. No entanto, se as técnicas ou práticas são descontinuados, a vibração do local irá gradualmente deslizar para trás, por entropia, àquilo que corresponde à taxa vibracional do ambiente.

Durante a convergência harmônica, a energia liberada criou uma atmosfera etérica afinando nos planos mentais mais elevados. Esta energia vai permear aqueles com a capacidade de recebê-lo nos próximos dois anos. Como estas energias de potencial essencialmente intensificado chegam mais poderosamente para as pessoas, elas serão capazes de manifestar este efeito etérico localizado. Depois de um tempo, haverá uma compensação significativa para alguns, especialmente quando indivíduos se reúnem em grupos. Muitas ervas, essências de flores, elixires de gemas e remédios homeopáticos aliviam a densidade etérica. Existem dois níveis disso. Tem aqueles que agem diretamente nos próprios éteres. Esta não é uma propriedade muito comum, porque a capacidade de fazer isso geralmente deve ser amplificada por humanos.

No entanto, por causa da potente capacidade do genuíno estado vibracional claro quartzo, quartzo preto, elixires de gema de diamante branco e poejo e lótus as essências florais limpam diretamente os éteres. Eles podem ser adicionados à água usado em torno de plantas ou pessoas, ou ser borrifado no ar. Este efeito irá geralmente é temporário porque a natureza vibracional da natureza negativa da humanidade formas de pensamento são tão poderosas que irão neutralizar isso gradualmente. Portanto, os efeitos dos remédios vibracionais irão variar dependendo da localização.

Em uma cidade interna, o efeito de aliviar a densidade etérica pode passar apenas 15 minutos. Em um lugar longe da natureza e longe do ambiente urbano, os efeitos podem ser notados por até dois dias. O outro lado disso é aumentar a consciência, principalmente de grupos. Existem muitas essências florais e elixires de gemas que têm uma poderosa capacidade de limpeza. Agindo através da pessoa, as formas de pensamento negativo são facilitadas. Isso inclui *poejo* e *alfarroba* e aquelas essências florais relacionadas à atividade de grupo e meditação em grupo. Na verdade, muitos óleos essenciais de flores que funcionam nos indivíduos para elevar sua consciência também têm o poderoso efeito de aliviar a densidade etérica ao redor da pessoa. Muitas ervas, é claro, aumentam a consciência de alguém, o que diretamente alivia a densidade etérica.

Também se pode examinar a forma como as ervas crescem. Aqueles que crescem sob condições amplamente variadas e que não são facilmente alteradas por várias formas de cruzamentos muitas vezes têm a capacidade de mudar poderosamente e aumentar a vibração de uma pessoa e de uma área. A capacidade de ajudar uma pessoa mudar sua vibração é mais forte com essas ervas. As ervas também atuam diretamente nos éteres. Elas têm principalmente seus efeitos quando utilizado em *ritual ou aromaterapia*, ou quando vibrações sutis são transmitidas. Mas, a maneira mais poderosa com que afetam diretamente os éteres é através da presença real de plantas em crescimento. Um jardim de ervas tem muita beleza e importante vibração etérica ao seu redor. A maioria dos jardins de ervas são excelentes lugares para meditar, estudar e ativar os corpos espirituais superiores. *Sálvia, laranja, lobélia e Pao d'Oro* são ervas muito úteis para aliviar formas de pensamento negativo e doenças.

A maioria das frutas também é benéfica. Certas exceções a isso incluem frutas que foram excepcionalmente hibridizadas e alterada, ou que foram tratadas em excesso com produtos químicos como a banana. Mas muitos dos vários frutos têm características espirituais edificantes que tendem a se misturar em um nível espiritual com toda a humanidade. Isso acelera e auxilia todo o processo de atenuação de formas de pensamento negativas. *Sálvia, laranja, lobélia* e a maioria das essências florais de frutas também facilitam as formas de pensamento negativo. Isso também se aplica às essências florais de lótus e algodão. A essência de flores de algodão aumenta as propriedades espirituais de toda a vida de uma pessoa em muitas direções ao mesmo tempo. Há uma probabilidade de que os indivíduos obtenham uma maior perspectiva necessária para lidar com

formas de pensamento negativas. Yarrow/aquile (*O gênero **Achillea** está incluído na família **Composites** e inclui mais de 100 espécies originárias das montanhas da Europa e América do Norte. É comumente chamado de yarrow, yarrow, milrosas, Achilea, camomila de montanha ou capim Meona*) também é bastante eficaz para amenizar formas de pensamento negativas, especialmente quando uma pessoa está sintonizada com aquela planta, especialmente com o formato da flor.

Contudo, com as essências florais, você também verá propriedades relacionadas mais diretamente ao indivíduo, como a essência do *poejo*, ao expulsar o pensamento negativo formulado. Um maior senso de propósito e uma compreensão mais profunda podem surgir. Os indivíduos podem ser capazes de lidar com suas próprias formas de pensamento para compreender qualquer processo de doença. A densidade etérica também afeta a Terra. Isso está além da compreensão da maioria dos indivíduos.

A Terra é capaz de inspirar e expirar, movimentando energia através de seu próprio ser, para trabalhar com todas as energias em sua superfície, incluindo amor e compreensão, bem como ódio e poder. Todas essas coisas afetam. A forma como ela libera energia que é essencialmente tóxica para o seu ser, muitas vezes ocorre nos níveis etéricos. O bloqueio criado pela poluição ambiente e formas de pensamento negativo da humanidade em toda a Terra é semelhante a uma pessoa que coloca uma camada de óleo sobre a pele e todo o corpo pode sentir. Isso obviamente não é bom para o corpo por um longo período de tempo.

Parte disso será absorvido naturalmente e parte será liberado, mas os processos de inalação e exalação de energia da Terra é reduzida por causa dos éteres densificados. A Terra deve fazer algo sobre isso, e gradualmente fará uma mudança, talvez por mudanças catastróficas da Terra. Mas não queremos estar fazendo previsões aqui. É uma questão de tempo. Esses processos terrestres podem existir por longos períodos de tempo, por centenas ou mesmo milhares de anos, antes que haja uma mudança catastrófica.

Um exemplo de uma dessas mudanças foi a erupção vulcânica do Monte Santa Helena. Envolveu não apenas a liberação de material físico, mas uma poderosa onda etérica derramada na estratosfera muito alta na atmosfera. Através dele, um certo magnetismo de perturbação também foi liberado. Pode ser comparado a um espirro. Essa energia foi liberada no Cinturão de radiação de Van Allen e então transmitida em todo o planeta e,

finalmente, para o sol. Este processo liberou negatividade da Terra e causou aumento de radiação. Também permitiu à Terra uma maior conexão com o sol. Isto é muito importante no desenvolvimento da Terra que recebe e trabalha com energias amorosas e cuidadosas do sol. Essas energias que são compartilhadas de volta e adiante vitalizam e nutrem a Terra, portanto, não é apenas uma questão de liberação.

Existe uma corrente na direção oposta, do Sol para a Terra, através desta mesma via que alimenta a Terra. *Os pensamentos de plantas, animais e devas ressoam em sintonia com a humanidade.* Essas ordens estão aqui para aprender e coexistir com a humanidade. Se a humanidade diz que agora é a hora de *ódio, medo, culpa e dificuldade*, alguns desses serão amplificados e criados em um estado de ressonância por *certas plantas e animais*. Muitas vezes eles simplesmente não sabem melhor porque sabem não ter a experiência. Eles estão aqui para aprender essas coisas. Isto é especialmente verdade com o reino animal. Eles estão aqui para aprender sobre o amor. Eles não são simplesmente nutridos por ele, eles estão realmente aqui para aprender isso da humanidade.

As ordens dévicas também são nutridas pelo amor. Elas vêm para aprender algo a partir dele, mas seu principal objetivo em ajudar a humanidade pode ser realizado mesmo que eles não recebam este amor. Plantas recebem energia das ordens dévicas e da humanidade. Eles combinam essas energias, para fazer sentido geneticamente e expressam maneiras de aprender. O problema é essencialmente com o reino animal, porque as criaturas que vivenciam medo da humanidade e, em seguida, compartilhá-lo entre si irá significativamente multiplicar isso na Terra.

Isso já teve o que se poderia chamar de efeito bumerangue, no qual a forma de pensamento do medo em relação aos animais tem fechado a mente de muitos para a dificuldade que os animais experimentam quando eles são massacrados. Fechar o coração para esta destruição permite que vá ainda mais. Assim, você vê a forma como esta espiral descendente tem sido criada.

As formas de pensamento neste planeta são diversas. Eles se movem para muitas partes de o nível astral e parte do plano mental. Os poderosos níveis etéricos estão cheios de formas-pensamento de seres humanos, plantas, animais, espíritos dévicos e muitos outros níveis de vibração. As plantas vibram com essas formas-pensamento. Isso geralmente leva muitas gerações. Movendo-se em harmonia e sincronização com formas de

pensamento, as plantas se tornam mais poderosas, próspero, bonito e reproduzível mais facilmente. Se eles desenvolverem a partir de harmonia com as formas de pensamento, eles se tornam debilitados e sujeitos a doenças. Este é um exemplo óbvio de como as formas-pensamento têm efeitos poderosos.

No entanto, quando um campo morfogenético, que é o super conjunto de todos formas de pensamento, está em ressonância e trabalha mais de perto com uma espécie de planta específica, ele será gradualmente imbuído de uma poderosa resistência ao exterior das formas de pensamento negativo. Um campo morfogenético pode ser um padrão criado por pensamentos repetidos. É um processo repetido de uma determinada frequência de energia. Essa frequência como pensamento existe no plano mental. *Um pensamento, repetido várias vezes, começa a formar um padrão.* Os padrões têm uma característica de assumirem sobre si mesmos, pelo menos no nível do plano mental, sua própria inteligência inata. É quase como se eles se tornassem um ser. A consciência do ser pode variar, mas como o padrão é impresso e mais, à medida que mais energia é introduzida, essa sensibilidade pode aumentar.

Em tal forma como o padrão começa a ter implicações de longo alcance. Formas de pensamento positivas protegem uma planta contra formas de pensamento negativas que estão fora de sua esfera geral da origem. Isso é o que aconteceu com ervas que são consideradas ervas daninhas. Essas plantas crescem facilmente e são difíceis até mesmo de serem eliminadas. Elas costumam ter espiritualidade poderosa e efeitos duradouro que são profundos em um indivíduo porque são resistentes à vazante e fluxo de muitas formas de pensamento mais transitórias e diferentes.

Isso significa que indivíduos lutando com certas formas de pensamento negativas que desejam mudança, irá se beneficiar particularmente das propriedades espirituais fornecidas por ervas que são consideradas ervas daninhas. Até certo ponto, as plantas criam formas-pensamento para si mesmas. Isso é mostrado em a *doutrina da assinatura*. Por exemplo, aquelas plantas que têm voraz condições de crescimento em certas épocas do ano, como a propagação de hera rapidamente com umidade suficiente.

A vibração desta expansão será transferida para alguém que come *hera*. Sua *assinatura* é transferida diretamente para a pessoa. Uma forma de pensamento persistente é sentida profundamente dentro do indivíduo. Isso vai além da persistência e tenacidade da planta; mostra que a planta pode

transferir a forma de pensamento que está procurando aprender. Todas as formas de plantas estão trabalhando com o próximo nível acima do estado de ser, e é assim que eles são aceitos, usados e parece se tornar parte da sociedade terrestre, de algo maior do que apenas deles próprios.

Este é um bom passo em direção à inteligência, mas raramente em qualquer sistema em uso atual no universo isso foi permitido para levar ao que a humanidade consideraria inteligência. Plantas, na aprendizagem das características individuais associadas à vida fluxo de todas as plantas, estão aprendendo sobre certos aspectos apenas de estar na Terra, de coordenação com os humanos. Se uma planta for morta e levada para o corpo humano, em certa medida, a vibração de todo o fluxo de vida associado com aquela planta permanece ao redor da planta, ao redor da pessoa que a toma, e em torno do excesso de substância que é inevitavelmente excretada do corpo físico corpo. O nível vibracional se tornará gradualmente mais e mais diluído, mas as lições aprendidas pela planta à medida que ela passa pelo corpo físico de o humano contribui para a forma de pensamento da planta.

Este é uma importante coisa a perceber. É uma das razões pelas quais as plantas, como substância alimentar para a humanidade, estão em harmonia e coordenação com as pessoas. Você pode se perguntar sobre a morte nas plantas como uma forma de pensamento. Há alguma dificuldade neste nível. Mas é muito menor quando comparado as lições cármicas para a humanidade a respeito de comer carne animal. Em última análise, é visto que, além do atual estágio de evolução, a humanidade comerá alimentos que pode ser consumido sem prejudicar as plantas. Isso obviamente se refere a *frutas, flores, nozes, sementes e folhas*.

As formas-pensamento da humanidade e das plantas estão intimamente ligadas. Porque isso ocorre principalmente em níveis espirituais, à medida que você concentra a atenção nesses níveis, sintonizando-se com os atributos espirituais das ervas, o campo morfogenéticos de quem lê este ebook e trabalha com esta energia irá coordenar e acelerar o processo de compreensão dessas energias e de comer alimentos vegetais que não prejudiquem as plantas. O pensamento geral forma será de algum benefício para o fluxo de vida da planta e morfogenético campo associado a ele. Este é um processo bidirecional.

Energias da força vital associado ao campo morfogenético de obscurecimento precisa se mover através do corpo da pessoa de forma

adequada, e então retornar facilmente ao plantar. O reino natural está associado às ordens dévicas, e isso é verdade em toda a natureza. Como as pessoas trabalham com substâncias que ocorrem naturalmente, ervas em particular carregam muitas dessas propriedades em uma pessoa, e elas torne-se aliado dos espíritos da natureza. Então, energias negativas de baixa inteligência e vibração mais escura têm muita dificuldade em coexistir com esses seres.

É como se você elevasse sua vibração até o nível do espírito da natureza. Mas há uma qualificação aqui. É uma mudança em um nível característico, geralmente o etérico, pelo qual essa vibração muda em você. As pessoas pensam que têm uma única vibração, mas a vibração de cada corpo sutil é diferente. Isso é parcialmente o que os separa. Enquanto a vibração etérica está em harmonia com uma ressonância, confluência ou vibração estado que é de um nível mais alto do que você normalmente é, as energias negativas que pode estar com você sair. Eles são dissipados ou simplesmente acham isso desconfortável estar lá. Esta é uma tendência geral que é significativamente reforçada à medida que o seu a vibração é alterada pelas energias do reino natural.

Muitas entidades coexistem com o homem atualmente. Essas entidades podem ter ciência e ser capazes de existir independentemente, mas as formas de pensamento que geralmente são mais difíceis para os indivíduos são aquelas que eles têm gerado. As formas de pensamento estão associadas a atitudes, padrões de comportamento, lições aprendidas ou não aprendidas na vida e maneiras como as pessoas não estão dispostas a ver como amáveis ou úteis para os outros.

O acúmulo dessas energias cria um terreno fértil para formas de pensamento negativo de todos os tipos. Isto é como quando você está com alguém que está imbuído de uma poderosa autoimagem negativa, mesmo que você possa lutar contra ela, você pode assumir essa imagem depois de um tempo. Isso não se deve apenas à tentativa para simpatizar ou ter empatia com a pessoa, é devido energicamente à forma como as formas de pensamento negativo trabalham juntas.

Para a maioria dos indivíduos, é suficiente lidar com formas de pensamento negativas eles criam. Eles encontrarão a vibração mais elevada que possuem eles próprios, à medida que liberam pensamentos negativos, para serem profundos e úteis. Isto não é necessário limpar os éteres ou fazer tudo mais. Quando muitas pessoas em todo o mundo

realizam essa limpeza, haverá uma tendência de elevar a vibração de todos. O terreno fértil para o negativo as formas de pensamento desaparecerão. As formas de pensamento negativo mais difíceis que não são autogeradas, que são independentes de pessoas, são aquelas de indivíduos que deixaram o corpo físico e, ainda assim, têm emoções importantes e poderosas que os conduzem.

Esses indivíduos podem facilmente cair em padrões de ódio, negatividade e energia na qual eles não sabem exatamente o que estão fazendo. Isso pode levar por muitos e muitos anos. Essas entidades, como formas de pensamento negativas precisam da energia de outras pessoas apenas para sobreviver. E então elas podem às vezes estar em torno de você. Pode haver situações em que elas são prejudiciais, mas comparados à quantidade de força vital dentro de um ser vivo encarnado, elas não podem causar dano a você. Elas podem ser dissipadas com relativa facilidade por meio de várias técnicas como invocação, gases inertes, cercado-se de luz, ou diluindo os éteres.

No entanto, quando não está consciente dos processos de pensamento negativos, estes seres têm a capacidade de se fundir com eles de vez em quando e extrair energia deles. Você pode dizer que uma forma de pensamento negativo está esgotando você, quando você tem um padrão de energia negativa de sua própria criação e o as reservas de energia dentro de você são reduzidas. Quando o seu medo ou pensamento negativo permitem que você ressoe com tais dificuldades, então essas coisas podem multiplicar e de fato prejudicar uma pessoa. É como se você só prejudicasse a si mesmo. Para onde vai a energia? É absorvido por algumas dessas outras entidades. Um mero conhecimento ou consciência deste processo pode ser suficiente para dissipar eles. Não é tanto o foco em seres externos a si mesmo, mas sim as formas de pensamento negativas que geramos. Isso ocorre porque a força vital dentro de um ser encarnado é muito mais forte.

As formas de pensamento positivas têm a capacidade de manifestar um amor contínuo e sensibilidade. Sob tal influência, as entidades de natureza positiva que coexistir e ajudar a humanidade florescerá. Isso inclui o *reino da natureza, os reinos angélicos e os reinos intermediários cheios de seres como elfos e espíritos da natureza*. Eles absorvem parte dessa energia e, sendo criaturas de luz, irão mudá-lo, ressoar com ele e enviá-lo de volta para você e para os outros. A energia é compartilhada e um maior estado de harmonia e amor é criado. A maioria das pessoas não tem consciência

desses seres que coexistem e trabalhar com você.

As crianças podem saber deles, mas não podem falar sobre eles, pensando que iriam rir deles. As formas de pensamento positivas geralmente permitem que as vibrações etéricas fortaleçam em padrões ressonantes que geralmente são benéficos e, portanto, atuam como condutores para níveis mais elevados de informação e compreensão dentro das pessoas, o meio ambiente e a Terra. Essas formas de pensamento positivo aumentam o quadro das vibrações gerais dos éteres e são bastante saudáveis. Eles ajudam em muitos processos de crescimento espiritual e psíquico.

Pode haver dificuldades de qualquer fonte de formas de pensamento, negativas ou positivo, mas as dificuldades entre os dois tipos estão relacionadas ao carma. Carma envolve a energia que uma pessoa já acumulou e trouxe para este tempo de vida. A diferença é que o carma negativo do passado é gerado inconscientemente, sem a vontade direta da pessoa pelo formas de pensamento negativas e densificação dos éteres. Pensamento positivo formas trazem uma maior escolha consciente neste processo, para que as pessoas possam entender o carma apropriadamente. As energias do carma passado, negativo ou positivo, são sempre trazidas para o indivíduo em algum momento de suas vidas.

As forças da negatividade podem ser elementais, energias de formas de pensamento puramente negativas ou padrões de um campo morfogenético maior que a própria vida do indivíduo. Isso não importa. Na verdade, essas energias aceleram o carma do indivíduo e, se forem de origem negativa, eles ressoarão com os padrões negativos do karma a a pessoa já se desenvolveu para si mesma. Assim, estes são trazidos mais rapidamente na existência da pessoa. A teoria da doença dos homúnculos é a ideia de que organismos causadores de doenças são disponíveis em todo o planeta em todos os momentos. Indivíduos que se sintonizam com uma determinada doença obtém aquele conjunto específico de sintomas, talvez por causa de uma energia intermediária de alguma inteligência.

Este homúnculo ou ser senciente é criado como uma forma de pensamento negativo. Talvez seja descrito como a teoria negativo da doença da forma de pensamento, exceto que as formas de pensamento negativas não são também, ou precisamente, definidas. Quando as pessoas estão doentes, há dois lados. Primeiro, há as formas de pensamento negativo. Depois, há o aspecto positivo - a lição interna que o indivíduo está procurando aprender. Formas de pensamento se relacionam com o nível físico. Os meios pelos

quais isso ocorre devem envolver as pessoas.

Isso inclui a vontade, o espírito, a forma como o corpo e a mente se coordenam e os padrões internos de um indivíduo. É aqui que se tem escolha. Geralmente, no entanto, tais escolhas são feitas inconscientemente muito cedo para um indivíduo na vida atual e, em alguns casos, em vidas passadas, como quando uma tendência debilitante repetida para uma forma de pensamento particular levando a uma doença específica, é evidenciada no bebê mais novo ao longo de sua vida, pois cresce. Isso é um pouco incomum.

No entanto, em muitos casos, o pensamento essencial de formas associadas a cada doença começa bem cedo na vida, por volta da idade dois ou três até cerca de dez anos de idade, quando muitas opções são já feitas pelo indivíduo. É por isso que muitas lembranças da primeira infância podem vir à superfície ao trabalhar com formas de pensamento emocional. Geralmente são mantidas sob controle no que diz respeito à relação entre a doença e a forma de pensamento por uma emoção. Se essas emoções não forem experimentadas, a mensagem que os criou em primeiro lugar não pode ser totalmente entendida pela pessoa. A emoção mantém a mensagem sob controle.

Por exemplo, para realmente sentir o que aconteceu, uma criança pequena pode sentir grande raiva e tristeza por seus pais. Mas isso pode não ser permitido porque o menino foi informado por seus pais, amigos ou por suas próprias formas de pensamento que os meninos não choram. A dificuldade pode estar relacionada a criança ter visto algo que criou um profundo senso de emoção e dor. O fato de ele ter visto isso é importante para seu próprio autodesenvolvimento, mas por causa desta outra forma de pensamento - não chore - aquele incidente doloroso não é resolvido. Sob a influência de uma erva ou processo psicológico, que a imagem e a experiência inicial da infância podem voltar à consciência, e desta vez uma pessoa pode ter a chance de chorar, de liberar a emoção segurando as imagens, e então eles saberiam a verdade disso experiência.

Essas são duas coisas distintas que interferem uma na outra. As emoções que uma pessoa pode liberar ao trabalhar nessas áreas, sejam elas por meio de *terapia da fala, terapia de vínculo ou terapias de natureza corporal, como como reiki*, produz um novo ponto de vista. É um processo contínuo, de modo que, como um vai mais fundo, novas emoções são liberadas. No fundo da pilha dessas Em geral, as emoções são uma sensação de paz

interior ou quietude. Isto é uma coisa muito boa para se estar pronto. Com a liberação das emoções, é útil fazer a pergunta, como se colocando para uma criança, "Com base nesses sentimentos, qual é a sua decisão sobre essas formas de pensamento?" "Com o câncer, pergunte:" Como você se sente a respeito de uma perda particular, ou direção, e sobre o amor. "Com a AIDS, reflita sobre sua atração por pessoas do mesmo sexo e do sexo oposto.

Enquanto alguém examina as reações na criança, pode-se ser mais capaz de perdoar uma reação semelhante em si mesmo. O ponto principal para compreender profundamente a maneira como uma forma de pensamento cria doenças, gira continuamente em torno do perdão. Se um indivíduo experimenta o perdão em si mesmo, isso muitas vezes abre a porta para que eles finalmente liberem a forma de pensamento em sua forma mais pura, na forma mais energizada. Esta é a forma mais sutil, aquela que conecta a Terra, embora não tenha efeito imediato no corpo físico que se possa desejar.

No entanto, com o tempo, maior perdão, paciência e o uso de remédios vibracionais, técnicas de cura eletromagnética e ervas, a pessoa pode trazer essa energia para uma consciência maior e liberá-la no nível físico também. A diferença é que uma vez resolvido do ponto de visão da forma de pensamento, é provável que nunca retorne para a pessoa neste ou qualquer outra vida. Isso pareceria óbvio, mas quando olhado a partir do desenvolvimento da alma é, em última análise, mais importante do que a sobrevivência da pessoa nesta vida, ou de estar livre de uma única doença em nesta vida. Se alguém pode entender a mensagem geral, então sua alma fez um grande progresso.

E é, em última análise, porque a alma permite até formas de pensamento de doenças que se manifestam no corpo físico. Espera-se que o a pessoa compreenderá experimentalmente de uma vez por todas aquelas formas de pensamento. As formas de pensamento negativas são um problema muito maior agora. A influência dos meios de comunicação de massa, a maior mistura de muitas sociedades, o intercâmbio de doenças de uma sociedade para a outra, e o movimento de contaminados substâncias alimentares além das fronteiras nacionais são apenas sintomas resultantes de formas de pensamento negativo.

Vemos que a causa disso é muito mais elevada em nível vibracional. Essas coisas apoiam a realidade da Terra ser uma sala de aula com muitas lições

e da maior probabilidade de acabar com a doença de uma vez por todas. Agora é a hora de estar na Terra. Não há maior ou tempo mais importante para a maioria das almas. Este é o momento de maior aprendizado, e porque há tantas almas aqui, há mais oportunidades de encontrar-se com elas, para trabalhar com o carma de equilíbrio e compreensão. Não há tempo maior ou escola mais poderosa do que a da Terra agora.

Ao mesmo tempo, isso significa que muitas lições de vidas passadas, muitas formas-pensamento, e muitas doenças também se manifestam neste momento. Isso não é um acidente. Faz parte da escolaridade. Muitos estão aqui na Terra para experimentar e mover-se através dessas várias formas de pensamento negativo e estados doentes. É como se alguns tivessem vindo especificamente para trabalhar com aqueles padrões. O aumento da tendência de vírus mutantes e mais difícil formas de pensamento negativo e doenças também estão aqui para a humanidade aplicar os princípios da medicina holística e entender que a Terra como um ser é trabalhando com a humanidade.

Todas essas coisas apontam para uma solução maior. Gradualmente, a pessoa não precisará mais de formas de pensamento negativas para aprender a lição, nem a doença física para se compreender. Aqueles encarnando agora acelere este processo ao contrair uma doença, comunicando com ele, e trabalhando com formas de pensamento negativas de qualquer maneira que eles escolherem. Isso aumenta a probabilidade de uma raça humana livre de doenças uma vez e para todos. O holismo levado à sua conclusão final, revela que se faz parte do universo.

É um pouco paradoxal que algo que normalmente causaria separação, uma doença que pode manter alguém separado do entendimento se visto no modelo médico tradicional, ainda pode ser uma catapulta para um mais profundo nível de compreensão. Esse é o paradoxo que os indivíduos devem entender e resolver por si próprios. Mas, de fato, se todas as partes contribuem para o todo, mesmo a menor doença ou forma de pensamento negativo deve ter seu lugar nesta evolução maior. Esse é o lado lógico.

O lado sentimental disso é que quanto maior perdão, compreensão e amor naturalmente engendra este sentido mais forte de um todo conectado, torna-se desnecessário para formas de pensamento negativo e doenças se manifestarem fisicamente para a pessoa perceber que algo está desequilibrado. Afirme uma força corretiva, para que você volte ao equilíbrio, servindo e trabalhando com o todo. Microrganismos que

causam doenças também são influenciados pelo pensamento formulários.

As bactérias têm um grau de inteligência inata ligeiramente superior e portanto, são vulneráveis de uma maneira diferente a formas de pensamento negativas do que o vírus. As bactérias invadem um organismo assim como os vírus, mas eles vão geralmente não se movem em um corpo físico tão profundamente. Eles abrigam um pouco mais de suas próprias formas de pensamento e processos para aprender com a pessoa. Isto é não apenas relacionado à morte dentro de um corpo físico, que é o normal reação a microrganismos invasores. As bactérias recebem energias de uma pessoa mais facilmente assimilar isso como informação. Em muitos casos, as bactérias se transformam em vírus. Isso não é comum aceito na prática médica atual, e foi denominado a teoria pleomórfica da doença.

No entanto, é provável que nos próximos dez anos os cientistas verificarão e reconhecerão publicamente a princípio, que vários pequenos organismos podem se transformar em um vírus e bactérias. A mudança de uma forma de microrganismo para outra tem foi bem observada por quem tem o equipamento adequado, mas não é geralmente discutido nos círculos científicos porque vai muito contra o status quo. Esses organismos mudam seu tamanho, forma, coloração e certas de suas características, e há certas relações entre vírus e bactérias.

É um microcosmo para o que está acontecendo no macrocosmo às pessoas, aos processos de união em grupos, aprendendo juntos, dividindo-se, e então se formando novamente. Desta forma, os organismos aprendem sobre algumas das funções básicas da vida. Isso se relaciona com a lei de permanência, a lei do karma e a lei da reflexão. Eles observam a maneira como as pessoas trabalho, entendendo através de seus corpos diferentes processos de uma maneira muito forma elementar e básica. As formas de pensamento negativas pavimentam o caminho para esse aprendizado. Eles abrem a porta pela qual vibrações de uma característica mais básica ou mais difícil em uma pessoa convidar um microrganismo para entrar no corpo físico para compartilhar A aprendizagem.

Uma pessoa pode ter a lição trazida a ela por infecção, por alguma dificuldade associada a uma parte específica do corpo porque a vibração rebaixada nessa parte do corpo está em ressonância com a vibração do vírus ou invasão da bactéria.

Uma bactéria é muito mais fácil de lidar, em geral, porque é inata inteligência superior será muito mais afetada pela visualização ou por um

tratamento para alterar certas características do corpo físico, até mesmo por antibióticos. Os vírus são muito mais resistentes porque são, em essência, mais estúpidos. Eles não ligam a esses níveis de inteligência, ainda, eles ainda respondem à energia da forma de pensamento negativa primária. Se isso for tratado diretamente, se para totalmente liberado da pessoa, o vírus não pode sobreviver.

A Cura, às vezes chamada de remissão espontânea, como no caso do câncer, relaciona-se com a liberação de formas de pensamento negativo. Este é também um motivo importante por que exercícios de visualização e pensamento positivo às vezes curam as pessoas de várias doenças. Também é importante entender que, destruindo externamente e mantendo em condição ressonante vários microrganismos, uma lição de vida para a pessoa também é estimulada. É como se os vírus e bactérias, em continuando a manter aberta a porta que é bem-vinda a eles por negativas formas de pensamento, permitir alguma transferência de energia vibracional de qualquer técnica que atua diretamente sobre eles. Essa técnica seria, por exemplo, o uso da energia do gás inerte ou do *raio rife*, no qual uma energia é usada ao O corpo etérico do vírus ou bactéria o destrói.

Mas tal energia não simplesmente destroem o vírus; permite algumas mensagens de uma forma muito básica, nível celular a ser transmitido para uma pessoa. Se a pessoa pode absorvê-lo, aprender com ele e trabalhar com ele, eles podem crescer em seu próprio entendimento. Sim, é possível ser reinfestado, e nenhum caso de câncer pode ocorrer através da ingestão de carne de porco, mas geralmente, os vírus hospedados livres de ter uma porta aberta para olhar para o propósito da doença e como eles podem mudar suas características que atraíram a doença no primeiro lugar.

Os insetos têm uma capacidade de absorver uma forma de pensamento negativo de uma sensibilidade relativamente baixa. Se um inseto tem atributos repugnantes ou repulsivo para um humano, uma ponte é conectada inconscientemente entre a pessoa e aquele inseto. O inseto pode, por esta ponte de energia, absorver algumas dessas formas de pensamentos negativas. Em muitos casos, isso não prejudica o inseto em tudo. Na verdade, pode sustenta-lo por um tempo. Isso ocorre porque o nível de sensibilidade do inseto está abaixo do limiar de permanência que a pessoa tem e ligeiramente abaixo da forma de pensamento negativa.

Porque algum aspecto da personalidade da pessoa que está criando o

negativo forma de pensamento é transferida para o inseto, seu estado vibracional é temporariamente levantado. Se você matar um inseto, uma forma-pensamento negativa é liberada. Isso não pode Sempre ser visto ou notado imediatamente, mas pode afetar a pessoa. Não muitos casos, uma forma de pensamento negativo pode ter um nível de escolha suficiente para motivar ou inseto um comportamento irritante. Um exemplo claro disso, é uma mosca doméstica comum. Frequentemente, ela fará tudo o que estiver fazendo em suas janelas e seu corpo de uma forma irritante, voando na sala até que você se sente e medite. Então, a vibração que é transmitida o seu ser aumenta o nível de pensamento da forma negativa associado à mosca doméstica que assumiu alguns efeitos energia negativa da forma de pensamento.

Isso está perfeitamente em equilíbrio com a lei cármica, porque você tentará matar o inseto. Você pode perguntar: "O que deve ser feito aqui?" Se você matar o inseto, não há nenhuma grande retribuição cármica. A forma de pensamento negativo é retribuição o suficiente; à medida que para lançado, você precisa lidar com ele. Esse é um aspecto de este equilíbrio perfeito. No entanto, se você resistir à energia, se você tentar fechá-la fora, essa repressão pode diminuir sua vibração. O inseto não pode mais aborrece você, mas você não alcançará o estado meditativo superior. Se você manifestar amor para com o inseto, a forma de pensamento negativo pode encontra-lo desconfortável por estar em seu estado atual e talvez disperso.

Sob tal condição, uma porta foi aberta pela qual a energia amorosa que você emite é absorvido temporariamente pelo inseto, elevando sua vibração em um harmonioso Estado. Se você criar uma energia de proteção de qualquer tipo, ela será bastante receptiva a isso e talvez responda apropriadamente. Ele vai sair de sua casa, se você abra uma janela para isso, ou seja, facilmente expulso da sala. O alho, principalmente a essência floral, é bastante eficaz nesse processo. O amor que você manifesta é suplementado pela ordem dévica associada com o alho. Então, o efeito de limpeza e a área de proteção são mais fortes. Pode até mesmo ser visto se expandindo de você como esfera, preferencia-se do coração para fora, talvez com um diâmetro de cinco ou *dez pés*.

Alguns indivíduos concentram sua energia em formas de pensamento negativas em geral. Ansiedade, preocupação e irritabilidade são uma parte importante do seu caminho. Tal os indivíduos às vezes são denominados neuróticos na psicoterapia tradicional jargão. É sábio que tais indivíduos

percebam que há um propósito neste quadro geral que lhes permite seguir em frente e aprender. Pode ser sábio olhar para as raízes disso e ver o propósito por trás disso e começar em uma nova direção que não requer tal irritabilidade.

Você verá menos este padrão com essências florais de frutas. Estes focam em aspectos mais espirituais propriedades, que não necessariamente chamarão a atenção para a doença em geral formas de pensamento negativo. Muitos elixires de gemas têm um efeito potente no tratamento de pensamentos negativos formas, particularmente aquelas que afetam o chakra coronário, como o branco diamante, várias formas de opala e turmalina. Muitos elixires de gemas têm efeitos interessantes sobre o corpo físico e também trarão efeitos negativos formas de pensamento em uma perspectiva mais ampla. Estas são tendências gerais que afetam o reino mineral ainda mais do que as ervas ou essências florais.

A razão para isso é que as pedras são anteriores às formas-pensamento negativas. Eles estão atrasados mais diretamente para a própria Terra. Eles fazem parte da Terra em uma maneira muito mais profunda do que as plantas. Portanto, estes inspiram nos indivíduos um maior senso de autoestima e um maior conhecimento da Terra. A imagem inteira de doenças aparentemente necessárias começa a se dissolver.

OS DEVAS

Os *devas* existem em toda a natureza como os arquitetos da vida. Enquanto brincamos a explorar no Jardim dos Devas, você ficará surpreso com o que eles pacientemente têm esperando por nós para descobrir. Este jardim existe em qualquer lugar e sempre que você se encontrar se abrindo para a natureza e vendo o mundo através de novos olhos com a consciência dos devas que o criaram. Eles são invisíveis, outros lados da natureza, responsável por manter tudo vivo. Sem eles, poderíamos não sobreviver.

Embora possam passar despercebidos a olhos destreinados, os devas alegremente aparecem em sua forma luminosa para o clarividente e podem até ser ouvidos pelo *clariaudiente*. A palavra deva é uma palavra sânscrita que significa "*corpo de luz*" ou "*corpo iluminado*". No Budismo, devas são seres compassivos que vivem nos reinos mais elevados, mas estão ainda sujeitos às leis do renascimento. Vários textos sobre os devas parecem estreitamente associá-los a *fadas e anjos*, mas eles não são pequenos povos míticos, aqueles que atuam como intermediários com o mundo espiritual, ou mensageiros de Deus.

Eles trabalham em um nível etérico para orquestrar as energias que criam as formas específicas da natureza. Os devas detêm todos os esquemas celulares e códigos genéticos das plantas em suas memórias. O deva de uma planta pode trazer até mesmo uma espécie de planta que se tornou "Extinta" de volta a esta dimensão quando uma grande necessidade de seu medicamento específico seja determinada. Cada erva, fruta, flor e vegetal tem seu próprio deva, sua própria identidade e seu próprio caráter. Os devas foram abraçados, ao que parece, em várias culturas e receberam muitos nomes. Os judeus chamaram essa energia de *Ruach Elohim*; a Egípcios, *Gengen Wer*; os persas, *Devs*; e a tribo Dinka na África, *Abuk*. Você só precisa pedir a eles, qualquer que seja o nome, que aprendam o que têm a ensinar.

Tudo na natureza é dotado de inteligência e espírito. Quando estamos em comunicação com os devas, entramos em um relacionamento mais profundo com o espírito das plantas. Quando estamos em contato com o espírito de uma planta, somos mais receptivos a informações sobre seu medicamento. Neste tempo de destruição desenfreada de recursos planetários, os devas detêm as chaves para uma restauração rápida. Porque

cura ocorre dentro do contexto de relacionamento, eles desejam nossa interação humana para fazer isso. Somos nós que devemos levar a cabo a sabedoria que todos eles são muito ansiosos para compartilhar conosco.

Tornando-se mais consciente do papel que os devas brincar em nossa vida cotidiana, nós não apenas curamos no nível físico, mas também podemos descobrir que o remédio mais forte está em sua capacidade de nos ajudar a curar nossa corações, nossas mentes e nossos espíritos. Cada vez que recebemos a essência curativa de uma planta, também recebemos a comunhão. Tudo o que sabemos sobre medicina, aprendemos de uma forma ou de outra com as plantas. Nenhuma cirurgia, diagnóstico ou remédio seria realizado sem a evolução do conhecimento adquirido no relacionamento com as plantas.

Cirurgia requer drogas, que são derivadas de plantas. O diagnóstico requer observação, que foi praticado por nossos ancestrais em suas observações do mundo natural. Remédios apropriados foram prescritos com base nessas observações e ajustados de acordo com o que funcionou ou não funcionou. Tudo isso foi realizado por meio de nosso relacionamento com as plantas, um relacionamento que exige profunda confiança, paciência e tempo. Remédios baseados na observação, diagnóstico e prescrição fazem parte de um modelo médico que se originou na medicina popular.

A medicina popular, ou medicina natural, depende fortemente de um conhecimento prático das plantas. Estamos totalmente dependentes de plantas para todas as nossas necessidades básicas - de abrigo, combustível e roupas para remédios e alimentos. No Jardim dos Devas você encontrará comunidades que vivem juntas em muitos da mesma maneira que nós. Comunidades Dévicas podem incluir espíritos da natureza, fadas e elementais.

Enquanto os devas passam as "plantas" para a natureza espíritos, que por sua vez constroem a forma a partir das matérias-primas fornecidas pelo elementais, as fadas dirigem e guiam o trabalho dos espíritos da natureza. As fadas são supervisionadas pelos elementais, que governam a terra, a água, o fogo e o ar. Essa dança orquestrada está sempre mudando e nunca estática. Pode parecer muitas coisas à medida que mudamos nossa consciência para a próxima dimensão e o mágico mundo dos devas.

Todos nós estamos desempenhando perfeitamente nossos papéis evolutivos. Há nem superior nem inferior, apenas um espectro de graus de separação. As comunidades dévicas estabeleceram não uma hierarquia,

mas uma sociedade na qual estão aprendendo a trabalhar e crescer juntos, todos com seu talento especial e Presente. Eles estão nisso há muito mais tempo do que nós, o povo. Tudo e todas as entidades da Mãe Terra estão relacionadas, e todos nós estamos aprendendo como melhor trabalhar juntos para criar um lindo jardim.

Uma das maneiras de criar um jardim pode ser assim: Uma paisagem o arquiteto (deva) desenvolve um plano ou *layout* para o jardim. Os ajudantes ou aqueles empregados pelo arquiteto (fadas) dirigem e orientam os jardineiros (espíritos da natureza) na execução do plano. Os espíritos da natureza preparam o solo; enterrar as sementes; regar e manter as plantas à medida que crescem; e capinar, cortar, aparar e podar para crie um jardim bonito e estético. Com a ajuda e orientação das fadas, os espíritos da natureza cuidam do jardim. As orações são feitas aos elementais, a quem eles humildemente pedem para trazer condições favoráveis para o crescimento. Essas orações são respondidas na forma de elemento terra tornando-se solo fértil facilitado por microrganismos e sendo preparado para receber as sementes.

As sementes, as recompensas de florescer e produzir frutas, são transportadas pelo vento, o elemento do ar. O elemento água, como nossas próprias emoções, rega os corpos e as raízes da planta e da carne. O elemento fogo de nosso sol vive dentro de cada um de nós e é a própria essência da vida. Para as plantas, a clorofila produzida em parceria com o sol é semelhante ao nosso próprio sangue. Isto é como a energia da luz é processada em energia química, que pode então ser armazenado no corpo. O mesmo mecanismo é verdadeiro para nós e é o que permite a os nossos olhos para processar a luz em sinais nervosos.

Um tema que parece se repetir quando o a fala dos devas é a de um Sol Central que ilumina a visão de nossa alma. Os espíritos da natureza chamam os elementais tanto quanto nossos espíritos estão chamando agora: para água, terra, fogo e ar. Ansiamos por conexão com aquilo de onde viemos. Guardiões da Terra, pessoas que possuem ou cuidam de terras com a intenção de preservá-la para as próximas gerações, apreciam a beleza, saúde e facilidade que vem a deixar um pedaço de terra nas mãos da natureza. A beleza está verdadeiramente em o olho do espectador. Que possamos contemplar a beleza da natureza e lugares cultivados, pois ambos são necessários para a nossa continuação.

Madame Helena P. Blavatsky, apresentou suas próprias ideias sobre devas

ao Ocidente. Ela acreditava que eles vieram para Terra antes dos elementais e permaneceu dormente até chegarmos a um certo estágio de nossa evolução humana. Então, os devas se juntaram aos elementais para ajudar promover nosso desenvolvimento espiritual. Se houvesse um momento em que precisássemos invocar os devas, é agora. Nós penetramos nos lugares mais selvagens e escalamos os picos mais altos, mas ainda temos que buscar a vida dentro da forma ou escalar as alturas de nossa própria consciência.

Mesmo que os devas vivam muito tempo, eles evoluem assim como nós. Quando seu o trabalho está completo, eles seguem em frente, e quando não está, eles renascem ainda de outra forma, ainda que de corpo leve, para dar continuidade ao seu trabalho e evolução. Enquanto ele pode parecer que estamos enfrentando extinções em massa sem precedentes, o mundo da natureza se equilibra em um desequilíbrio dinâmico. Dizer que algo está em um “estado de equilíbrio” não significa que seja estático. Sempre há movimento e um contrapeso entre os opostos. Não só está tudo conectado e relacionado dentro desta dimensão, tudo está conectado em todos os mundos e todas as dimensões. Estamos vendo e aprendendo com os resultados de nossas escolhas e a natureza está equilibrando os efeitos dessas escolhas com sua sabedoria perfeita. O que é importante lembrar é que temos uma escolha e estamos sempre fazendo a melhores escolhas possíveis, dados os recursos que temos disponíveis.

Os devas seguram a chave para desbloquear nossa capacidade de aumentar e mobilizar recursos. Neste momento muitos dos devas estão optando por evoluir para outra dimensão. Muitos humanos também estão escolhendo evoluir, sendo esta sua última encarnação neste plano de existência. Esta evolução da consciência está levando-nos em direção à criação de uma Nova Terra. Isso foi expresso em profecias *Hopi* como o fim do Quarto Mundo de separação e o início do Quinto mundo de iluminação. O que existe dentro de cada um de nós, no próprio núcleo dos átomos dos quais somos feitos é pura energia, pura luz.

Os devas, que já estão em seus corpos de luz, estão nos guiando e apoiando conforme entramos na Nova Terra, aquecida por um Sol Central. O que é este Sol Central, ainda não sabemos, pois ele vive além da realidade quadridimensional. O que nós fazemos o que sabemos é que nosso sol solar aquece nossos corpos físicos de fora, e o Sol Central é uma luz que aquece nossas almas por dentro. Os mestres espirituais nos ensinaram que podemos ver essa luz quando nosso terceiro olho está aberto.

Meditação técnicas e práticas de ioga nos ensinam como acessar essa luz, que é ativado através da glândula pineal. Os devas facilitam uma ativação semelhante quando reservamos tempo para invocar sua sabedoria.

Agora, neste momento importante de nossa história humana, auxiliado pelos devas, que são os Mestres Ascensionados, estamos tendo a oportunidade de nascer em uma Novo Terra, que irá anunciar o fim da era fóssil e o início da era solar. *Eclesiastes 1: 9 descreve a Velha Terra da qual estamos ascendendo: “O que foi é o que há de ser; e o que é feito é isso o que deve ser feito: e não há nada novo debaixo do sol. ”* Esta afirmação descreve com precisão a consciência, como atualmente existe no que se tornará conhecida como a Velha Terra. Pois o que foi é o que será até que mudemos nossa consciência além do que é percebido atualmente.

Ao entrar em comunidade com os devas e o mundo da natureza que existe ao redor e dentro de nós, e invocando a sabedoria das plantas medicinais, nós obteremos *insights* tremendos que, em última análise, facilitarão a transição para o próximo dimensão. Os devas estão perfeitamente posicionados para nos dar esses *insights*. Eles estão nos dando as chaves para desbloquear nossa imaginação e nosso coração. Até mesmo a lagarta que se dissolve completamente para se tornar algo totalmente novo que se mantém em sua imaginação a semente de outra forma. Quanto mais aprendemos a nos comunicar com os mundos invisíveis, mais fortaleceremos nosso conhecimento interno e venha a confiar em nosso próprio sistema de orientação interior. Se alguma vez houve um tempo para buscar esta orientação, é agora. Em descobrir quem realmente somos e para o que maior propósito em que nascemos, todos os seres em todas as dimensões são elevados. Que você seja perfeitamente guiado pelos devas em todas as estações de sua vida.

OS ELEMENTAIS

No entanto, há uma verdade profunda, a saber: Quando o homem perde os céus, ele se perde. De longe os elementos mais importantes do ser do homem pertencem ao universo além da Terra e se ele perder de vista este universo ele perde de vista seu próprio ser verdadeiro. Ele vagueia sobre a terra sem saber que tipo de ser ele realmente é.

RUDOLF STEINER

Os noventa e dois elementos químicos naturais que conhecemos até agora são os materiais usados para fazer tudo o que encontramos aqui na Terra. Estes elementos químicos também estão contidos nos elementos clássicos de *terra, ar, fogo e água*, também conhecida como *clãs elementais*. Mas há um quinto elemento que não é composto por esses elementos químicos, mas é responsável por ativá-los, e é chamado de *éter*. Esta quinta coisa sagrada é o reino do espírito. É o reino onde os deus vivem e concebem o mundo.

É um mundo que não é apenas totalmente dependente dos elementais, mas não sobreviveria ou mesmo seria possível sem eles. Os elementos são constituídos por diferentes tipos de átomos, e no centro de cada átomo é luz. Os elementos químicos que a ciência classificou até agora, incluindo os que constituem nossos corpos, foram criados nas explosões de supernovas de estrelas morrendo. Há um conhecimento antigo codificado nesses fragmentos de poeira estelar.

Até os cinco elementos de *água, madeira, fogo, terra e metal* usados na medicina chinesa descreve algo muito mais antigo do que o que é compreendido atualmente. Esses elementos contêm *qi*, ou a *energia da força vital* que anima todas as coisas. O grande Princípio hermético “como acima, como abaixo; como dentro, como fora” soa com a verdade universal de que somos literalmente feitos e governados por estrelas. Cada planta cujo corpo é construído a partir das matérias-primas dos elementos e cuja forma era concebido pelos deus está conectado às estrelas, não é diferente de nós.

Esta visão do ser humano como um ser de todo o cosmos está enraizada em muitas tradições antigas e filosofias. Foi exposto na obra de Rudolf Steiner, um dos pensadores mais originais da história e seu legado continuou e continua a nos fornecer uma ponte entre a ciência e o espírito, e entre céu e terra. Plantas e humanos conforme se relacionam entre si e

com o cosmos não evoluiu separadamente, mas simultaneamente. Uma das maneiras de ver isso é através da lente da interconexão.

Os elementais se colocaram dentro de nós e dentro das plantas que nos sustentam. Nosso mundo é literalmente construído dos elementais, de acordo com o projeto dos devas. O que existe dentro nós existimos na natureza, e o que existe na natureza também está dentro de nós. Um exemplo disso seria a planta dedaleira, que produz *digitalis*. Também produzimos *digitalis*, e por isso estamos inextricavelmente ligados a esta planta. No nosso sistema nervoso temos *opiáceos* chamados *endorfinas* que existem na natureza na forma de planta de *papoula*.

Dentro de nós, temos hormônios que também são produzidos nas plantas. Pode-se até dizer que produzimos essas plantas dentro de nós, mas continuamos a procure fora pelo que já está dentro. Existem milhares de substâncias que existem fora de nós que nossos corpos também podem produzir. Esta é a base para a relação íntima entre planta e humano no qual a cura ocorre. Os devas nos apresentam este recorrente tema: a cura ocorre no contexto dos relacionamentos. Não é necessário esforçar-se por relacionamentos harmoniosos, pois já estamos em harmonia com o mundo ao nosso redor.

É no esforço que nos separamos do glorioso conhecimento de nossa interconexão. A cura não é um processo racional. Ao ingerir plantas, seja espiritual ou fisicamente, podemos recalibrar o corpo para que se lembre de como funcionar de forma otimizada. Isso é o que os devas chamam as “instruções originais do Criador”. Os elementos nas plantas se comunicam com os elementos em nossos corpos por meio de um campo ressonante. Estamos apenas começando para entender os fenômenos de campo e como afetamos o mundo ao nosso redor por meio pensamento, ressonância simpática e campos morfogenéticos.

As células imaginais em larvas de insetos são exemplos de campos morfogenéticos. Os campos eletromagnéticos explorado por *Marcel Vogel* em seus experimentos com cristais nos mostrou o poder de um cristal para armazenar, amplificar, converter e consolidar energias sutis. Ele descobriu o que os místicos sempre souberam: o amor é a força de coerência. Os elementais são osciladores semelhantes a cristais. Os cristais podem ser programados para vibrar em uma certa frequência e, em seguida, nos levar a uma frequência correspondente.

Os elementais também podem ser programados e estão sendo programados

por humanos e pelos devas. Nós, por sua vez, programamos o mundo ao nosso redor por meio de nossa frequência vibracional. O corpo humano também é como um oscilador de cristal que vibra no tempo entre dois estados diferentes. Neste exemplo, podemos dizer que estamos vibrando entre estados de consciência. Atualmente estamos seres aquáticos eletromagnéticos e, como tal, podem ser programados por som e luz, que é como os devas estão nos programando junto com os elementais que vive dentro de nós.

Nós vibramos em uma frequência específica, assim como um cristal, criando uma ressonância e emitindo um sinal elétrico. Essas frequências são comumente usadas para manter o controle de tempo ou para transmitir e receber sinais de rádio. Os sinais que transmitimos e recebemos são parte de um sistema de grade que cria um circuito em torno de nossa estrutura cristalina. Esta estrutura cristalina faz parte de nossa Terra e de nossos corpos físicos. Enquanto lutamos para compreender o conceito de dimensões superiores de espaço e tempo, as ideias apresentadas neste ebook podem ser úteis na integração de uma compreensão de quem e o que somos, e na criação de uma base a partir para ver nossas vidas.

Acho que todos concordariam que estamos vivendo em uma realidade físico tridimensional governada pela dualidade. Também poderíamos dizer que este é um universo tridimensional, ou um plano físico de existência na terceira dimensão. O popular a teoria das cordas da matéria afirma que existem três dimensões que percebemos como espaço e uma dimensão de tempo, a quarta. Compartilhamos as dimensões comuns do espaço, que é governado pelas leis da natureza.

A discussão da realidade multidimensional neste ebook é baseada nas teorias existentes e ao mesmo tempo é uma nova teoria das dimensões do espaço e tempo conforme informado pela sabedoria dos devas vegetais. Uma dessas teorias é que da relatividade de Einstein e a identificação do tempo como a quarta dimensão. O trabalho de Einstein ainda está se desenrolando, e seria interessante notar que eu estava nasceu no ano em que morreu. Uma pergunta que tenho me feito repetidamente nesta vida, do fundo da minha alma, é: "O que é o tempo?" Einstein estava procurando para uma teoria de unificação baseada na relatividade geral e uma visão contínua do universo.

Mas surge um problema quando tentamos perceber ou compreender algo, neste caso outra dimensão, que está além da que estamos atualmente

experimentando porque somos limitados por nossas ferramentas de percepção, conforme definido por aquela dimensão. Somente entrando totalmente no momento presente podemos transcender esta limitação e expandir nossa consciência. O tempo, conforme foi revelado pelos devas, existe tanto no quarto dimensão, mas no momento nós apenas experimentamos a porção linear à medida que ela se projeta em espaço tridimensional, não muito diferente da forma como projetamos tridimensional objetos no espaço bidimensional.

O tempo como o percebemos no quarto dimensão é linear, mas na verdade não é linear. Ainda não vivemos plenamente na quarta dimensão, e uma vez que esta dimensão esteja totalmente integrada, veremos que todos o tempo - passado, presente e futuro - existe simultaneamente na escada em espiral de evolução. Enquanto os humanos evoluíram dos elementais, que estão vibrando entre os segunda e terceira dimensões, aqueles de nós que estão escolhendo evoluir a consciência agora está oscilando entre a terceira e a quarta dimensões porque estamos nos sintonizando com as frequências mais altas enquanto nos preparamos para mudar para a quinta dimensão e evoluir para nossos corpos de luz. Isso está acontecendo devido ao aumento da luz no planeta, tanto do nosso sol solar quanto do nosso expandindo a consciência.

Os devas estão atualmente oscilando entre quatro e consciência de cinco dimensões em preparação para seu salto para os mundos que será disponibilizado para eles. A quinta dimensão, portanto, torna-se espaço-tempo, sem separação, apenas iluminação. Uma metáfora para o que esta oscilação pode parecer que, de nossa perspectiva limitada da realidade quadrimensional, é salto de corda elástica espiritual. À medida que aumentamos nossa frequência vibracional, estamos a aprender a programar os elementais da mesma maneira que os devas fazem - por meio a força coerente do amor.

O elemento de fósforo é o portador de luz no mundo mineral, e privados de luz ficamos doentes. O fósforo elementar é um componente do DNA e um elemento essencial para todas as células vivas. Conforme a luz muda e aumenta, as peças de nosso DNA que estava adormecido também muda e se torna ativado. A palavra fósforo é derivada da mitologia grega e significa "*portador de luz*". o nome Lúcifer tem o mesmo significado e é derivado do latim *lux*, que significa "luz" e *fer*, que significa "rolamento". Lúcifer se refere à Estrela da Manhã, ou Vênus, que é a deusa do amor e da beleza.

Lúcifer e fósforo significam literalmente "portador de luz". Este tipo de conhecimento esotérico e alquímico foi perdido quando o significado por trás das palavras foi distorcido para servir aos religiosos e agendas de poder político que buscavam manter o controle sobre as massas. A luz do amor ilumina todas as coisas, transforma todas as coisas e nos aproxima de uma Terra nova. Sabemos que a privação de luz resulta em fraqueza e baixo crescimento celular. Reunida com a luz através do sol, cristais ou plantas, nossa estrutura celular é restaurada.

Quando o corpo é dominado por micróbios, não é diferente do que quando uma planta fraca é invadida por fungos, a fim de ser reciclada de volta para natureza. Este é um exemplo da oscilação que está ocorrendo entre o segunda e terceira dimensões. Uma planta fraca, como um ser humano fraco, diminuiu luz e energia vital e não é mais vibrante. Esta mudança estrutural forma resulta em uma transformação para uma forma mais apropriada com base em elementos composição. Enquanto estivermos oscilando entre o terceiro e o quarto dimensões, e não presos no tempo ou espaço, não somos afetados pela perda de energia da força vital, mesmo quando o corpo está sendo devolvido à terra, para o nosso espírito retém sua vibração enquanto viaja de volta para o éter, e a energia da força vital é transferido através das estruturas cristalinas dos elementais para outro veículo de expressão física.

Se prestarmos mais atenção às qualidades de vibração e energia vital, quão diferentes seriam as escolhas que fazemos em relação ao que nos rodeia ou entra em nossos corpos? Quanto mais perto estaríamos de vibrar na frequência da luz? Quando a doença se torna o inimigo, em vez do esforço para restaurar o equilíbrio do corpo, perdemos de vista como guiar o corpo através doença à sua conclusão saudável. Isso é verdade em todos os níveis quando fazemos qualquer coisa um inimigo contra o qual lutar. Perdemos nossos guias e estamos ensinados a viver com medo do poder selvagem e imprevisível da natureza, um poder que tem a capacidade de curar.

A sabedoria de apoiar o corpo para se expressar através da doença com a medicina, em vez de suprimir por meio do conhecimento de produtos farmacêuticos é a diferença entre cura e heroísmo. A medicina, neste contexto, torna-se tudo o que apoia a cura: física, espiritual ou de outra forma. Quando uma criança fica doente e é amorosamente guiada pelo caos de uma febre e infecção, então ocorre a cura. A febre não é a culpada, nem a infecção. Elas servem apenas para expulsar o agressor. O agressor não é um invasor para ser defendido. Se o sistema imunológico da criança

for reprimido, então um quadro agudo o sintoma se transforma em um padrão crônico. O objetivo é ver uma doença de forma natural que é uma restauração da saúde, assim como a terra é restaurada após a expressão dura e fria do inverno e a expressão errática da primavera. A Terra não se defende do inverno; ela apenas faz ajustes e é apoiado pelos elementais para fazer isso. Quando o corpo não tem suporte para curar em si e ver a doença até sua conclusão natural, os resultados da doença e às vezes, isso pode ocorrer por meio de gerações de desequilíbrio geneticamente codificado.

Mas onde estão nossos guias para a cura? Quem vai se sentar pacientemente ao lado de nossa cama e administrar o remédio? E qual será o nosso remédio? Os povos indígenas da Terra sempre entenderam como este princípio de a cura funciona e o que significa deixar a natureza seguir seu curso. Não podemos mais pensar em nosso caminho na vida ou em uma doença. Há mais do que isso. Pensamento nos permite perceber apenas ideias, enquanto a inteligência da natureza nos permite perceber o universo. Cada um de nós tem uma experiência individual e única com a vida e o elementais dos quais somos feitos.

Por exemplo, uma pessoa pode ter experimentado viver através da força elemental de um furacão, enquanto outro pode sobreviver a uma noite muito fria perdida no deserto. Essas experiências aumentam a nossa consciência e nos aproximam um pouco mais daquela parte de nós que não está separado da natureza. Assim como cada um de nós experimenta os elementais em uma maneira diferente, cada um de nós experimenta os devas por meio de nossos filtros individuais e experiências de vida. O importante é permitirmos que os devas vivam em nossa imaginação e que nutramos nosso relacionamento com eles. Como nossa consciência de os devas aumentam e aprendemos a ouvir e nos comunicar com eles, eles vão nos ensina sobre nosso relacionamento com os elementais e com nós mesmos. Os elementais nos ensinam de onde viemos e para onde vamos. Cada planta é um indivíduo único, assim como cada ser humano é um indivíduo único, e duas interações nunca serão iguais.

A mensagem de um Deva

Para os elementais do meu coração, eu diria que meu amor por vocês é o mais profundo. Você vem das estrelas que nascem do vazio no centro criativo de todos os universos e deram origem às minhas visões e sonhos. Eu estou com você em união sagrada e honra vocês como meus amados.

Para os humanos do meu coração, eu também diria que meu amor por vocês é o mais profundo. Enquanto eu sou feito de luz e vivo no éter, sou um dimensional sendo como você é, e ajudamos na evolução uns dos outros. Você também é feito de luz, mas ainda vivem principalmente na escuridão da terceira dimensão e se tornaram confortável com sua dependência dos elementais. É hora de você aprender o que eu sei: os elementais estão ao seu serviço.

Eles voaram através de você como eles evoluíram para uma existência tridimensional, e agora vocês, meus amados, são alçando voo e evoluindo para as dimensões das quais falo. Estás dentro serviço à evolução da consciência. Uma das coisas mais difíceis para você testemunhar neste momento é o que você percebe para ser a destruição de sua Terra. Mas eu vou te dizer que fora disso destruição, a Nova Terra está sendo criada. É na dissolução da forma que novos formulários são criados. Você escolheu este caminho de aprendizagem por conta própria vontade, e conforme sua consciência apreende o presente da graça que está além do lições, você está perto da conclusão de sua jornada.

Quando você se torna ciente de que nada é criado em seu universo, exceto a partir das matérias-primas já disponíveis e fornecido a você, como eles são para mim, pelos elementais, você trará criações que são mais solidamente baseadas nas leis da matéria e da forma. É de os elementais que você aprenderá a criar em níveis superiores. É impossível para você deve destruí-los, e só agora você está aprendendo a vê-los como eles realmente são - e vocês mesmos, pelo que realmente são. A destruição das criações do seu mundo são o resultado de como você usou os elementais.

Isso foi necessário para você desenvolver uma compreensão deste mundo elementar e a parte de você que ele reflete. Vocês são seres infinitos de luz, e suas trevas existe apenas para nutrir a semente da qual surgirá uma nova forma. Todas as coisas são concebidas na escuridão do vazio e emergem dele, até mesmo o elementais, dos quais todas as coisas são feitas. Saiba que a luz da consciência está amanhecendo e seu caminho está iluminado, pois juntos na união sagrada que concebemos, e nascimento, a Nova Terra.

EQUILÍBRIO: A CHAVE PARA A SAÚDE

Uma Compreensão Mais Profunda De Saúde E Doença

A saúde é um reflexo do equilíbrio entre os diferentes aspectos de nós mesmos (corpo, mente, alma) e nosso ambiente, nossas experiências, nossas associações e nossa comida. Não pode haver doença em nenhuma dessas categorias sem que seja refletido em algum grau em todos os outros. A pedra angular de toda cura natural é resumida na declaração "toda a cura vem de dentro e o corpo se cura. "

Antes de qualquer cura verdadeira, como oposto ao mero alívio sintomático, pode ocorrer, dois pré-requisitos importantes devem ser conhecidos:

1. compreender a causa básica de nossa doença em todos os níveis, físico, emocional e espiritual;
2. estar disposto a render-se à nossa própria sabedoria mais profunda e implementar quaisquer alternativas positivas podem parecer úteis.

É um erro buscar um remédio antes de perder tempo reconhecendo as duas condições anteriores. Medicamentos alopáticos fortes com efeitos colaterais perigosos podem dar alívio sintomático rápido, mas muitas vezes são a causa de fraqueza e doenças que podem ocorrer mais tarde. Até mesmo remédios naturais como ervas, vitaminas e mudanças na dieta podem ser inadequadas se não forem acompanhadas por uma boa atitude de cura.

Vamos desenvolver uma atitude saudável quando finalmente decidirmos ver nossos problemas de uma perspectiva mais ampla, como um processo de reajuste ou como lições valiosas a serem aprendidas. Eu acredito que existe uma força eterna que nos impulsiona através de incontáveis mudanças, tentativas e erros. Como um riacho deve seguir seu longo curso através da floresta e montanhas, fluindo às vezes suave e suavemente, enquanto em outras vezes encontrando obstáculos e corredeiras, então nossa vida deve fluir através de suas várias mudanças.

Não podemos nos impedir de experimentar aquelas mudanças. Essa oposição é a principal causa de todas as doenças. Pode-se dizer que o anseio incessante por um ideal nos impulsiona através dessas mudanças, incluindo mudanças na saúde e na doença. Nesse sentido, não há acidentes. Em vez disso, somos movidos pela força silenciosa da evolução, que, mais

muitas vezes do que suspeitamos, frustra nossos planos mais cuidadosos e nossas expectativas de permanecendo o mesmo. A vida evoluiu na adaptação a um ambiente em constante mudança meio Ambiente.

À medida que atinge o florescimento da consciência, ela se desenvolve dentro de cada um de nós a capacidade de gerar as mudanças e as lições que ainda farão uma maior adaptação e consciência. É fundamental perceber que toda doença tem um aspecto positivo. A doença informa-nos da nossa resistência e do nosso desequilíbrio e fornece um ponto focal por descobrir todas as energias negativas que cultivamos. No processo de cura, nossas lições são aprendidas e o corpo é levado naturalmente de volta a um reflexo do equilíbrio total. Se não conseguirmos ver o aspecto positivo de uma doença, não será possível se livrar dos aspectos negativos. Nós nos colocamos em situações que causam doenças e, assim, criamos nossas doenças, por várias razões:

1. crescer e aprender;
2. para ajudar a promover a compaixão em nós mesmos e nos outros;
3. para pagar velhas dívidas “cármicas” que possamos estar carregando;
4. para fornecer uma desculpa para que ocorra a morte;
5. para obter amor e atenção.

Nenhum desses motivos envolve questões como dieta inadequada, acidentes ou negligência - todas as diatribes usuais oferecidas na maioria dos discursos bem-intencionados sobre a cura natural. O fato é que má alimentação, acidentes, negligência e outros fatores” são, eles próprios, um reflexo da doença que vivemos. Eles, junto com os sintomas físicos que devem se seguir, também são apenas sintomas, em vez das causas profundas subjacentes. Uma doença curada naturalmente deixa a pessoa mais forte. No processo natural de cura, passamos a compreender nossas fraquezas e, assim, substituí-las por verdadeiras forças. A forma mais elevada de cura antiga não fez nenhuma tentativa de curar doenças, mas sim procurou sustentar o indivíduo através do uso de alimentos leves, ervas e disciplinas espirituais à medida que o indivíduo se curava, de dentro e completamente, corpo, mente e alma.

Qualquer tentativa de oferecer um remédio que pararia o processo natural de ocorrência era considerado uma interferência com a integridade do processo de cura autogerado do próprio indivíduo. Como Lao Tzu colocou no Tao Te Ching: *“Uma pessoa ficará boa quando estiver cansada de*

ficar doente”. O conhecimento e o uso de certas ervas e alimentos eram um pré-requisito entre os antigos curandeiros.

Ervas, ao contrário dos produtos químicos sintéticos da maioria dos modernos medicamentos, promovem as funções naturais do corpo. Eles desempenham um importante parte no processo de fortalecimento de dentro. No entanto, eles são eficazes apenas se as demais manifestações da doença também forem corrigidas, principalmente a dieta alimentar. Mudanças duradouras no estilo de vida, destinadas a eliminar práticas alimentares pouco saudáveis e estresse desnecessário, só pode ser feito com a realização espiritual adequada.

Assim, qualquer tratamento de uma doença deve levar em consideração o crescimento necessário e espiritual do indivíduo. A doença nos dá a oportunidade de alcançar um nível superior de consciência. O processo de cura é um reflexo de nosso novo despertar.

A Utilização Das Ervas

O uso de ervas pode ser uma arte de cura muito simples. Na verdade, já faz muito tempo, conhecida como a “Arte da Simulação”. As ervas eram conhecidas como "simples" porque uma única erva podia ser usada para tratar uma ampla variedade de doenças. As mulheres de uma reserva indígena canadense colhem casca de *amieiro vermelho*, da qual ela faz grandes quantidades de chá para beber em vez de água. O chá dessa erva cura dores lombares e problema de micção frequente; também ajuda a normalizar sua pressão arterial.

Geralmente estão preparando um chá de caneca-erva-doce e *confrei* para serem usados como um banho para aliviar o carvalho venenoso de alguém. Esta mesma bebida à base de plantas foi posteriormente usada por alguém que teve uma torção no tornozelo; em outro que levou um arranhão profundo de um gato assustado; e finalmente, para um indivíduo que estava sofrendo de um caso grave de indigestão e que teve alívio tomando algumas colheres do chá.

Às vezes, pessoas mais velhas e outras sofrem de muitas doenças e sentir-se muito fraco, venha até mim e diga: "Que erva devo levar? ” Minha resposta favorita é “Qualquer erva”. Se alguém vai à livraria e olha os guias de ervas, não é incomum para encontrar obras enciclopédicas com a complexidade de centenas de ervas usado em várias fórmulas especiais. Aqui reside um perigo para quem pratica fitoterapia: perder-se nesta complexidade e separar-se do básico e experiência simples de

envolvimento com algumas ervas.

Há, é claro, um lugar para esta complexidade, pois, em última análise, a complexidade das ervas deve corresponder à complexidade do indivíduo. No entanto, todos podem começar com a maioria de princípios importantes.

Três princípios fundamentais

O primeiro princípio é usar as ervas que crescem nas proximidades. O tipo de doença que é contratado em uma determinada área é um pouco dependente das condições do ambiente. Por exemplo, as pessoas em climas do sul tendem a sofrer condições de bronquite, enquanto as pessoas em climas do norte tendem a sofrer de doenças parasitárias e infecções. Da mesma forma, as ervas que crescem nessa área assumem as características de seu ambiente e são particularmente úteis para o tratamento daquelas doenças associadas ao clima e outras condições da área. Em qualquer região, talvez haja uma dúzia de ervas importantes que podem ser usadas para tratar a maioria das doenças encontradas lá.

O segundo princípio é o uso de ervas *suaves*. Ervas suaves podem ser tomadas livremente e exercerá um efeito geral em todos os sistemas do corpo, auxiliando no processo de cura de muitos tipos diferentes de aflições. Assim, quase qualquer erva de ação suave que cresce na área pode ser usada.

O terceiro princípio é que essas ervas suaves devem ser usadas em grandes doses. Desde a erva ser muito suave, apenas em uma grande dose ela terá o poder de superar a maioria das doenças. Talvez a lição mais importante que aprendi em meus estudos de fitoterapeuta tem usado grandes doses dessas ervas suaves. Há uma diferença importante entre chás de bebidas, que usam apenas uma pequena quantidade da erva, e chás medicinais, que usam quantidades muito maiores. Muitas pessoas estão bebendo chás de ervas para curar suas doenças pensando que uma pitada de ervas em uma xícara de água fervente resolverá o problema. Em geral, este não é o caso. Pode ser necessário beber várias xícaras de um chá muito mais forte por vários dias para obter um resultado satisfatório de cura.

Adicionando Complexidade

As ervas locais farão a cura quando usadas adequadamente por um longo período de tempo, trazendo a energia curativa do ambiente para o usuário. Para uma rápida mudança em sua condição, pode ser necessário entrar em

contato com outros lugares para encontrar ervas úteis para este propósito. A complexidade do uso de ervas surge quando uma pessoa:

1. relutante em usar grandes doses de ervas suaves;
2. impaciente pelo alívio dos sintomas;
3. comer uma dieta derivada principalmente de alimentos de outros climas, alimentos consumidos fora de alimentos sazonais ou processados;
4. relutante em dedicar tempo e energia para identificar e reunir as ervas. Do local.

Infelizmente, a maioria de nós se encaixa em uma ou mais das categorias acima. Em tais casos, deve-se familiarizar-se com uma variedade muito maior de ervas e deve ser cuidado ao ajustar a dose para levar em conta seus efeitos poderosos. As ervas vão ser usada em fórmulas básicas que complementam e equilibram suas propriedades para se fazer aplicáveis à enfermidade e constituição específica do usuário. Não importa qual abordagem seja usada, para que um tratamento à base de ervas seja verdadeiramente eficaz, é essencial que o indivíduo elimine os fatores que causam a doença.

Os componentes do estilo de vida, especialmente a dieta, têm os maiores efeito sobre o equilíbrio do corpo.

Duração do Tratamento

Em geral, para a maioria das doenças agudas, obter-se-á efeitos favoráveis em apenas três dias usando ervas e fazendo os ajustes apropriados na dieta e outros componentes do estilo de vida. Mesmo assim, deve-se continuar a terapia com ervas para uma a duas semanas após o desaparecimento dos sintomas para garantir uma cura mais completa e evitar a recorrência da doença. Porque as ervas têm um efeito benéfico e efeito normalizador em todo o corpo, outras condições físicas, que não eram o principal objetivo da terapia, também será aprimorado. Se uma experiência positiva da terapia não foi obtida em cerca de três dias, é necessário mudar as ervas que estão sendo usadas. As ervas também são utilizadas no tratamento de doenças crônicas de longa data.

Nisso caso, várias ervas são combinadas em uma fórmula balanceada para ser tomada durante um período de tempo, à razão de duas ou três xícaras de chá por dia. É importante entender que essas doenças crônicas vêm se desenvolvendo há muito tempo e provavelmente também envolveram uma série de funções orgânicas como um grande ajuste no nível emocional. Por

essas razões, pode-se não obter resultados imediatos, embora ocasionalmente alguém relate melhora mesmo depois de apenas uma semana. Geralmente, pode-se esperar exigir cerca de um mês de tratamento para cada ano de desenvolvimento da doença.

Se alguém está passando por um período tão extenso de terapia à base de ervas, deve ser entendido que o corpo, como tudo na natureza, funciona ciclicamente. Ou seja, existe um período de máxima eficácia no uso das ervas, e que a eficácia é beneficiada por pausas regulares no programa. Eu adoto o “ciclo de sete” como padrão. Dos sete dias de cada semana, um dia deve regularmente ser reservado para jejuar e dispensar a ingestão de ervas, dando assim ao corpo um descanso e preparando-o para responder com vigor renovado após o jejum. Preparando-o para responder com vigor renovado após o jejum. Os principais problemas que surgem no uso de ervas são a falta de compromisso, a falta de consistência, dosagem insuficiente ou extrema, uma fórmula que não é específica o suficiente e por último, mas talvez o mais importante, uma dieta errada.

As Três funções das Ervas

Deve-se ser capaz de coordenar as várias qualidades das ervas tão próximas quanto possível com a natureza do indivíduo a ser tratado. Ervas têm três gerais funções no corpo e são compostas de acordo com o estado do Individual. As três funções são:

1. eliminando e desintoxicando - usando ervas eliminatórias que agem como laxantes, diuréticos, diaforéticos e purificadores do sangue;
2. manutenção - usando ervas que neutralizam os sintomas físicos, permitindo o corpo para se curar;
3. construção - usando ervas que tonificam os órgãos.

A primeira etapa de um tratamento à base de ervas geralmente é eliminar, removendo as toxinas que são tanto uma causa física quanto um resultado da doença. No entanto, esta etapa causa algum esgotamento de energia e não deve ser usado por pessoas que são fracas ou que estão sofrendo de uma condição degenerativa de longo prazo. Em vez disso, usa-se ervas para construir o sistema para aqueles que estão fracos, como aqueles em recuperação de doenças, e aqueles com doenças recorrentes. Seja eliminando a erva que estimula o processo geral que está incluída na fórmula. Para pessoas que sofrem de doenças degenerativas de longo prazo ou sintomas muito graves de uma doença aguda, o primeiro passo é usar ervas que irão manter o corpo através da crise e estabilizar a condição.

Uma vez que isso tenha sido alcançado, é possível proceder com o uso adequado de eliminação e construção. Pessoas que têm uma dieta rica em produtos de origem animal e alimentos refinados têm uma predisposição para eliminar toxinas e ter uma condição característica para a qual folha e ervas de flores são mais eficazes. Outros que vão ao extremo oposto e têm uma dieta rica em frutas e vegetais crus também precisam eliminar toxinas, pois eles geralmente sofrem de má assimilação e são mais bem tratados pelas raízes e cascas das plantas herbáceas.

As ervas também podem ser consideradas alimentos especiais e muitas vezes são de grande benefício para tomar vários tônicos de ervas para ajudar os principais sistemas do corpo. Por conveniência estes são tomados na forma de pílula ou pó ou como uma tintura. Esses tônicos fortalecem os órgãos do corpo e são úteis na medicina preventiva, bem como no tratamento de doenças crônicas e fraqueza congênita. Pode-se, por exemplo, tomar simultaneamente um tônico renal, purificador do sangue, tônico do intestino grosso, fórmula de equilíbrio glandular e um chá de ervas que é específico para uma doença particular.

Essa combinação pode ser tomada nas íntegras doses de cada tônico separadamente, ou as fórmulas podem ser combinadas para formar uma única dose composta por quantidades menores de cada componente. O primeiro é uma potência total de tratamento, enquanto o último é uma dose de manutenção que geralmente é satisfatória para o tratamento e prevenção de longo prazo. Desta forma, pode-se começar a combinar a complexidade do indivíduo com um programa complexo de ervas.

AS TERAPIAS HERBAIS

Existem várias maneiras pelas quais o corpo responde aos tratamentos com ervas, e estes foram tradicionalmente divididos para produzir uma base para oito métodos de terapia. Esses métodos são:

1. estimulante
2. tranquilizante
3. purificação do sangue
4. tonificante
5. diurese (controle do equilíbrio de fluidos)
6. sudorese
7. êmese (vômito)
8. purgante

Cada método terapêutico é adequado para tipos específicos de doenças, e é frequentemente apropriado para combinar vários métodos para o tratamento mais eficaz. Na aplicação de terapia de qualquer tipo, deve-se regular o tratamento de acordo com a energia do corpo. Assim, embora o uso de certas ervas para eliminar toxinas por meio de purgante ou vômito podem ser muito eficazes, não são adequados para quem está fraco ou com pouca energia, pois esses métodos irão reduzir a energia do corpo mais ainda. É importante, então, acompanhar a evolução do curso da doença em cada dia e decidir qual terapia é mais apropriada para essa condição.

A familiaridade desses oito métodos terapêuticos tornará possível escolher um curso de tratamento eficaz para promover uma recuperação rápida.

Os Estimulantes

O objetivo desta abordagem terapêutica é estimular a vitalidade do corpo, o objetivo desta abordagem terapêutica é estimular a vitalidade do corpo para livrar-se da doença. Estimulantes fitoterápicos, quando combinados com outras ervas, promoverá suas funções de *eliminar, manter ou construir*. Estimulantes eficazes de ervas incluem *gengibre, pimenta caiena, alho, pimenta preta e cravo*.

Estimulantes aumentam o metabolismo, estimulam a circulação, eliminam obstruções e aquecem o corpo. É particularmente útil aplicar esta terapia no início de estágios agudos de uma doença. A força subjacente do corpo pode então ser estimulada para livrar-se da doença. Os estimulantes à base de ervas também podem restaurar a vitalidade que tem reduzido por

doenças crônicas. Muitas doenças são atribuíveis a bloqueios no fluxo natural de sangue, linfático, nutrientes (digestão e assimilação), produtos residuais (de alimentos e metabolismo) ou energia nervosa.

Os estimulantes são um meio importante de quebrar através desses bloqueios, que são áreas frias e inativas do corpo. O aumento na energia, a circulação e o calor trazem de volta a atividade normal. Então, o equilíbrio dinâmico de todos os aspectos da fisiologia pode ser restaurado. Doenças caracterizadas pela redução de energia, fazendo com que a pessoa se sinta lenta e preguiçosa (como com resfriados e gripes), são tratadas com sucesso por terapia com estimulantes, geralmente em combinação com outras terapias. Além disso, febres prolongadas de baixo grau pode ser tratada com estimulantes fitoterápicos de aquecimento, como *pimenta-do-reino e pimenta caiena*.

Nesta situação paradoxal, a febre pode ser neutralizada à medida que o corpo é auxiliado em sua produção natural de calor, permitindo assim que a febre diminua. Os estimulantes também são comumente usados para superar a digestão lenta. Muitos das ervas aromáticas, especiarias da culinária e são úteis no tratamento de indigestão e gases por estimulação a ação do estômago e do intestino delgado. A maioria das pessoas está familiarizada com a campanha atual contra o uso de estimulantes, particularmente *café e chá preto*. Apesar das acusações contra o uso de tais bebidas por causa de suas propriedades estimulantes (atribuídas à *cafeína* e substâncias relacionadas), o uso adequado de *ervas estimulantes* é, de acordo com as tradições.

Ervas benéficas no tratamento de uma ampla variedade de condições. O uso extensivo de bebidas estimulantes, independentemente das necessidades corporais, por outro lado pode ser prejudicial. Mas o mais importante, o maior problema com o café e, para uma menor extensão, o chá preto é que eles têm um efeito ácido notável, produzindo efeitos tóxicos condições no sangue e no trato digestivo quando ingeridos em grandes quantidades. este eventualmente contribui para o desenvolvimento de outras doenças. Assim, não se deve confundir esses estimulantes de bebidas usados em demasia, que têm um efeito claramente prejudicial efeito, com outros estimulantes à base de plantas, que, quando administrados corretamente, são muito úteis no tratamento de certas doenças.

A terapia com estimulantes não deve ser usada quando há fraqueza

extrema, como muitas vezes ocorre após uma doença grave e prolongada, uma vez que não há, então, nenhuma força básica para estimular a uma melhor ação. Estimulantes, no entanto, podem ser adicionados lentamente para ajudar outras ervas e mantêm o corpo durante este período crítico e reconstruem a força. Os estimulantes também não são usados quando o corpo está eliminando toxinas através da pele na forma de doenças cutâneas eruptivas, desde o uso de estimulantes aumentará esse processo de eliminação e fará com que os sintomas da doença apareçam pior. Minimize o uso de estimulantes em casos de nervosismo e hipertensão.

Finalmente, estimulantes, incluindo alimentos quentes e picantes, devem ser evitados quando há desequilíbrio crônico no cólon. Os estimulantes irão sobrecarregar este órgão e pode levar a problemas de eliminação e hemorroidas.

Os Tranquilizantes

Esta terapia é usada quando há grande agitação, nervosismo ou irritação interferindo no processo de superação do quadro da doença. Há três tipos de tranquilizantes: *demulcente*, *nervosa* e *antiespasmódicos*. Esses tratamentos podem ser tomados intensivamente por um período de um ou dois dias, tão frequentemente quanto toda hora. Ervas demulcentes e alimentos calmantes irão lubrificar as *articulações*, *ossos*, *trato gastrointestinal* e até mesmo os conflitos irritantes de nossas vidas. Ervas como casca de olmo escorregadio, raiz de [marshmallow](#) (*Althaea officinalis*), raiz de confrei e alimentos como alimentos quentes leite e cereais aguados de aveia ou cevada, são usados para confortar e acalmar uma pessoa enquanto o processo de cura continua.

Qualquer substância mucilagínosa será eficaz; pode ser tomado junto com leite morno e mel para promover seus efeitos calmantes. Os nervos são substâncias que alimentam o sistema nervoso e equilibram sua energia. Eles também são chamados de tônicos nervosos. As ervas *nervinas* incluem *calota craniana*, *erva-dos-gatos*, *madeira de betonia*, *chinelo de senhora* e *valeriana*.

Os antiespasmódicos acalmam a tensão nervosa nos músculos, incluindo tanto os músculos esqueléticos e os músculos lisos dos órgãos internos. Isso também ajuda aliviar a dor devido à tensão ou convulsão. Antiespasmódicos de ervas incluem *lobelia*, *valeriana*, *kava kava*, *black cohosh* e *dong quai*. Em todos os casos, é importante ter cálcio adequado na dieta, pois isso afeta fortemente a função do sistema nervoso e dos

músculos. Não é incomum usar a terapia de *tranquilizantes* junto com a terapia com *estimulantes*. Os tranquilizantes não neutralizam os estimulantes, mas amortecem seus efeitos.

Purificadores de Sangue

A maioria dos fitoterapeutas concorda que se alguém pode purificar o sangue e neutralizar o excesso acidez, todas as doenças acabarão por diminuir. Por esta razão, purificadores de sangue ocupam um lugar de destaque nas terapias à base de ervas. O sangue e a linfa do corpo carregam uma variedade de substâncias tóxicas, a maioria destes sendo ácidos. Essas substâncias incluem constituintes ingeridos com alimentos e bebida, como conservantes químicos, que o corpo não consegue eliminar facilmente. Também estão incluídos os resíduos naturais do corpo, que podem ser produzidos em excesso, ou eliminado de forma inadequada, quando os órgãos do corpo estão funcionando inadequadamente. *Na teoria da medicina tradicional chinesa, as toxinas do sangue são consideradas o excesso de “calor” e as infecções que produzem toxinas são chamadas de doenças quentes.*

O lugar do corpo mais responsável pela pureza do sangue é o intestino delgado, que deve separar os nutrientes úteis da totalidade das substâncias ingeridas. Os órgãos secundários que afetam a pureza do sangue incluem o fígado, rins e cólon. Existem várias maneiras de purificar o sangue:

1. neutralizar diretamente os ácidos com o forte efeito alcalinizante de algumas ervas (por exemplo, *dente-de-leão e olmo*);
2. estimular as funções orgânicas vitais do corpo, especialmente o fígado e rins, pulmões e cólon (por exemplo, raiz de uva Oregon);
3. seque o excesso de umidade e remova o excesso de gordura onde as toxinas são retidas (por exemplo, tanchagem, verbasco, *erva-de-bico, gota kola*);
4. elimine o excesso de "calor", especialmente do intestino delgado (por exemplo, raiz de ruibarbo). A melhor erva para purificação de sangue e linfa é a *Echinacea angustifolia*, às vezes chamado de “médico do campo” ou “raiz de cobra”. Essa erva contribui para todas as formas de purificação do sangue. Outros purificadores de sangue úteis incluem: *raiz de bardana, dente de leão, trevo vermelho, salsaparrilha, sassafrás e raiz de uva Oregon*. O uso de purificadores de sangue é particularmente importante para o tratamento de infecções.

A erva não apenas ajuda a remover as toxinas produzidas pela infecção, mas também pode remover o excesso de umidade que fornece o meio no qual cresce. Além disso, a infecção pode ser totalmente erradicada porque a erva vai estimular nossos mecanismos naturais de defesa. Por exemplo, a *equinácea* promove a produção de glóbulos brancos que podem então destruir os invasores de bactérias ou vírus.

Os Tonificantes

As ervas que podem construir a energia dos sistemas orgânicos são usadas como tônicos. Elas são comumente recomendadas para aqueles que estão fracos e esgotados, tendo baixa vitalidade. A terapia tônica é usada na recuperação de doenças agudas e construindo energia de volta para aqueles que sofrem de doenças crônicas. Também é útil em manter uma condição saudável e superar pequenos desequilíbrios. Os tônicos são nutritivos para os órgãos. Algumas das ervas atuam principalmente para fornecer nutrientes: *vitaminas, minerais e açúcares*.

Estes são referidos como tônicos Yin sendo o mais valioso as algas (algas e musgo irlandês), *alfafa, confrei e folha de dente de leão*. Outros, além de fornecer alguns desses nutrientes, agem para equilibrar e estimular a energia dos órgãos, melhorando sua capacidade de assimilar e utilizar nutrientes. Estes são os *Tônicos Yang*, o mais valioso sendo as ervas tônicas de raiz chinesas, *bardana, dente de leão, salsa, raiz de uva Oregon e raiz Hidraste*. Ervas tônicas são usadas para neutralizar uma deficiência (fraqueza ou falta crítica) no corpo. Normalmente, se o corpo é deficiente em uma função, haverá deficiências em todas as outras funções e nas substâncias vitais (minerais e vitaminas). Quando alguém está muito fraco e desequilibrado, o uso forte, estimular os tônicos do Yang não é aconselhável, pois eles empurrarão o sistema ainda mais para fora de equilíbrio. Portanto, os tônicos Yin nutritivos e de ação mais suave são usados primeiro. Esses são geralmente as ervas de *frutas, flores e folhas*. Mais tarde, um tônico estimulante pode ser adicionado para melhorar a assimilação e aproveitamento dos nutrientes. Esses tônicos Yang geralmente são raízes e cascas. A ciência e a arte da terapia tônica para o tratamento de doenças crônicas, recuperação de crise aguda e prevenção de todas as doenças é mais altamente desenvolvida no Extremo Oriente.

Diurese (controle do equilíbrio de fluidos)

Os fluidos corporais são compostos principalmente de água. Através do controle deste vital elemento, somos capazes de restaurar e manter a saúde

e o bem-estar. A quantidade de fluidos no corpo pode mudar muito rapidamente. Nossas emoções são fortemente ligadas ao equilíbrio dos fluidos em nossos corpos e, portanto, também pode mudar fortemente ligada ao equilíbrio dos fluidos em nossos corpos e, portanto, também pode mudar muito rapidamente. Na verdade, as mudanças da emoção estão frequentemente relacionadas as mudanças no balanço hídrico. Por exemplo, as mulheres costumam ter sensibilidade emocional pouco antes do período menstrual. Neste momento, essas mulheres estão experimentando um aumento na retenção de fluidos corporais.

À medida que os fluidos são liberados durante o período, as emoções flutuam novamente e, eventualmente, voltam ao equilíbrio normal. Ter muita água retida no corpo leva a sentimentos de fraqueza, paranoia e depressão. Muita pouca água no corpo, por outro lado, pode resultar em raiva explosiva e outras reações fortes. A água pode ser usada para acalmar o "fogo", mas muita água "umedecerá o ânimo". Excesso de água, especialmente quando ingerido com as refeições, interrompe a digestão normal ao diluir os ácidos e enzimas do estômago.

Os órgãos internos também podem se tornar *alagado*; um exemplo comum disso é a ocorrência ocasional de hipoglicemia devido a um pâncreas saturado. O principal método de redução de água no sistema é através do uso de ervas diuréticas. Ervas diuréticas importantes incluem: *pinho do príncipe, folhas de buchu, Cavalinha, cutelo, seda de milho, folhas de uva ursi e bagas de zimbro, salsa*. O uso destas ervas aumenta o fluxo de urina, diminuem a pressão sanguínea e ajudam a purificar o sangue. Diuréticos também são úteis para perda de peso, removendo o excesso de água, e para isso é bom usar diuréticos adstringentes, como *cutelos e uva ursi*.

Para manter um bom equilíbrio de água no corpo, é importante regular a ingestão de água. Quando estiver com sede, verifique a causa da sensação. Se for devido a alimentos picantes, pode ser necessário reduzir a quantidade de especiarias na comida, de modo a para reduzir a ingestão de água. Por outro lado, se alguém está com sede seguindo exercício, a sede é uma resposta natural à perda de água. Uma grande quantidade de fluido é tomada no conteúdo de água dos alimentos. Pessoas que sofrem de excesso de água no sistema devem consumir menos alimentos aquosos. A quantidade de fluidos ingeridos com alimentos também deve ser limitada para todas as pessoas, uma vez que o excesso de água irá interferir com digestão.

Ao realizar um programa de tratamentos com ervas, pode ser necessário considerar a quantidade de água tomada como chá, e se for muito, use outros métodos de preparação, como *tinturas*. A fraqueza renal também é tratada com diuréticos. Os rins enfraquecidos podem ser ainda mais sobrecarregados pela ingestão excessiva de água. Um claro sinal físico de rins alagados são bolsas sob os olhos ou olheiras.

Sudorese (induzida)

A sudorese é usada para tratar doenças causadas externamente, como *resfriado, gripe e febre*. Existem dois métodos de tratamento: um com chás de ervas diaforéticos relaxantes e o outro com chás diaforéticos estimulantes. Chás relaxantes, como os feitos com *erva-dos-gatos ou erva-cidreira*, são usados para tratar doenças onde os poros da pele estão fechados e quando a energia recuou da superfície. Os óleos voláteis das ervas saem pelos poros da pele, suavizando e acalmando a superfície do corpo. As ervas estimulantes fornecem calor, aumentam a circulação e promovem a sudorese. Elas são usadas para tratar fraquezas nos órgãos internos.

Útil diaforéticos estimulantes incluem chás feitos de *bagaço, flores de sabugueiro e hortelã-pimenta* ou uma combinação de *pimenta caiena, gengibre, limão e mel*. As ervas usadas para suar são consideradas *chás quentes*. As mesmas ervas, tomadas como *chás frios*, são úteis como diuréticos. A sudorese ocorre até certo ponto apenas por tomar o chá, mas é promovido pelo fornecimento de calor externo adicional ao corpo, como tomar um banho quente e se cobrir com cobertores, depois de tomar duas xícaras de o chá quente.

Emesis (vômito)

As ervas *eméticas* induzem o vômito e, assim, esvaziam rapidamente o estômago de seus conteúdos. Este pode ser um tratamento necessário se alguém estiver se sentindo mal por comer também muita comida ou uma má combinação de alimentos. Também é recomendado para o tratamento envenenamento por substâncias não cáusticas que não “queimarão” o esôfago quando o vômito for induzido. Algumas pessoas tendem a criar excesso de muco como resultado de certos alimentos que comem. A primeira linha de tratamento é esvaziar o estômago, de onde se origina o muco. Da mesma forma, eméticos podem ser usados para tratar resfriados resultantes de comer demais. *Ipeca*, um xarope de ervas encontrado na maioria das drogarias, é um excelente emético. *Lobelia* também pode ser

usado. Isso é feito tomando uma colher de chá cheia de tintura de *lobélia* três vezes dentro de um intervalo de cerca de trinta minutos. Entre tomar colheres de chá de tintura de lobelia deve-se beber o máximo de chá de hortelã-pimenta possível (cerca de dois quartos seria o ideal) e faça cócegas na parte de trás da garganta com os dedos para estimular a reação emética. A *Emesis* reduz muito a energia do corpo e por isso não deve ser usado por pessoas que já estão muito fracas. O tratamento emético pode ser seguido por um tratamento estimulante suave, juntamente com ervas calmantes e demulcentes, para recuperar a energia.

O Purgante

A purga, pelo uso de laxantes à base de ervas, é valiosa no tratamento de doenças associadas com a presença de secreções em excesso, acúmulo de toxinas ou eliminação fraca. A constipação é considerada um problema sério porque a retenção de resíduos em o corpo pode levar a doenças mais sérias. Purgativos não devem ser usados em demasia, como eles esgotam a energia do corpo e, portanto, são dados apenas ocasionalmente para pessoas com a saúde relativamente boa.

A eliminação adequada é muito dependente sobre a dieta; fatores dietéticos devem, portanto, ser enfatizados na regulamentação de esta função importante. As ervas atuam de várias maneiras para promover a eliminação. Alguns, como *casca de casca* e raiz de ruibarbo, exercem ação laxante, estimulando a secreção de bile no intestino delgado e aumentando o peristaltismo intestinal (o natural contrações rítmicas pelas quais o corpo movimenta o conteúdo intestinal). Outros, como *alcaçuz*, *olmo* e óleos diversos, são lubrificantes calmantes que têm uma ação leve e podem ser usados para tratar problemas menores em adultos ou para tratar crianças. **Aloe vera** combina esses dois tipos de ações e pode ser usado para doenças mais avançadas acompanhadas de eliminação deficiente. Laxantes a granel, como *semente de psyllium*, *semente de linho* e *semente de chia*, incham com água e trabalham aumentando muito o volume na intestinos. Essas sementes de ervas também são muito nutritivas. Uma combinação destes tipos laxantes, por exemplo, com *casca*, *alcaçuz*, *psyllium*, *linho* e *chia*, fornece um laxante tônico com nutrientes, propriedades demulcentes e estimulação.

AS PROPRIEDADES MEDICINAIS DAS ERVAS

O aspecto notável das ervas é a combinação de várias formas de cura e propriedades diferentes. Assim, cada erva terá uma combinação de efeitos específicos sobre sistemas particulares do corpo e também alguns efeitos muito gerais. Com cuidado combinando as propriedades à base de plantas com os sintomas a serem tratados, é possível confrontar todo o âmbito da doença de uma só vez, conseguindo uma cura rápida e com a dosagem mínima possível. Cada erva contém centenas de constituintes bioquímicos que podem ter um efeito no corpo.

Esses constituintes se prestam a descrições de acordo aos seus efeitos fisiológicos ou propriedades. Assim, os *taninos* em muitas plantas herbáceas dão origem às propriedades “*adstringente*” e “*hemostática*”, e as aromáticas óleos essenciais dão origem a propriedades como “*diaforética*”, “*estimulante*” e “*carminativo*.” Ao longo dos séculos de prática à base de ervas, surgiram mais de cem termos para descrever essas propriedades. No entanto, existem cerca de três dúzias de termos que são adequados para descrever a maioria dos efeitos fitoterápicos, após a eliminação de um equivalente a propriedades raramente mencionadas.

Alterativos: também conhecidos como purificadores do sangue. Estes são agentes que gradualmente e alterar favoravelmente a condição do corpo. Eles são usados no tratamento da toxicidade do sangue, infecções, artrite, câncer e erupções cutâneas. Alterativos também ajudam o corpo para assimilar nutrientes e eliminar produtos residuais do metabolismo. A escolha da alternativa depende da combinação das propriedades acompanhantes da erva com a natureza específica da condição a ser tratada. Portanto, o *trevo vermelho* é usado para tratar o câncer por causa de seus efeitos na assimilação de proteínas; *equinácea* é usado para neutralizar as condições de ácido no sangue associadas a uma estagnação de fluidos linfáticos; *salsaparrilha* pode ser usada quando as propriedades diuréticas são necessárias, como com infecções; *cascara sagrada* é usada quando um laxante é necessário, como com condições tóxicas resultantes da constipação; *raiz de dente de leão* combina hepática propriedades tônicas e propriedades diuréticas, e é particularmente útil para o tratamento problemas crônicos de toxicidade do sangue; *flores de sabugueiro* têm

propriedades diaforéticas, e, portanto, são usados para purificar o sangue durante o tratamento de resfriados e gripes. Além das ervas mencionadas acima, outras alternativas incluem: *alfafa*, *babosa vera*, *angelica*, *raiz de bardana*, *confrei*, *gota kola*, *marshmallow*, *urtigas*, *raiz de uva do Oregon*, *banana*, *sassafrás*, *uva ursi*, *crisântemo*, (chinesas: *dong quai*, *ginseng*, *ho shou wu*, *lycii*), *peônia* e *rehmannia*.)

Analgésicos: ervas que são ingeridas para aliviar a dor sem causar perda de consciência. Alguns analgésicos também são antiespasmódicos, aliviando a dor por reduzindo câibras nos músculos; estes incluem casca de câibra e *dong quai*, que são usados para reduzir as cólicas menstruais e a dor associada. Outros, como o *cravo* e *kava kava*, afetam os nervos diretamente, reduzindo os sinais de dor para o cérebro. Eles podem ser aplicados para aliviar dores de dente. Outros analgésicos incluem: *lobelia*, *erva-dos-gatos*, *camomila*, *inhame selvagem*, *calota craniana* e *valeriana*.

Antiácidos: ervas que são capazes de neutralizar o excesso de ácidos no estômago e intestinos. Na maioria dos casos, eles também têm propriedades demulcentes para proteger o revestimento do estômago. Dente-de-leão, erva-doce, olmo, musgo irlandês e algas funcionam como antiácidos. Antiabortivos: Ervas que ajudam a inibir tendências abortivas. Estes são recolhidos pequenas quantidades durante o início da gravidez e incluem: *raiz de falso unicórnio*, *lobélia*, *casca de framboesa vermelha* e *câibra*. As ervas não interferem com o processo natural de aborto espontâneo quando o feto está danificado ou indevidamente protegido.

Antiasmáticos: ervas que aliviam os sintomas da asma. Alguns, como *lobelia*, são fortes antiespasmódicos que dilatam os bronquíolos. Outros, como a *erva-santa*, ajuda a quebrar o muco. Algumas ervas podem ser fumadas para um alívio rápido. Esses incluem (*Tussilago farfara*) e *verbascos*, que também podem ser tomados como chás. De outros os antiasmáticos incluem: *inhame selvagem*, *confrei*, *elecampane* e *casca de cereja selvagem*.

Antibióticos: substâncias que inibem o crescimento ou destroem bactérias e vírus ou amebas. Embora muitos antibióticos à base de ervas tenham efeitos diretos de eliminação de germes, eles têm como ação primária a estimulação da resposta imunológica do próprio corpo. O uso excessivo de antibióticos acabará por destruir as bactérias benéficas dos intestinos. No combate a infecções persistentes, é uma boa ideia manter a flora intestinal comendo *missô*, *tamari* ou *iogurte fresco*. Ervas antibióticas importantes

incluem: *buchu, chaparral, equinácea, goldenseal, mirra, bagas de zimbro, tomilho e alho.*

Anticatarros: Substâncias que eliminam ou neutralizam a formação de muco. Um tratamento para o catarro também deve incluir o uso de ervas que ajudam na eliminação através do suor (diaforéticos), urina (diuréticos) e fezes (laxantes). As ervas *anticatarsais* incluem: *pimenta-do-reino, pimenta caiena, gengibre, sálvia, canela, anis, gota kola, verbasco, confrei, casca de cereja selvagem e erva santa.*

Antipiréticos: Ervas refrescantes usadas para reduzir ou prevenir febres. Substâncias com as fortes propriedades de resfriamento são chamadas de refrigerantes. O resfriamento pode se referir a neutralizar ácidos prejudiciais no sangue (excesso de calor), bem como reduzir o corpo temperatura. Os antipiréticos incluem: *alfafa, espinha, manjeriço, gota kola, calota craniana, grão-de-bico e as algas marinhas.*

Antissépticos: substâncias que podem ser aplicadas na pele para prevenir o crescimento de bactérias. Isso inclui os adstringentes. Outros antissépticos incluem: *hidraste, calêndula, chaparral, mirra e os óleos de tomilho, alho, pinho, bagas de zimbro e sálvia.*

Antiespasmódicos: Ervas que previnem ou relaxam os espasmos musculares. Elas podem ser aplicadas tanto interna quanto externamente para alívio. Um dos mais importantes o antiespasmódico é a *lobélia*, que tem sido chamada de "erva pensante" porque foi usada com sucesso sempre que havia alguma incerteza quanto ao método de tratamento. Antiespasmódicos estão incluídos na maioria das fórmulas de ervas para relaxar o corpo e permitir que ele use toda a sua energia para a cura. Outros antiespasmódicos incluem: *dong quai, cohosh preto, cohosh azul, calota craniana, valeriana, kava kava, folhas de framboesa e arruda.*

Afrodisíacos: substâncias usadas para melhorar a potência e o poder sexual. Afrodisíacos incluem: *damiana, falso unicórnio, ginseng, angélica, astrágalo, kava kava e bardana.*

Adstringentes: substâncias que têm um efeito restritivo ou aglutinante. Eles são comumente usados para verificar hemorragias e secreções e para tratar inchaço amígdalas e hemorroidas. Os principais adstringentes fitoterápicos contêm taninos, que são encontrados na maioria das plantas, especialmente em cascas de árvores. Os adstringentes importantes incluem: *casca de bayberry/mirica, casca de carvalho branco, doca amarela, uva ursi, calêndula, mirra, cavalinha, bagas de zimbro, pinheiro-*

príncipe, e hamamélis.

Carminativos: Ervas e especiarias usadas para aliviar gases e cólicas (dores severas em as entranhas). Exemplos de carminativos incluem: *anis, cominho, erva-doce, cominho, endro, gengibre, hortelã-pimenta e cálamo.*

Colagogos: substâncias usadas para promover o fluxo e a descarga da bile na o intestino delgado. Estes também serão laxantes, pois a bile estimulará eliminação. *Aloe vera, bérberis, raiz de uva de Oregon, raiz de bueiro, mandrágora, hidraste, inhame selvagem e alcaçuz* são colagogos.

Demulcentes: substâncias calmantes, geralmente mucilagem, tomadas internamente para proteger tecidos danificados ou inflamados. Normalmente, uma erva demulcente será usada junto com diuréticos para proteger os rins e o trato urinário, especialmente quando pedras nos rins e cascalho estão presentes. Demulcentes importantes incluem: *marshmallow, confrei, Musgo irlandês, olmo, erva-de-bico, alcaçuz, psyllium, linho, sementes de chia, babosa vera, bardana e feno-grego.*

Diaforética: ervas usadas para induzir a transpiração. Para administrar diaforética efetivamente, o estômago e os intestinos devem ser esvaziados em jejum e usando um enema. No entanto, os laxantes não devem ser tomados antes de usar essas ervas. Os chás devem ser quentes; quando administrados resfriados, agem como diuréticos. Um deve distinguir entre diaforética relaxante e diaforética estimulante. Diaforéticos relaxantes incluem *erva-cidreira e erva de gato.* Diaforéticos estimulantes são geralmente tomados junto com outros estimulantes, como *gengibre ou pimenta caiena, e incluem: flores de sabugueiro, flores de mil-folhas, espinhas, hissopo, hortelã-pimenta e cardo abençoado.*

Diuréticos: Ervas que aumentam o fluxo de urina. Diuréticos são usados para tratar água retenção, obesidade, edema linfático, inflamação dos nervos, como lumbago e ciática, infecções do trato urinário, erupções cutâneas e cálculos renais. Sempre que um diurético é administrado, uma quantidade menor de uma erva demulcente também é administrada para amortecer o efeito do diurético nos rins (especialmente quando o diurético contém propriedades irritantes) e para proteger os tecidos do movimento de pedras nos rins. Os diuréticos incluem: *agrimônia, cavalinha, salsa, uva ursi, cutelos, buchu, zimbro, marshmallow, banana, urtiga, bardana, dente de leão, espinheiro e pai shu.*

Eméticos: Substâncias que induzem o vômito e fazem o estômago esvaziar”. Em pequenas quantidades, eles não causarão vômitos, mas terá

outros efeitos importantes no corpo. *Lobelia, semente de mostarda preta, ipecacuanha, bayberry e cardo abençoado* são eméticos.

Emmenagogas: ervas que promovem a menstruação, geralmente causando sua ocorrência mais cedo e às vezes com fluxo aumentado. Elas foram usadas no passado para induzir abortos, mas recomenda-se extrema cautela. Todos estes, quando recolhidos quantidade suficiente para causar o aborto, tem outros efeitos fortes no corpo. Nenhum destes ervas devem ser tomados quando uma mulher deseja engravidar. Eles são comumente usados para ajudar a regular o ciclo menstrual. Ervas com forte as propriedades emmenagogas incluem: *poejo, bagas de zimbro, mirra, preto cohosh, arruda, angélica e gengibre selvagem*. Emolientes: Substâncias que amaciam, suavizam e protegem a pele. Estes incluem: *óleos de amêndoa, caroço de damasco, gérmen de trigo, gergelim, azeitona, linhaça e linhaça, e ervas como marshmallow, raiz de confrei, olmo e chickweed*. Expectorantes: ervas que ajudarão a expulsar o muco dos pulmões e garganta.

Expectorantes: incluem a *casca de cereja selvagem, erva santa, lobelia, verbasco, elecampane, marroio e anis*. Além disso, para soltar o muco, inale o vapor de água fervida com *eucalipto, louro e sálvia*.

Galactagogos: Substâncias que aumentam a secreção de leite. Semente de anis, cardo abençoado, cominho, erva-doce e verbena são galactagogos. Hemostáticos: substâncias que impedem a hemorragia. Isso inclui adstringentes e ervas que afetam a coagulação do sangue. *Bayberry, amora-preta, pimenta de Caiena, verbasco, hidraste, cavalinha, uva ursi, casca de carvalho branco, doca amarela, hamamélis e tienchi* são hemostáticos.

Laxantes: substâncias que promovem os movimentos intestinais. Um laxante forte que causa aumento do peristaltismo intestinal é chamado de purgativo em muitos textos.

Litotrípticos: ervas que ajudam a dissolver e eliminar as vias urinárias e biliares pedras e cascalho. Para as pedras nos rins e na bexiga, use *raiz de cascalho, cutelos, salsa, dente de leão, urtiga, uva ursi e cavalinha*. Para a vesícula biliar, use selvagem casca de cereja, raiz de uva Oregon e cascara sagrada.

Nervinos: Ervas que acalmam a tensão nervosa e nutrem o sistema nervoso. Ver Tônicos. Oxitócicos: substâncias que estimulam as contrações uterinas para auxiliar e induzir trabalho de parto, acelerando

assim o parto. Os oxitócicos incluem: *angélica, cohosh preto, bagas de zimbro, framboesa, arrudai e gengibre selvagem.*

Parasiticidas: substâncias que destroem parasitas no trato digestivo ou na pele. *Alho, arruda, óleo de tomilho, óleo de canela e chaparral* são parasiticidas.

Purgativos: Veja Laxantes.

Rubefacientes: substâncias que aumentam o fluxo de sangue na superfície da pele e produzem vermelhidão onde são aplicados. Sua função é desenhar inflamação e congestionamentos de áreas mais profundas. Eles são úteis para o tratamento de artrite, reumatismo e outros problemas nas articulações e para entorses.

Rubefacientes: incluem óleo de *semente de mostarda, pimenta caiena, pimenta do reino, óleo de pinho, tomilho óleo, óleo de eucalipto, canela e cubebe.*

Sedativos: ervas que acalmam fortemente o sistema nervoso. Isso incluirá antiespasmódicos e nervinas. Sedativos úteis incluem: *valeriana, lúpulo, camomila, kava kava, passiflora, madeira betônica, catnip e calota craniana.*

Sialagogos: substâncias que estimulam o fluxo de saliva e, assim, auxiliam na digestão de amidos. Equinácea, pimenta-do-reino, pimenta caiena, gengibre, alcaçuz e erva santa são sialagogas. Estimulantes: Ervas que aumentam a energia do corpo, estimulam a circulação, romper a obstrução e aquecer o corpo (consulte o capítulo “Terapias à base de ervas”). Os estimulantes incluem: *erva-doce, pimenta caiena, pimenta-do-reino, canela, equinácea, ginseng, salsaparrilha, dente de leão, elecampane, angelica, gengibre, mil-folhas, alecrim, alho, cebola, bagas de zimbro, sálvia, poejo, casca de bayberry e astrágalo.*

Tônicos: Ervas que promovem as funções dos sistemas do corpo. Maioria tônicos têm efeitos gerais em todo o corpo, mas também têm um efeito marcante em um sistema específico. Vulnerários: Ervas que estimulam a cicatrização de feridas por meio da promoção celular crescimento e reparo. *Aloe vera, pimenta caiena, confrei, feno-grego, alho, calêndula, alecrim, tomilho, marshmallow e olmo-escorregadio* atuam como vulnerários.

OS SABORES DAS ERVAS EM ALIMENTOS

Pode-se perguntar como os antigos, sem conhecimento direto de bioquímica, determinou as propriedades nutritivas e terapêuticas dos alimentos e das ervas? Todas as ervas e os alimentos foram classificados de acordo com a energia e o sabor. Ervas e alimentos que são mais Yang foram considerados como tendo uma energia quente, enquanto ervas e alimentos que são mais Yin tinha uma energia fria. Geralmente, se algo tivesse uma qualidade estimulante de alguma forma, era considerado Yang; e se tivesse um calmante ou energia, calmante era considerada Yin. Existem cinco sabores reconhecíveis usados na herbologia chinesa.

1. Doce - Calmante, nutritivo, tonifica o estômago e o baço, sub-classificado em termos de vazio e cheio. Ervas com uma natureza doce e quente, como *ginseng*, *astragalus*, *tienchi* - são considerados Yang. Ervas com um doce legal a natureza - como frutas e bagas - é considerada Yin.

2. Salgado - estabiliza e regula os fluidos corporais. Isso se refere a todos os tipos de sais, alguns dos quais são purgativos. Tem um efeito direto sobre os rins e a bexiga. Exemplo: *algas marinhas*.

3. Azedo - Tende a esfriar no início e estimula o processo enzimático de digestão e metabolismo. Tem efeito direto sobre o fígado e vesícula biliar. Exemplos: *limão*, *espinho-alvar*, *roseira brava*.

4. Amargo - resfria e desintoxica. O gosto amargo geralmente indica a presença de alcaloides com tendência a neutralizar ácidos orgânicos prejudiciais. Ervas e alimentos com este sabor são considerados como tendo um efeito direto sobre o coração, a circulação, o intestino delgado. Exemplos: *cascara*, *uva Oregon*, *genciana*, *raiz de ruibarbo*.

5. Pungente ou ácido - estimula a remoção de estagnação e obstruções de energia e sangue. O sabor picante também neutraliza a formação de muco (a menos que seja tomado em excesso).

Novamente, existem ervas frescas, como hortelã-pimenta e vários temperos culinários e ervas quentes e acre, como canela, pimentão e acônito. Na medicina *ayurvédica*, diz-se que as ervas têm sabor e efeito primários, e sabor e efeito secundários. Geralmente qualquer coisa que seja salgada ou doce terá um sabor adocicado ou sedativo secundário. Isso inclui nutrição substâncias como *algas*, *grãos*, *carne e vegetais*. Alimentos e ervas com os sabores *azedo*, *picante ou amargo* terão um sabor

secundário, sendo picante ou estimulante. Às vezes, o gosto principal é de maior importância e às vezes o gosto secundário é.

A maneira de controlar isso é usando uma pequena quantidade se você deseja apenas o sabor e os efeitos primários, e uma quantidade maior se quiser sabor e efeitos secundários. Ao aplicar a compreensão energética de alimentos e ervas, não se deve negligenciar os valiosos insights do sistema científico ocidental para explicar a ação de um remédio. Assim, os constituintes bioquímicos são ainda mais importantes em apreciando certas características peculiares das ervas do que a energia e os sabores deles mesmos.

Na medicina antiga, a propriedade desconhecida indicada pelos constituintes bioquímicos de certas plantas ou medicamentos foram considerados de propriedades “mágica” ainda mais potente. No entanto, o grande valor da energia e o princípio dos gostos é que permite ao praticante ter uma unificação e princípio do senso comum, pelo qual organizar e classificar os complexos e sutis informações sobre a saúde geral, diagnóstico e tratamento do paciente.

O SIMBOLISMO E AS PROPRIEDADES ESPIRITUAIS E ALQUÍMICAS DOS ALIMENTOS E ERVAS

A **alfafa** está associada à providência terrena porque suas raízes penetram profundamente na terra. Acredita-se que adicionar brotos de alface frescos a uma refeição fundamenta as energias etéricas e aumenta o sustento físico dos alimentos. O chá de alface é uma infusão para reduzir o estresse que atua acalmando as terminações nervosas para aliviar a dor da artrite e da nevralgia.

A **pimenta da Jamaica** é feita de uma planta nativa da América tropical e recebeu esse nome porque seu aroma e sabor se assemelham a uma combinação de várias ervas para cozinhar. Considerado um tempero da sorte, ele promove a saúde de um indivíduo e a prosperidade de uma família. Pimenta da Jamaica é queimada como incenso para atrair dinheiro. [Fogo +] Amêndoas são sagradas para os deuses Thoth, Hermes e Mercúrio e dizem que trazem sabedoria e prosperidade ao estimular a intuição e o insight através do Chakra do Terceiro Olho. Varinhas mágicas geralmente são feitas de madeira de amêndoa.

O **amaranto** é um antigo grão asteca com um forte sabor de nozes. Os grãos minúsculos adicionam um sabor apimentado que realça outros pratos de grãos. Os astecas consideravam o grão picante uma poderosa fonte de energia terrestre.

O **anis** acalma e acalma o corpo e a mente. As sementes de anis contêm uma forma de estrogênio vegetal, e o chá aromático feito a partir delas aprofunda a meditação.

A **maçã**, conhecida como Fruta dos Deuses, é uma fonte muito poderosa de energia espiritual que estimula o equilíbrio e a harmonia. A Festa das Maçãs Wiccan é celebrada no Samhain (Halloween), e na Grécia e Roma antigas, as maçãs eram consumidas no Festival de Diana (13 de agosto). Se cortada horizontalmente, a maçã revela o padrão do pentagrama, que é considerado a porta de entrada para os poderes ocultos e também o símbolo da quintessência. Os egípcios ofereciam maçãs aos seus sacerdotes mais elevados e poderosos, a quem consideravam guardiões do conhecimento oculto. Na Idade Média, maçãs fatiadas eram usadas para

prever o futuro e comê-las regularmente permitia que uma pessoa vivesse mais de 200 anos. Estudos clínicos modernos provaram que comer maçãs reduz o risco de câncer.

Os **damascos** são cultivados nas encostas montanhosas da China há mais de 5.000 anos, embora a fruta seja muito mais difícil de cultivar em regiões temperadas. Os damascos carregam a energia espiritual feminina e são usados para adoçar a disposição de alguém ou incutir romance e paixão em um relacionamento. Extremamente rico em vitaminas e minerais, o damasco fortalece o sistema imunológico e tem mais caroteno antioxidante do que qualquer outra fruta.

Alcachofra é o grande botão de flor de um cardo selvagem. Alcachofra estimula o crescimento pessoal e protege a pessoa das energias elementares negativas. Antigamente, pensava-se que a parte de baixo de alcachofra tinha um efeito tão estimulante sexual que as jovens eram advertidas a não a comer, do contrário cediam à tentação.

O **aspargo** foi um dos poucos vegetais introduzidos no Novo Mundo pelos colonos da Europa, onde seu uso remonta aos dias do Império Romano. A planta de formato fálico sempre teve a reputação de ser um potente afrodisíaco, uma das principais razões pelas quais as pessoas a comiam. O forte odor produzido na urina depois que o aspargo é comido traiu muitos maridos infiéis que acreditavam nos poderes licenciosos do vegetal. Na era vitoriana, as mães faziam questão de ensinar as filhas a reconhecer seu cheiro característico. Os espargos também são diuréticos e alivia distúrbios estomacais e intestinais.

Acredita-se que o **abacate** promova a beleza física, e o óleo de abacate é usado em cosméticos até hoje. Os astecas comeram a fruta exuberante para se tornarem amantes apaixonados e excitados.

O **bicarbonato de sódio** ou o fermento em pó adiciona energia expansiva e elevadora, embora, quando usado sem o aterramento adequado, o aliado do cozimento pode resultar em expectativas frustradas.

Os **brotos de bambu** são sagrados para a deusa da lua polinésia Hina e adicionam uma influência feminilizante à consistência e aos sabores dos alimentos.

As **bananas** carregam significados contraditórios. Como as bananeiras se promovem por meio de brotos no solo e não por fertilização, suas flores (os cachos de banana) são estéreis e cada árvore morre assim que dá frutos.

Por essa razão, as bananas representam a futilidade das posses materiais, e Buda é frequentemente mostrado meditando sob uma bananeira. Por outro lado, a forma fálica da banana representa a energia heroica masculina, e os homens nas nações das ilhas do Pacífico a comem para se tornarem sexualmente carregados. Certa vez, no Havaí, as mulheres foram proibidas de comer a fruta masculina sob pena de morte.

A **Cevada** é o mais antigo dos Sete Grãos Sagrados da humanidade e foi cultivado na Jordânia por volta de 10.000 aC. O grão era sagrado para vários deuses em toda a Índia, Grécia, Escandinávia e Oriente Médio. Esotericamente, a cevada é uma força gentil e nutritiva que estimula o Chakra do Coração e é usada para aliviar a carga emocional de uma pessoa, transformando sentimentos ásperos em amor e afastando qualquer negatividade que se origine de outras pessoas. O suco de grama de cevada é considerado um agente de aterramento psicológico eficaz e energizador físico.

O **manjericão** era sagrado para os gregos e as mulheres não tinham permissão para colhê-lo. A erva acalma a raiva e os ressentimentos ao encorajar os sentimentos de amor e parece simular os Chakras do Coração e Sacral, harmonizando emoções estressantes enquanto libera as energias sexuais. O manjericão adiciona um sabor de menta ao ar livre aos pratos e é melhor usado cru. Também fortalece o sistema imunológico e é conhecido por matar germes.

As **folhas de louro** são sagradas para o deus criador hindu, Vishnu. Eles eram conhecidos como folhas de louro pelos gregos e acreditava-se que aumentavam os poderes psíquicos. As sacerdotisas de Apolo mastigavam as folhas e inalavam sua fumaça para induzir um estado de espírito psíquico. Cinco folhas para um bule de chá fazem uma infusão que alivia a indigestão e limpa os seios da face.

Os **Feijões** pensavam-se que continham as almas dos mortos no antigo Egito e na Grécia, e era tabu comê-los ou esmagar as plantas. De acordo com a lenda, Pitágoras encontrou a morte quando se recusou a escapar de seus assassinos cortando um campo de feijão. Por conter a sabedoria dos ancestrais, o feijão promove a tomada de decisões corretas e é usado na adivinhação de eventos futuros. Nos tempos modernos, entretanto, o feijão se tornou um alimento básico da dieta humana. A soja é considerada o mais perfeito de todos os feijões e é sagrada no Japão. O leite de soja é feito embebendo grãos de soja inteiros em água; misso é uma pasta de soja

fermentada usada para fazer molhos e caldos; tofu é uma coagulação rica em proteínas do extrato de soja. As lentilhas são feijões em forma de disco originários da Índia. Os feijões aduki do Japão são uma das variedades mais digeríveis, assim como os pequenos, mas ricos em sabor. Rim, os feijões-marinho, preto e pinto são alimentos básicos da dieta ocidental típica. As ervilhas são um tipo de feijão doce que traz sorte no amor e nas finanças. De acordo com o folclore, descascar ervilhas à mão trará lucros para o seu negócio, e se uma mulher solteira encontrar uma vagem contendo exatamente nove ervilhas e pendurá-la na porta, o próximo homem elegível a entrar se tornará seu marido.

A **carne** era sagrada para as deusas mães egípcias Hathor e Ísis e pensava-se que excitava aqueles que a comiam, fazendo com que entrassem em estados de êxtase. Foi até mesmo sugerido que a Igreja Católica encorajasse a ingestão de carne do Elemento Água, como peixe, para promover uma docilidade calma e contrariar o que eles percebiam como as qualidades inerentemente agressivas e excitáveis da carne vermelha.

A **cerveja** é uma bebida de grãos milenar feita pela primeira vez a partir da fermentação de cevada parcialmente germinada em água. Tanto os babilônios quanto os egípcios se tornaram cervejeiros habilidosos, e as receitas mais antigas conhecidas são para fazer cerveja. Malte é o nome dado ao grão germinado, e o lúpulo são flores que dão à cerveja seu gosto amargo. Esotericamente, a cerveja é a união da Terra e da Água e carrega características de ambos os elementos. No Samhain (Halloween), os guerreiros celtas lutaram para ver quem poderia beber mais cerveja, pensando que o concurso os tornaria imortais. A cerveja era considerada sagrada para o deus escocês Shoney e foi a primeira cerveja produzida em massa. É feito pela rápida fermentação do malte em alta temperatura.

A **Beterraba** incorpora paixões superiores na matéria física e representam o amor pela beleza. As raízes vermelhas eram sagradas para a deusa grega do amor, Afrodite. Beterraba estimulam o Chakra do Coração e suco de beterraba é usado para escrever o nome da pessoa desejada na magia do amor. As folhas de beterraba são muito ricas em vitamina C e podem ser usadas em saladas.

Amoras -pretas ou amoras silvestres, groselhas e framboesas promovem a riqueza e protegem do mal. O espinho protetor de seus arbustos profundamente enraizados é a assinatura alquímica da planta. As tortas de amora-preta são assadas para a celebração wiccaniana de Lughnasadh (2

de agosto) para proteger as plantações e estimular uma colheita abundante, e o chá de amora-preta supostamente protege o estômago de doenças. As framboesas aliviam as queixas de aguadas, como diarreia e menstruação dolorosa. As amoras incorporam os princípios esotéricos de aceitação calma, paz e um ambiente protegido. Por séculos, as bruxas comeram tortas de mirtilo quando estavam sob ataque psíquico para se proteger.

Nozes do Brasil (castanha do Pará) trazem boa sorte aos casos de amor e às vezes são carregadas como talismãs da sorte.

O **pão** é sagrado para a deusa-mãe egípcia, Ísis. Os egípcios eram padeiros talentosos há mais de 6.000 anos, e a palavra “pirâmide” é derivada da palavra grega para a pilha piramidal de formas de pão colocadas nos fornos egípcios. Em termos esotéricos, o pão é um portador sagrado da energia da terra que assume as características dos grãos, nozes e ervas usados para assá-lo. Embora o pão seja considerado o sustento da vida, é considerado azar posicionar um pão na posição vertical, porque isso convida os poderes do submundo à superfície. O primeiro fermento provavelmente veio da massa de pão não utilizada que fermentou. O pão ázimo não tem fermento e, portanto, é considerado mais puro do que o pão normal e mais adequado para uso ritual. Pão sírio e bolachas são apenas dois exemplos da grande variedade de pães ázimos. Os pães integrais contêm o aminoácido triptofano, que aumenta os níveis de serotonina, uma substância química calmante e que eleva o humor.

O **brócolis** é um tipo de repolho cultivado por suas flores. É sagrado para o deus Júpiter, e os romanos acreditavam que aumentava a força física e as qualidades de liderança. Um produto químico no vegetal é conhecido por retardar o crescimento de câncer no corpo.

Couves de Bruxelas são um tipo de repolho cultivado desde 1600 por seus botões em forma de bola. Diz-se que o vegetal estimula as qualidades de estabilidade e resistência.

O **trigo mourisco** não é trigo, mas outro grão mais semelhante ao arroz. A comida de sabor suave representa riqueza e proteção da propriedade. As bruxas formaram círculos de farinha de trigo sarraceno para criar um espaço protegido para realizar seus rituais. Assim, o trigo sarraceno sempre foi associado a direitos de propriedade de um tipo ou outro. Kasha é trigo mourisco torrado; sêmolas são os grãos crus divididos. Foi demonstrado que o chá de trigo sarraceno reduz o inchaço e o edema.

A **manteiga** é a nata batida do leite e fazia parte da dieta mesopotâmica

por volta de 3500 aC. Os antigos consideravam-no um alimento milagroso e sagrado, porque era uma solidificação das propriedades nutritivas do leite. A manteiga adiciona tenacidade a todos os tipos de alimentos e é usada para acalmar relacionamentos conturbados.

O **Repolho** é um dos vegetais mais antigos conhecidos pelo homem, e os alquimistas o consideravam a matéria prima dos alimentos. Hoje, existem mais de 400 variedades crescendo em todo o mundo. O repolho verde ou vermelho é popular no Ocidente, enquanto as variedades de folhas largas são populares na Ásia. Esotericamente, o repolho tem uma forte presença lunar e permite acessar as energias corporais existentes, estimulando o Chakra Básico. Na verdade, vários filósofos gregos afirmavam viver até uma idade muito avançada comendo apenas repolhos. Na Europa medieval, bons vizinhos traziam sopa de repolho para os recém-casados na primeira manhã após o casamento, e repolho era a primeira coisa plantada em seus jardins para garantir que seu amor criasse raízes. Os poderes fertilizantes do repolho eram considerados tão poderosos na França, que todo um folclore cresceu em torno de rumores de “bebês com repolho” espontâneos que surgiram do nada.

O **Bolo** é um tipo de pão feito com farinha, ovos, manteiga e açúcar. Os bolos são facilmente encantados e podem transmitir energia psíquica positiva e negativa. Por conterem feitiços, os bolos foram associados a ritos de passagem, como batismo, aniversários e casamentos.

Alcaparras são pequenos botões de flores que foram conservados. A especiaria tem sido usada como aromatizante por centenas de anos, embora sua popularidade se deva em parte à crença de que alcaparras promovem sentimentos de luxúria e podem curar a impotência em homens.

Sementes de **cominho** são usados para proteção e para dissipar influências negativas. Acredita-se que as sementes atraíam energias amorosas e protetoras e desencorajam o roubo. Na Europa, sachês de sementes de cominho eram colocados nas camas das crianças para protegê-las de perigos.

O **cardamomo**, também conhecido como amomo, é um condimento picante feito das sementes de uma planta asiática. O tempero acalma os estômagos e costuma ser adicionado como condimento ao café ou cacau. Por causa de seu aroma excelente, o cardamomo foi queimado como uma oferenda aos deuses e tornou-se um ingrediente em muitos perfumes. Diz-se que o poder sedutor do cardamomo aumenta a força dos casamentos e

de todos os tipos de união, e as sementes do solo são usadas para fazer poções do amor. Também era usado como remédio para dor de garganta e tosse e para expelir vermes intestinais.

As **cenouras** carregam a energia masculina que aumenta a fertilidade e desfaz as ilusões.

Os **cajus são** usados em feitiços mágicos para aumentar a renda e o dinheiro. Na culinária, eles são adicionados aos pratos para aumentar seus níveis de energia.

A **Erva-de-gato** é sagrado para *Bast*, a deusa gata egípcia, e é dito que aumenta a alegria, aceitação e força de vida. Esta erva é usada para fazer um chá antes de dormir que estimula sonhos maravilhosos acalmando os nervos em frangalhos. O chá também alivia o inchaço e combate as náuseas estomacais de resfriados e gripes. A erva aumenta o fluxo menstrual e não deve ser tomado por mulheres grávidas.

A **couve-flor** é uma variedade de repolho cultivada por seu formato de buquê distinto. O vegetal se tornou popular na Grécia antiga, onde era consumido para liberar energias femininas e iniciar os ciclos lunares. A couve é a parte externa da couve-flor e é usada em saladas ou cozida no vapor e comida quente.

O **Caviar** são os ovos do esturjão, um peixe antigo cujas placas ósseas o tornam ainda mais pré-histórico. Mesmo assim, os romanos consideravam o esturjão o peixe mais saboroso do mundo e sempre o serviam em um mar de rosas. Originalmente, o caviar era comido de homem pobre, mas aos poucos cresceu e se tornou um deleite gourmet que é uma das iguarias mais caras do mundo. O caviar é equiparado à ideia de “pérolas atiradas aos porcos”, que só podem ser apreciadas por aqueles com “paladar superior”.

Talos de **aiipo** são usados para aterrar paixões não ditas e induzir a luxúria. Embora as sementes ajudem na concentração e produzam clareza mental, elas têm um efeito calmante simultâneo no corpo e são conhecidas por reduzir a pressão arterial.

A **camomila** era usada pelos egípcios, gregos e vikings como um curandeiro de corpo inteiro. A erva tem um efeito purificador e calmante e é queimada como incenso para aprofundar a meditação. O chá é um tônico calmante para os nervos, e dizem que os jogadores que lavam as mãos no chá colhem mais ganhos. O chá também alivia as cólicas menstruais, e os

fitoterapeutas às vezes o prescrevem para mulheres para infertilidade. É também um remédio para asma, cálculos biliares, diarreia, dores de dente e infecções do ouvido médio.

O **queijo** é um dos alimentos humanos mais antigos. Potes para separar a coalhada do soro de leite foram encontrados datando de 6000 aC. O queijo era sagrado para o deus grego Apolo e simboliza as coisas que estão se tornando realidade. Na culinária, o queijo é usado para elevar o nível vibracional das refeições, agregando uma energia positiva ou alegre.

As **cerejas** há muito são associadas à energia feminina e adivinhação e são usadas em feitiços em todo o mundo para atrair pretendentes e discernir o futuro. A cereja é prima da ameixa e é conhecida pela humanidade desde o Neolítico. A fruta é diurética, de fácil digestão e é recomendada como um açúcar aceitável para diabéticos e uma cura para a gota.

Diz-se que as **galinhas** promovem o bem-estar e eram sacrificadas em antigos rituais do nascer do sol para garantir um bom dia. Os egípcios consumiam frango e construíam incubadoras de forno para chocar os ovos. A ave era rotineiramente sacrificada aos deuses dos romanos, e os padrões deixados quando as galinhas picavam os grãos eram usados para prever o futuro. O frango é um pássaro sagrado em algumas partes da Indonésia e da África e ainda é sacrificado em rituais de Vodou e Santeria. A sopa de galinha tem sido associada ao bem-estar físico.

A **chicória** é o ancestral selvagem da endívia. Foi cultivado pelos egípcios e exportado para Roma durante o reinado de Cleópatra. Um pouco mais amargo que a escarola, também é usado como tempero em saladas e sopas. Chicória torrada moída é um bom tônico e substituto do café.

A **pimenta** são frutos de arbustos tropicais e carregam energia criativa. As pimentas mudam de verde para amarelo e depois para vermelho à medida que amadurecem, e tanto as variedades picantes quanto as doces promovem a vitalidade e o crescimento. Para obter todos os benefícios esotéricos, os pimentões devem ser comidos frescos, em conserva ou ligeiramente torrados? Nunca cozido no vapor.

Os antigos gregos usavam **cebolinhas frescas** para cozinhar e curar. Na Idade Média, eram prescritos para a melancolia e passaram a fazer parte dos rituais de exorcismo. A erva cebolinha também ajuda a quebrar hábitos negativos e a proteger a pessoa das tentações do mal. A evidência científica mostrou que a cebolinha aumenta o metabolismo da gordura no corpo e reduz o colesterol.

O **coentro** incentiva as pessoas a se apaixonarem, e misturar as sementes em pó no vinho tinto morno produz uma poderosa poção do amor. Comido cru, o coentro é um estimulante que aumenta a inteligência. Ele também contém um diurético que reduz a pressão arterial e alivia as dores de cabeça.

A **canela** vem da casca perfumada de uma árvore perene da família do louro e acredita-se que aumente a espiritualidade e a percepção psíquica ao estimular o Chakra Coronário. A árvore deve crescer por oito anos antes que sua casca grossa esteja madura o suficiente para ser colhida. O óleo de canela era usado no processo de mumificação pelos egípcios e era aplicado como óleo sagrado para a unção em antigos rituais hebraicos. A canela também era sagrada para o deus grego do êxtase, Dioniso. Quando é queimada como incenso ou adicionada a alimentos, a canela eleva a energia espiritual a um nível superior. A especiaria é reconhecida por suas propriedades curativas e é usada como antisséptico e analgésico. Também é conhecido por parar a diarreia, reduzir a pressão arterial e aumentar a produção de insulina

O **trevo** é uma erva de campo picante, às vezes adicionada a saladas. O trevo vermelho é um chá de ervas de sabor agradável que acalma os nervos e fortalece o sangue. Alguns estudos sugerem que o trevo retarda o crescimento do câncer.

O **cravo-da-índia** é o botão de flor seco de uma árvore costeira. Eles são usados para atrair amor e dinheiro e para proteção psíquica. Os chineses os chamavam de "línguas de pássaros" e os europeus os chamavam de "grãos do paraíso". Diz-se que os cravos ajudam a penetrar na ilusão, e os romanos os queimavam como incenso para impedir que outros inventassem mentiras ou fofocassem sobre eles. O cravo era usado na Idade Média para combater a peste e curar a impotência, e hoje os fitoterapeutas os prescrevem como analgésico natural e agente anti-inflamatório.

O **chocolate** é feito de sementes secas e semi-fermentadas da árvore do cacau. As sementes são moídas e torradas para fazer chocolate. Os maias e astecas acreditavam que a bebida era de origem divina e a bebiam com extrema reverência. Na verdade, os grãos do cacau eram considerados tão valiosos que os maias os usavam como dinheiro. O chocolate aumenta a energia emocional e induz sentimentos extáticos de amor, estimulando o

chacra cardíaco. Essa crença está na origem do costume de dar caixas de chocolates às mulheres para conquistá-las. A **alfarroba** é um feijão naturalmente doce de uma árvore perene que é torrado, moído e usado como substituto do chocolate. A alfarroba mantém uma boa saúde e protege contra as forças do mal.

O **coco** há muito faz parte dos rituais de castidade e purificação, e muitos povos do Pacífico penduram cocos em suas casas para proteção. Diz-se que comer coco aumenta a diversidade e abre a pessoa para influências espirituais positivas. O leite de coco é sagrado para a deusa grega da sabedoria (Atenas), assim como para Ganimedes, o jovem copeiro dos deuses.

O **café** é bebido como um tônico nas terras árabes desde 800 DC. A bebida adiciona energia e acuidade mental a uma refeição e neutraliza os efeitos do excesso de comida. Acreditava-se que o café deixava as pessoas tão lúcidas que os governantes totalitários de Constantinopla proibiam seu consumo e, mesmo nos tempos modernos, os cafés às vezes são associados ao livre-pensamento e às pessoas radicais.

O **confrei** pertence à família não-me-esqueças e foi carregado por viajantes na Idade Média para protegê-los contra perda ou roubo. A raiz ainda é usada em feitiços para atrair dinheiro. O chá feito com as folhas alivia a diarreia, enquanto o chá das raízes é um remédio para tosses e resfriados.

Os **biscoitos** estão associados ao amor nutritivo e invocam instintos maternos. Como o bolo, os pedaços cuidadosamente elaborados carregam a energia psíquica do padeiro.

O **milho** simboliza o eterno retorno da vida e a abundância da natureza. Como um dos Sete Grãos Sagrados, o milho (ou milho) foi cultivado pela primeira vez no México por volta de 6000 aC. Os maias usaram o sangue de seus inimigos para fertilizar os campos de milho, e seu rei voluntariamente tirou sangue do lóbulo da orelha e do pênis para ser borrifado entre as mudas de milho. O milho era sagrado para o deus asteca Quetzalcoatl, e os astecas tentavam atrair nuvens de chuva lançando pólen de milho para o ar. Hoje, as tribos Hopi e Zuni ainda usam o milho azul sagrado em suas cerimônias de fertilidade e, no sudeste dos Estados Unidos, espigas de milho vermelhas às vezes eram queimadas debaixo da cama de uma mulher em trabalho de parto para ajudar a acelerar o parto.

O **caranguejo** era considerado sagrado para o deus grego da iluminação,

Apolo. Diz-se que comer carne de caranguejo ajuda a estabelecer a energia espiritual da pessoa e a torná-la disponível para uso prático.

O **oxicoco** (Cranberries) fornecem energia protetora e lutam contra influências negativas. Em rituais modernos, o suco às vezes é substituído por vinho. Algumas evidências sugerem que as bagas vermelhas profundas previnem infecções da bexiga. (obs: não é cultivada no Brasil)

O **pepino** promove a castidade e impede o comportamento lascivo. Por outro lado, se as sementes secas forem consumidas por uma mulher, isso aumenta sua fertilidade. Diz-se que as cascas de pepino diminuem as dores de cabeça se colocadas na testa e aliviam a dor da artrite quando enroladas nas articulações inflamadas.

O **cominho** tem o dom da retenção. Diz-se que qualquer objeto que contenha sementes de cominho não pode ser roubado e, em certa época, as esposas europeias alimentavam seus maridos com cominho para mantê-los fiéis. Cominho também era espalhado no chão das casas para evitar a possessão por espíritos malignos e, no norte da Itália e na Alemanha, as sementes eram adicionadas aos pães para evitar que os espíritos da floresta os roubassem.

O **curry em pó** é, na verdade, uma mistura de gengibre, açafrão, cardamomo e outras especiarias que conferem o sabor e o aroma característicos da planta do curry (*Murraya koenigii*). Na Índia, a planta seca é queimada ao anoitecer para manter os maus espíritos afastados na escuridão. Também é borrifado nos alimentos armazenados para evitar o crescimento de fungos. Foi demonstrado que o curry em pó aumenta o metabolismo, ajuda a respirar e reduz o colesterol.

O **dente-de - leão** é sagrado para a deusa lunar grega Hécate. A raiz é usada para chamar espíritos para cumprir desejos e prever o futuro. Quando a raiz é torrada e moída como café, a infusão não apenas aumenta os poderes psíquicos da pessoa, mas também abre uma porta através da qual os espíritos oniscientes do Outro Lado podem viajar. Folhas jovens de dente-de-leão também fazem uma salada deliciosa, e o chá é tomado como um tônico para problemas de fígado.

A **tâmaras** são frutos de uma espécie de palmeira cultivada na África há mais de 7.000 anos. As datas eram consideradas sagradas na Babilônia e na Grécia, e os hebreus faziam xarope com elas como oferenda a Deus. Os

frutos também foram usados pelos antigos persas para celebrar a morte e ressurreição de Zoroastro, uma figura de Cristo que remonta a 500 AC. As tâmaras secas são consideradas frutos do reino espiritual e simbolizam a eterna ressurreição da alma. Viver fora de encontros é estar livre de preocupações mundanas, embora, paradoxalmente, essa dieta torne uma pessoa extremamente potente sexualmente.

O **Endro** é uma planta anual da família da salsa e era considerada sagrada para o deus egípcio Hórus. Tanto a planta seca quanto as sementes são usadas como especiarias que estimulam o Chakra Sacral. A presença ativa e dominante do endro estimula o desejo sexual se for cheirado ou comido, e a combinação do endro com símbolos fálicos como os picles só aumenta o efeito. Os romanos davam endro aos gladiadores para dar-lhes coragem e, colocada em um berço ou berço, dizem que a planta protege as crianças do perigo. Também é usado para combater infecções urinárias, além de conter soluços, flatulência e indigestão.

A **raiz de Echinacea** foi usada por xamãs nativos americanos para fortalecer sua conexão com o mundo espiritual. Eles acreditavam que aumentava a probabilidade de seus feitiços funcionarem e também o usavam para tratar queimaduras e picadas de cobra. Os antigos curandeiros chineses usavam-no como antibiótico. Hoje, é amplamente utilizado como um reforço imunológico para combater infecções e proteger contra resfriados e gripes. [

Os **ovos** invocam mistérios primordiais. Vários psicólogos notaram que nossos sentimentos sobre os ovos são anteriores a qualquer tradição religiosa ou mágica. Comer ovos era tabu em muitas culturas, e eles foram considerados sagrados nas sociedades teutônicas, mediterrâneas, do Oriente Médio e da Índia por muitos séculos. Ovos cozidos eram vistos como mágica culinária na Idade Média, e monarcas inseguros frequentemente os comiam porque eram à prova de veneno. Ovos marrons são considerados mais potentes esotericamente, e a maioria dos europeus ainda os prefere. Hoje, os ovos de galinha produzidos em massa fornecem um alimento básico para a diversidade criativa na culinária e são indispensáveis em muitas receitas.

A **Endívia** é um membro da família da chicória que supostamente causa pensamentos lascivos em quem a come. As folhas rasgadas também são usadas como talismã para atrair amantes, embora o feitiço perca sua força depois de três dias.

As **árvores de eucalipto** são originárias da Austrália, mas agora são cultivadas em todo o mundo. O chá de folhas é um tônico estimulante que alivia problemas brônquicos e tosse. O óleo antisséptico é usado como um estimulante calmante na aromaterapia.

O funcho era considerado sagrado para o deus grego do êxtase, Dionísio, e fazia parte dos mistérios dionisiacos. Os caules da planta eram moldados em longos cetros com pinhas no topo que eram carregadas em cerimônias. Para uso pessoal, a erva-doce é infundida em um chá delicado, purificador espiritual e fisicamente curativo, que alivia as náuseas, alivia os gases e ajuda nas doenças artríticas. A erva multifacetada ainda é usada para alimentar vacas para estimular a produção de leite.

O Feno-**grego** é sagrado para os deuses-irmãos gregos Apolo e Hermes e tem sido usado no Mediterrâneo há milênios. Diz-se que a erva facilita o comércio e aumenta a riqueza, e algumas famílias europeias mantinham um pote de feno-grego pela metade aberto para atrair dinheiro. O chá de feno-grego controla o açúcar no sangue, reduz a pressão arterial e tem um agente anti-inflamatório que tem a reputação de combater úlceras e lesões pré-cancerosas.

Os **Figos** são um dos alimentos mais antigos e tiveram um papel importante na dieta mediterrânea por milênios. Os sacerdotes egípcios morderam um figo maduro na conclusão das cerimônias de consagração. Os gregos os consideravam o alimento ideal, e os figos nunca eram colhidos até que um sacerdote os declarasse maduros. Na Ásia, a figueira Banyan é sagrada para Buda e diz que tem suas raízes no céu. Os figos simbolizam as recompensas da meditação. Os frutos são, na verdade, caixas de flores que contêm tanto as flores masculinas quanto as femininas durante a fertilização. Após a fertilização, os vasos das flores se enchem de sementes e liberam néctar doce. A palavra “figo” na verdade vem da palavra árabe para testículos, embora, esotericamente, eles incorporem apenas os poderes mais elevados de fertilidade e amor. Cultivar uma planta de figo (como *Ficus carica* ou *Ficus benjamina*) dentro de casa traz boa sorte e abundância para o ambiente em que é colocado. Ter alguém mordendo um figo enquanto você o segura faz com que eles fiquem instantaneamente apaixonados por você.

Os **peixes** eram considerados sagrados por quase todas as culturas antigas ou primitivas do mundo. Eles estão associados aos poderes do inconsciente e da fertilidade. O signo astrológico do peixe, Peixes, denota essa

fecundidade. É um símbolo duplo composto pelos princípios masculino e feminino. Após sua ressurreição, Jesus comeu mel e peixe, o que representou sua purificação e sua ascensão das profundezas das trevas. O salmão é conhecido por sua energia reprodutiva e é sagrado para a divindade irlandesa Murigen.

A **farinha** expõe as características ocultas do grão ou da noz de que é feita. A farinha de glúten é um tipo de farinha em que todo o amido é removido, restando apenas o glúten rico em proteínas.

As **Aves de caça**, como gansos, patos e faisões, eram adoradas na maioria das culturas antigas. Os egípcios acreditavam que a alma do universo era um ganso cujo ovo chocou o sol. A alma do faraó ascendeu ao céu na forma de um ganso, e os gansos foram sacrificados e comidos nos solstícios de outono e inverno em todas as partes do globo para garantir o retorno do verão. Por causa de seus padrões regulares de migração, a maioria dos pássaros selvagens era considerada parte do ciclo sagrado da natureza e era frequentemente usada em rituais de adivinhação. Os chineses devotaram um esforço considerável para aperfeiçoar as receitas de pato e acreditavam que comer a ave encorajava a fidelidade e a fidelidade.

A **carne de caça**, como veado, alce, antílope e javali, era considerada como portadora de poderes especiais pelos egípcios, gregos, romanos e nativos americanos. Os nativos brasileiros e outros povos indígenas acreditam que adquirem as características da caça que comem e têm o cuidado de comer apenas animais velozes e inteligentes. A ideia de comer gado ou ovelhas pareceria ridícula para eles. A carne de caça é um poderoso reservatório de poderes animais, embora quanto mais domesticada, processada e cozida a carne, mais diluída se torna a energia primordial. Alguns paranormais acreditam que o perigo de comer qualquer carne vermelha sem um ritual adequado é que as forças animais não são devidamente assimiladas e acabam causando doenças agressivas, como distúrbios autoimunes e câncer.

O **Alho** era conhecido e usado pelo menos já em 3000 AC. No início da antiguidade, era sagrado para a deusa Hécate e deixado em uma encruzilhada como um sacrifício para ela. Os cravos-da-índia picantes também eram usados para proteção contra o mal e para quebrar maldições e azarações, e cozinheiros psíquicos esfregavam alho em potes e panelas para remover as influências negativas que poderiam contaminar os

alimentos. Quando comido, o alho estimula o sistema imunológico a proteger o corpo, embora se diga que induz o comportamento lascivo em algumas pessoas. O alho é um antibiótico comprovado, redutor de colesterol, redutor de pressão arterial e remédio geral para o coração.

O **Gengibre** é o rizoma seco descascado de uma planta nativa da Ásia tropical. Os ilhéus do Pacífico mascam gengibre cru e o cospem nas tempestades que se aproximam para afastá-los ou em áreas doentes do corpo para curar as pessoas. Frequentemente, faz parte de feitiços de amor e é usado para adicionar poder a outros rituais. O gengibre parece liberar energias vitais no corpo e é usado para curar enjoos, ressacas, dores de cabeça e náuseas de todos os tipos. Adicionar canela ao gengibre aumenta suas propriedades curativas.

O **ginseng** aumenta a resistência ao estimular o Chakra Básico e é prescrito por fitoterapeutas para aumentar a força vital e o impulso sexual. No Oriente, a raiz é considerada mágica e é transportada para atrair amor e dinheiro. O chá de ginseng é tomado para aumentar a resistência e a virilidade em todas as áreas da vida.

O **selo dourado** vem da raiz amarela de uma erva daninha americana da família do *crowfoot*. Os nativos americanos o usavam como uma cura para uma ampla gama de doenças. O chá atua como um agente de limpeza purgativo conhecido por matar muitas das bactérias responsáveis por distúrbios estomacais e diarreia.

O **Gota Kola** é tomado como um chá para aumentar a sensibilidade psíquica durante a meditação. Na Ásia, o incenso Gota Kola é frequentemente queimado antes da meditação.

A **toranja** é derivada de uma fruta cítrica amarga conhecida como pomelo, que foi polinizada por polinização cruzada com a laranja para torná-la mais doce. No entanto, a toranja não foi reconhecida como uma espécie distinta de fruta cítrica até o século XIX. A fruta picante aumenta o metabolismo, razão pela qual muitas vezes é consumida após o café da manhã e usada para desintoxicação corporal. [Fire ++]

As **uvas** carregam energia espiritual e aumentam a fertilidade mental, abrindo-nos para sonhos e visões significativas. Diz-se que comer uvas ou uvas passas aumenta a fertilidade da mulher.

A **goiaba** estimula a fantasia romântica. Diz-se que comer a fruta permite às pessoas um alívio temporário das preocupações mundanas. [Air ++]

As **avelãs** são sagradas para o deus alemão Thor e, de acordo com o folclore, os ramos de aveleira colocados nas janelas protegem as casas de serem atingidas por raios. As avelãs estimulam o Chakra do Terceiro Olho e às vezes são comidas para aumentar a intuição antes dos rituais de adivinhação. Além de promover a sabedoria, as nozes versáteis também são utilizadas para aumentar a fertilidade.

Acredita-se que as flores de **hibisco** promovam a luxúria. Os egípcios acreditavam que o chá de hibisco vermelho induzia desejos licenciosos e, por muitos séculos, as mulheres foram proibidas de bebê-lo.

O **mel** é um dos alimentos mais antigos conhecidos pela humanidade e era colhido bem antes do cultivo da terra. O néctar era sagrado para muitos deuses, incluindo o deus egípcio do sol Rá e a deusa grega da terra Deméter. O mel é sinônimo de felicidade e satisfação, e é adicionado a alimentos e bebidas para enfatizar o bom humor a ele associado. É usado para tratar indigestão, resfriados, gripes e dores de cabeça.

O **Marroio** -Horehound (Marrubium vulgare), é uma erva aromática usada para proteger contra feitiçaria. Ainda hoje, a planta seca é espalhada durante rituais de exorcismo e purificação. Como chá, o marroio tem um efeito estimulante e curativo na mente e no corpo, eliminando todos os tipos de toxinas. O xarope para a tosse é feito de folhas verdes.

O **rábano** carrega uma forte energia masculina que vitaliza e purifica o corpo e a alma. Raiz de raiz-forte seca ainda é espalhada nos cantos das casas europeias para difundir as forças do mal.

Diz-se que os **mirtilos** trazem boa sorte, protegem a propriedade e mantêm as influências negativas sob controle. A planta é chamada na magia dos sonhos para realizar desejos. O chá feito com folhas ou frutos alivia os problemas digestivos.

O **Jacinto** é uma bela flor que promete confiabilidade e constância nas pessoas. É um ingrediente ativo em muitos chás da amizade e poções do amor.

O **Jasmim** é um peregrino perene que produz flores brancas com um perfume doce. São as pétalas de flores secas que fazem um delicioso chá aromático que alivia a tensão e a depressão. Foi introduzido na Europa no século 16 e rapidamente se tornou um pilar das preparações alquímicas.

O **Kiwi** é o fruto pequeno e marrom-escuro de uma videira subtropical. A fruta peluda e em forma de ovo tem uma polpa verde com um sabor azedo

de morango. Kiwis são considerados por algumas culturas nativas como testículos de plantas e, como os morangos, são comidos para encorajar o amor físico e o romance picante.

A **lavanda** é uma flor aromática usada para fazer um delicioso chá que acalma os nervos. Uma colher de chá por bule de chá é a potência normal.

O **alho-poró** está relacionado às cebolas e é usado para afastar o mal e a impureza. Diz-se que as pessoas que comem alho-poró na mesma mesa formam um vínculo vitalício.

O Chá de **capim-limão** é bebido para desenvolver poderes psíquicos. De acordo com o folclore, o capim-limão plantado em um jardim ou quintal repele as cobras por causa de suas poderosas propriedades etéricas. Lemon verbena é um parente do capim-limão que também é bebido como chá.

Os **Limões** são outra fruta cítrica que não se tornou amplamente conhecida até a Idade Média. Eles logo se tornaram muito populares e foram considerados como estimulantes da longevidade e da fidelidade. A torta de limão fortalece a fidelidade e as rodela de limão no prato de um estranho ou embaixo da cadeira garantem sua amizade. O suco de limão é um poderoso agente de limpeza usado para lavar utensílios mágicos de todos os tipos de toxicidade. Um chá de limpeza é feito com cascas de limão secas. O limão limpa o paladar e refresca a alma. É usado em rituais de purificação e cura.

A **alface** era sagrada para o deus egípcio da fertilidade, Min, porque a variedade local tinha formato fálico e exalava uma secreção leitosa. Na maioria das outras culturas, a alface é associada a deusas femininas ou lunares. Esotericamente, a alface invoca as energias femininas para proteção e centralização psíquica. Era chamado de “Sleep Wort” na Idade Média, porque as pessoas acreditavam que permitia dormir melhor. A alface-americana é uma alface-americana, enquanto a alface romana e as variedades vermelhas são folhosas e carregam mais o Elemento Ar.

Diz-se que a raiz de **alcaçuz** torna as pessoas que a comem amantes mais potentes. É conhecido por aliviar a dor de garganta e elevar a pressão arterial, razão pela qual os fitoterapeutas modernos o prescrevem para ajudar as pessoas a pararem de fumar.

O chá de **tília** é um chá de sabor agradável feito das flores da tília. O chá é muito popular na Europa, onde é usado para aliviar indigestão e garantir um boa noite de sono.

Os **Licores** unem os poderes femininos da água com as essências terrosas de várias frutas, vegetais e grãos, invocando um “espírito” de fogo que agora chamamos de álcool. O hidromel foi o primeiro licor e é feito pela fermentação do mel em água. A fabricação de hidromel era um ato ritual na maioria das culturas antigas e alguns arqueólogos acreditam que sua invenção marcou a passagem da humanidade de uma cultura selvagem para uma civilizada. A destilação do vinho para produzir álcool foi descoberta pelo alquimista árabe Geber, e seus métodos foram aplicados com diligência por alquimistas europeus. Acredita-se que muitos de seus elixires alcoólicos possuam propriedades mágicas, e o próprio processo de destilação foi considerado tão poderoso que foi licenciado pelo governo na maioria dos países. O uísque é um licor destilado do mosto fermentado de trigo ou centeio; o gin é destilado da cevada maltada e aromatizado com bagas de zimbro; a vodka é destilada de grãos ou purê de batata; rum é destilado de melão fermentado e cana-de-açúcar. As tinturas são feitas embebendo ervas ou flores em álcool e filtrando o líquido. Na Índia, as bebidas alcoólicas eram sagradas para o poderoso deus guardião Varuna, que é adorado pelos hindus durante os períodos de seca. Diz-se que a tradição de servir licores aromatizados aos hóspedes após o jantar garante sua segurança e saúde. Até hoje, os chineses acreditam que as pessoas ficam intoxicadas porque não sabem como lidar com as poderosas forças espirituais das bebidas alcoólicas.

O **fígado** é a sede das paixões e da alma. O fígado mais puro é o *foie gras* ou fígado do nobre de ganso, que alguns conhecedores juram ser um deleite voluptuoso. O fígado de mamífero transmite coragem e poder crus, e os antigos chineses até devoravam o fígado de seus inimigos para assimilar sua força. O fígado é rico em ferro e está associado a instrumentos de combate e aos deuses da guerra. Os romanos usaram os fígados de animais sacrificados para prever o futuro.

A **lagosta** é sagrada para Ares, o deus guerreiro grego. É considerada uma fonte de forças bárbaras e caóticas que devem ser cuidadosamente controladas e sublimadas por meio da influência feminina e calmante da manteiga e ervas selecionadas.

A **manga** é sagrada para Buda e é considerada uma das frutas mais carregadas espiritualmente e elevadoras.

O xarope de **bordo** está associado a longa vida e abundância. As folhas de bordo são usadas em muitos rituais de amor e dinheiro. Em geral, os

xaropes naturais carregam os poderes da árvore ou fruta de onde são derivados.

A **manjerona** é adicionada aos alimentos para fortalecer os laços de amor. O tempero também é espalhado na casa e no jardim para proteger contra o mal. O chá feito com as folhas secas fortalece a mente e alivia a dor na região da cabeça, como dor de dente, dor de cabeça e dor nos seios da face. [Air +]

Os **melões** vêm da mesma família de vinhas que inclui a abóbora e o pepino. Os primeiros melões silvestres eram extremamente amargos e foram necessários milênios de cultivo seletivo para produzir as variedades doces que conhecemos hoje. Na Idade Média, os melões ainda eram vistos com suspeita; acreditava-se que comê-los tornaria você mais vulnerável à peste e outras epidemias. Durante a Renascença, o melão foi desenvolvido em mosteiros especiais para consumo apenas pelos papas, e os melões gradualmente se tornaram mais na moda na Europa. A melancia é o melão comestível mais antigo e era sagrada para o deus egípcio do caos, Set

O **leite** representa a energia da deusa e é um alimento básico que adiciona qualidades nutritivas femininas a muitos pratos. [Água +++]

A folha de **hortelã** tem sido usada em chás e poções curativas há milhares de anos. É usado em tônicos estomacais, e folhas de hortelã costumavam ser colocadas no leite para evitar que coagulasse. Diz-se que a casa da moeda também protege os viajantes e atrai dinheiro. A hortelã-pimenta aumenta as vibrações espirituais e é usada em rituais de purificação e cura. Ele transforma energias negativas em influências saudáveis, estimulando o chacra do plexo solar.

Os **cogumelos** foram descritos como carne vegetal e, como a carne animal, são comidos para adquirir força e coragem. Estudos clínicos mostram que eles estimulam o sistema imunológico e têm propriedades antivirais e antitumorais. Por aparecerem da noite para o dia ou crescerem de matéria orgânica em putrefação, os cogumelos têm muitas superstições associadas a eles e poucas culturas antigas admitiam comê-los. Na verdade, o cogumelo é um dos poucos alimentos não mencionados na Bíblia. Além disso, muitas espécies de cogumelos são venenosas ou produzem efeitos psicodélicos que eram usados por xamãs e sacerdotes que queriam mantê-los em segredo.

A **mostarda** era sagrada para Esculápio, o deus grego da cura, e era usada para tratar uma variedade de doenças. A mostarda também aumenta o

estado de alerta e abre canais mentais superiores, permitindo que a pessoa tome consciência de ameaças ocultas ou influências malignas. Os gregos esmagaram as sementes e fizeram uma pasta com vinagre de vinho que chamaram de “mosto”, daí o nome moderno. Os camponeses italianos espalharam sementes de mostarda nas soleiras das portas para proteger suas casas, e os hindus acreditavam que comer sementes de mostarda lhes permitiria viajar para fora de seus corpos para ganhar consciência de todo o universo. As folhas de mostarda adicionam um sabor picante e picante às saladas.

A **urtiga** vem da planta seca de urtiga romana. A planta é conhecida por seus pêlos minúsculos e picantes, e o tempero adiciona um sabor agressivo e cortante aos alimentos. É sagrado para o deus hindu do fogo, Agni, e para o deus do trovão alemão, Thor. O chá é usado como um tônico do sangue e um agente desintoxicante que também reduz o açúcar no sangue. A erva seca é um anti-histamínico e descongestionante natural, e as pessoas que sofrem de artrite a esfregam diretamente nas articulações inflamadas para aliviar a dor.

A **Noz-moscada** é o fruto seco da árvore da noz-moscada tropical. Diz-se que promovem a saúde e a fidelidade e atraem a boa sorte, as noz-moscada eram enfiadas nas múmias egípcias e carregadas como amuletos da sorte na Europa. A especiaria em pó vermelho-escuro pode ser transformada em uma pasta para tratar furúnculos, chiqueiros e aftas. Como chá, alivia o reumatismo e a neuralgia. A cobertura externa seca da noz-moscada é moída em uma especiaria chamada maça, que é sagrada para o deus grego Hermes.

A **Aveia** foi provavelmente o último dos Sete Grãos Sagrados a ser cultivado pelo homem. Durante séculos, acreditou-se que a aveia causava transtornos mentais e físicos. Na Bíblia, a aveia selvagem era chamada de “joio”, que precisava ser separada do trigo antes de ser transformado em farinha. Depois de ser cultivada na Europa por volta de 100 DC, a aveia passou a simbolizar prosperidade e sustento, e o grão se tornou uma parte importante de muitos feitiços de dinheiro. Durante a Idade Média, pensava-se que a aveia atraía vampiros, e os fazendeiros que cultivavam os grãos também tinham guirlandas de alho enroladas em suas portas e janelas. O arroz selvagem da América do Norte realmente não é arroz, mas uma forma aquática de aveia; sêmolas são grãos de aveia crus partidos.

Os **Óleos** carregam as essências do vegetal ou noz de onde são

pressionados. O azeite de oliva data de pelo menos 5.000 anos, e o óleo versátil era queimado em lâmpadas, usado na culinária e aplicado como uma pomada em rituais de purificação. Ainda hoje, no Norte da África, o arado é untado com azeite virgem antes de abrir o primeiro sulco da época de plantio. O ritual é projetado para aliviar a dor da mãe terra antes que ela seja estuprada e fertilizada pelo homem. O óleo de soja é usado na Ásia há 4.000 anos e o óleo de amendoim é usado pelos astecas. O óleo de gergelim também remonta aos tempos antigos, no entanto, o óleo de milho foi produzido pela primeira vez na década de 1960. Como o azeite, o óleo de canola é uma fonte de gordura monoinsaturada que promove uma boa saúde. Os óleos extra virgens são provenientes da primeira prensagem do alimento; óleos virgens são uma mistura de diferentes prensagens para produzir um sabor previsível; óleos puros são óleos refinados que são aumentados com um pouco de óleo virgem extra para adicionar sabor.

As **Azeitonas** representam objetivos espirituais e integridade. Eles eram sagrados para o deus solar supremo egípcio conhecido como Aton. O ramo de oliveira é um símbolo do favor divino; a cruz de Jesus era feita de madeira de oliveira. Comidas inteiras, as azeitonas contribuem para a potência sexual e a fertilidade, e as noivas gregas costumam usar coroas de ramos de oliveira para garantir uma gravidez bem-sucedida. Pimentões vermelhos são fatias de uma pimenta malagueta suave inseridas em azeitonas sem caroço para aumentar seus poderes de amor.

As Cebolas eram adoradas no antigo Egito por sua capacidade de absorver impurezas, e os egípcios até juravam cebolas quando faziam juramentos. Os colonos americanos penduraram cebolas nas portas para proteger suas famílias de doenças infecciosas, e as cebolas ainda são usadas em rituais de exorcismo. Esotericamente, as cebolas representam proteção e saúde física e espiritual. A cebolinha e a cebolinha são cebolas verdes com caules longos e raízes bulbosas. O alho-poró também é uma espécie de cebola.

As **Laranjas** são derivados de uma fruta mística chamada cidra. Era conhecido pelos antigos chineses e na Suméria tornou-se sagrado para Enlil, o deus da terra e do ar. As cidras eram usadas em cerimônias religiosas antigas por sua fragrância revigorante, e ainda são cultivadas como óleo de perfume na Córsega. As laranjas chegaram à China por volta de 2.200 aC, mas eram tão raras que eram dadas principalmente como tributos aos imperadores. Os chineses acabaram criando sua própria variedade, a mandarim, mas as laranjas não foram introduzidas no

Ocidente até que Roma começou a importá-las da Palestina por volta do ano 100. Na Europa, as laranjas tornaram-se conhecidas como Fruta do Amor porque se acreditava que estimulavam o amor, a saúde, e felicidade. Na Inglaterra do século XIX, dar laranjas de presente era considerado um ato muito generoso e atencioso. Durante a corrida do ouro na Califórnia, uma milagrosa laranja doce sem sementes que ficou conhecida como laranja do umbigo foi importada do Brasil e se tornou polêmica por causa de questões filosóficas sobre como se reproduzia. A variedade tangerina de casca solta foi desenvolvida em Tânger, Marrocos, e também se tornou popular nos Estados Unidos. Todas as variedades de laranjas fornecem energia purificadora para o corpo e a mente. Em alguns rituais Wiccanos, bebe-se suco de laranja em vez de vinho, e diz-se que o chá de casca de laranja evita que alguém se embriague ou fique confuso. A geléia tem o mesmo efeito. A vitamina C nas frutas cítricas aumenta o nível de norepinefrina no cérebro, o que aumenta a energia enquanto reduz a irritabilidade.

A variedade **tangerina** de casca solta foi desenvolvida em Tânger, Marrocos, e também se tornou popular nos Estados Unidos. Todas as variedades de laranjas fornecem energia purificadora para o corpo e a mente. Em alguns rituais Wiccanos, bebe-se suco de laranja em vez de vinho, e diz-se que o chá de casca de laranja evita que alguém se embriague ou fique confuso. A geléia de marmelada tem o mesmo efeito. A vitamina C nas frutas cítricas aumenta o nível de norepinefrina no cérebro, o que aumenta a energia enquanto reduz a irritabilidade.

O **orégano** é um membro picante da família das mentas. Ele traz os sabores essenciais dos alimentos da mesma forma que limpa a congestão nos pulmões - estimulando o fluxo de fluidos básicos. Orégano também é usado para combater náuseas e azia.

As **ostras** eram os moluscos favoritos dos antigos romanos, que acreditavam que eram uma fonte poderosa de energia sexual. A ostra é hermafrodita e sua genitália alterna entre masculina e feminina. Durante a fase feminina, a ostra carrega óvulos que podem ser fertilizados por espermatozoides de outra ostra ou por espermatozoides produzidos quando ele muda de sexo novamente. As ostras estimulam o Chakra Básico, a sede de nossa identidade pessoal e sexual. As amêijoas ou mexilhões não são hermafroditas e liberam óvulos e espermatozoides na água para serem fertilizados. Outra maneira pela qual os mariscos são diferentes das ostras é que os mariscos têm uma estrutura semelhante a uma pata que os permite

se mover. Devido à sua proliferação e abundância, acredita-se que os mariscos também sejam uma fonte de energia sexual.

O **mamão** é um ente querido intensifica seus sentimentos de devoção. O chá feito com folhas secas de mamão acalma o estômago. Tanto a fruta quanto as folhas contêm a enzima digestiva papaína.

A **Páprica** é feita de uma pimenta doce. O colorau suave é moído apenas a partir das sementes e carrega energia criativa. A páprica forte é moída de toda a vagem seca e traz à tona os sabores e as energias mais profundos dos alimentos aos quais é adicionada.

A Salsa é uma planta bienal com folhagem verde escura que tem sido considerada uma erva protetora e purificadora por mais de 2.000 anos. O costume de colocar um ramo de salsa em pratos de comida foi iniciado pelos romanos para se proteger contra veneno e deterioração. A salsa também foi pensada para estimular o apetite e deixar as pessoas de bom humor. Os romanos também colocavam raminhos de salsa em suas togas para proteção contra acidentes. A mística alemã Hildegard von Bingen criou um tônico popular feito de raminhos de salsa, vinho e vinagre que foi creditado com muitas curas milagrosas durante a Idade Média. A erva é um poderoso agente diurético e anticâncer que também pode ser infundido em um chá de limpeza.

O **Maracujá** é usado nos trópicos para garantir amizade e conquistar o amor.

A **massa** é uma pasta de farinha que é moldada e seca em uma variedade de formas. Os asiáticos faziam macarrão de arroz e trigo pelo menos já em 700 DC, mas as massas como a conhecemos criaram raízes na Itália a partir de 1300. A massa é um poderoso acumulador de energia psíquica, e os paranormais acreditam que suas várias formas determinam quanta energia psicotrônica pode ser projetada e armazenada nela. A menor quantidade de energia é transportada por tipos fibrosos como espaguete e *fettuccini*, enquanto a maior parte é transportada pelos *tortellini* torcidos ou formas de macarrão oco e *rigatoni*. Para fins psíquicos, as massas recheadas como *canelone*, *ravióli*, *manicotti* e lasanha são consideradas pães.

Os **Pêssegos** são um símbolo feminino de amor, fertilidade espiritual e desejos tornados realidade. Servir torta de pêssego para alguém ajuda a conquistar seu amor e atenção. Na Ásia, o pêssego é um símbolo de virgindade, e o desabrochar do pessegueiro é um sinal de primavera e

pureza juvenil. Varinhas mágicas feitas de madeira de pêsego são usadas em exorcismos.

Os **amendoins** fornecem a energia agressiva e baseada na realidade associada à masculinidade. As cascas de amendoim já foram descritas como testículos vegetais.

As **peras** iniciam a paixão luxuriosa estimulando o Chakra Sacral, e o fruto é associado a Vênus, a deusa do amor. Na Idade Média, acreditava-se que comer uma Pêra induzia imediatamente a excitação sexual. Surpreendentemente, as peras eram desconhecidas na maioria das culturas antigas, e só foram cultivadas pelos romanos.

O **abacaxi** foi trazido do Novo Mundo para a Europa no século XVI e pensava-se que se assemelhava a uma pinha gigante, daí o nome. O suco de abacaxi é bebido para garantir a castidade; comer a fruta traz sorte e prosperidade. Por essas razões, o abacaxi é tradicionalmente usado em feitiços para proteger os bens de uma pessoa, incluindo o cônjuge e os filhos. Os abacaxis são conhecidos por conter uma enzima digestiva muito poderosa e fazem parte de muitas dietas populares para emagrecer.

O **Pistache** são um antídoto para feitiços e maldições. Os árabes comem pistache para trazê-los “de volta à terra” e quebrar feitiços de amor. As saborosas nozes foram até dadas como alimento aos zumbis para quebrar seus transes.

As **Ameixas** e ameixas secas são disse para inspirar o amor constante quando servido para alguém que você deseja. Os índios Dakota enfiaram caules de ameixa selvagem no solo para atrair a atenção favorável do Grande Espírito, e os egípcios e gregos consideravam as ameixas relaxantes para a mente e o corpo.

A **romã** é sagrada para Perséfone e Ceres, deuses do crescimento e da fertilidade. Os pagãos consideravam a fruta como um útero simbólico, e o suco vermelho da romã é usado como tinta em rituais mágicos modernos. Comer uma romã com um desejo forte em mente é considerado um ato mágico que irá realizar seu desejo.

As **Batatas** são uma adição muito recente ao menu da humanidade. Os tubérculos são membros da família da beladona e, durante séculos, foram considerados venenosos, causadores de lepra e outras doenças infecciosas. Na verdade, era contra a lei cultivar batatas na França, e os alemães as usavam apenas como ração animal. Mas no final da década de 1760,

líderes religiosos e governamentais começaram a promover a batata como uma solução para a fome devastadora causada pela Guerra dos Sete Anos. Em pouco tempo, as batatas eram um alimento básico da dieta ocidental. Hoje, existem mais de 3.000 variedades, incluindo membros da família inesperados, como a berinjela de casca roxa. Batatas são reservatórios poderosos de energia primordial, e os bonecos (bonecos) ainda são feitos de batatas como um foco para a magia de materialização. No entanto, eles ainda são vistos com suspeita por muitos médiuns. O “profeta adormecido” Edgar Cayce alertou as pessoas para comerem apenas cascas de batatas e jogar fora a polpa branca.

O **marmelo** é uma fruta em forma de maçã da família das rosas associada ao amor e à felicidade. Era usado em cerimônias antigas para adorar Vênus, a deusa do amor. Os romanos serviam marmelos a seus amantes para encorajar a fidelidade, e os recém-casados compartilhavam um marmelo para garantir sua felicidade conjugal.

A **Rabanete** protege do mau-olhado. Ele se transforma em energia sexual quando comido e estimula o Chakra Sacral. [Fire +++]

As **framboesas** induzem resistência e vigor e, outrora, as folhas eram carregadas por mulheres grávidas para ajudá-las no parto. O chá atua como um tônico sanguíneo para tratar a anemia e interromper a diarreia.

O **arroz** é um dos Sete Grãos Sagrados e foi cultivado pela primeira vez na China por volta de 4000 AC. No início, o arroz parecia uma fonte inesgotável de alimento, mas com o passar dos séculos, tornou-se cada vez mais difícil de cultivar. Esse desenvolvimento é considerado um castigo para a humanidade por sua ingratidão pelo presente de arroz. O arroz ainda indica fertilidade e abundância, razão pela qual é jogado depois de noivos em casamentos. Basmati é um arroz aromático e em borracha originário da Índia. O arroz integral é uma forma não polida na qual o germe, o farelo e os nutrientes foram retidos. O arroz branco ou arroz de sushi consiste principalmente em amido e é usado apenas como um absorvedor de sabor e texturizador.

O **alecrim** é uma folha muito fina que lembra agulhas de pinheiro. Ela já foi conhecida como Folha do Elfo e costumava atrair sentimentos felizes e, na Idade Média, era apresentada como uma declaração de amor. O alecrim retarda a deterioração em saladas e funciona de maneira semelhante no corpo humano. Alivia a depressão, alivia dores de cabeça, aumenta a clareza mental e preserva o bom humor e elimina a negatividade de todos

os tipos. [Fire ++]

O **centeio** é um dos Sete Grãos Sagrados e foi cultivado pela primeira vez na Europa por volta de 2000 AC. O grão é mais fino que o trigo e tem um sabor forte e picante que inspira devoção fundamentada. Os ciganos usavam centeio em seus encantos de amor e acreditavam que servir pão de centeio quente a um amante aumentaria os sentimentos dele por você. Triticale é um híbrido de centeio-trigo com um sabor menos robusto do que o centeio.

O **Açafrão** é considerada a mais perfeita de todas as especiarias. Vem do estigma da flor de açafrão violeta incrivelmente bela. Durante um período de duas semanas no outono, três estigmas de cada flor são colhidos manualmente e secos. São necessários 225.000 estigmas de 75.000 flores para produzir apenas meio quilo da erva. Comer açafrão dissipa a depressão e elimina a inércia psicológica, e já se pensava que você poderia morrer de “alegria excessiva” comendo em demasia. Diz-se que beber o chá confere o dom da clarividência e aumenta muito os poderes de cura do corpo. O açafrão amarelo é frequentemente usado como um substituto mais barato do açafrão, mas o açafrão verdadeiro tem uma cor vermelha profunda e confere um tom amarelo dourado aos alimentos aos quais é adicionado. Os alquimistas consideravam o açafrão o ouro do reino vegetal e acreditavam que ele carregava a “assinatura” do grande agente transmutador pelo qual os alquimistas passaram suas vidas procurando. Segundo a lenda, Hermes criou o açafrão quando acidentalmente feriu seu amigo *Crocus*, cujo sangue gotejou na terra e brotou como a flor que leva seu nome. O açafrão era sagrado para o deus supremo egípcio, *Amen*, e os egípcios o cultivavam em seus jardins sagrados em *Luxor*. Dizia-se que os sacerdotes persas controlavam os ventos com açafrão, e as mulheres persas colocavam bolas de açafrão em suas barrigas para facilitar uma gravidez segura. O açafrão também era sagrado para *Eos*, o deus grego da luz da manhã, e a especiaria foi descrita como a luz do amanhecer solidificada. Na idade Média, foi espalhado sobre as camas da nobreza recém-casada para garantir um casamento frutífero. O alquimista Roger Bacon acreditava que o açafrão atrasava o processo de envelhecimento, e alguns médiuns modernos acreditam que seu odor e sabor liberam as essências transcendentais da infância.

A **Salvia** é um poderoso protetor e agente de cura e era sagrado para os deuses supremos, Zeus e Júpiter. Hoje, diz-se que sua energia de cura se origina da Virgem Maria. De acordo com o folclore medieval, tudo que

Você precisa fazer para se tornar imortal é tomar um pouco de Salvia todos os dias, especialmente no mês de maio. Os Sapos amam sálvia e dizem que são atraídos pelo poder primordial da planta. O sábio mais poderoso é colhido no solstício de verão, no primeiro raio do amanhecer, embora uma velha superstição diga que você nunca deve escolher sua própria Salvia, mas sempre a comprar de um estranho. A Salvia abre suas faculdades artísticas estimulando o Chakra da Garganta. Sabe-se que a erva mata as bactérias, evita a deterioração, auxilia na digestão e reduz os níveis elevados de açúcar no sangue. Também é um remédio para angina, edema e suores noturnos.

O **Sal** representa aterramento, proteção e purificação terrena. A maior parte do sal vem do mar primordial e foi usado por milhares de anos para preservar alimentos. O sal sempre foi tratado com reverência e foi sagrado para os deuses egípcios Osíris e Set. O sal derramado de seu agitador significa uma quebra de seu poder protetor, e é por isso que uma pitada de sal é jogada três vezes sobre o ombro esquerdo para dissipar quaisquer espíritos malignos que ali se escondem. Os alquimistas viam o sal como a força feminina criativa da matéria, em oposição ao destrutivo princípio masculino do enxofre. Nas cerimônias religiosas antigas e modernas, o sal simboliza a ressurreição da alma. É usado em batismos para eliminar quaisquer vestígios de pecados anteriores.

A **Sassafras** o chá é feito da casca de uma árvore nativa do México. O chá é usado para aliviar a artrite reumatóide e curar doenças de pele. O chá saboroso também atrai amor e dinheiro, especialmente se um pouco de canela for espalhado por cima. [Água ++]

As sementes de **gergelim** são sagradas para a divindade elefante Ganesha e são consumidas para aumentar a força vital básica, que os hindus acreditam ser a energia criativa oculta que se acumula na parte inferior da espinha. Ao mesmo tempo, pensava-se que as plantas de gergelim cresciam perto de tesouros secretos ou portas ocultas, que é a origem do comando mágico, "Abrir Sésamo". Tahini é um creme espesso feito de sementes de gergelim moídas e gomasio é gergelim triturado e sal marinho. Ambos são amplamente utilizados na culinária vegetariana.

As **abóboras** são cabaças que crescem nas vinhas e fazem parte da família do melão. As cascas carnudas de muitas abóboras são comestíveis, e a abóbora é a mais consumida. Abóboras vazadas com rostos assustadores são usadas para espantar as forças do mal na noite de Halloween.

Abobrinha é uma abóbora verde popular entre muitos chefs.

Acreditava-se que a **erva de São João** possuía propriedades mágicas na Idade Média. As pessoas penduraram dentro de suas casas para se protegerem de atos vingativos de Deus ou de ataques de demônios. Seu nome é uma homenagem a São João porque manchas vermelhas brilhantes aparecem nas folhas por volta de 29 de agosto, o dia em que São João foi decapitado. A erva contém hipericina, um antidepressivo comprovado, e alivia a ansiedade, a tensão e a insônia. As flores da erva são infundidas em azeite de oliva para fazer um óleo de massagem analgésico.

Os **morangos** não eram cultivados até 1600 e logo se tornaram uma sensação na Europa. Eles geralmente eram mergulhados em vinho antes de serem comidos, e morangos com creme eram originalmente reservados apenas para mulheres e crianças. O rei francês Luís XIV tornou-se viciado em morangos e, embora seus médicos o proibissem, ele continuou a satisfazer seu gosto pelas deliciosas frutas. O rei chegou a patrocinar um concurso para a melhor poesia sobre o morango. Os morangos são sagrados para o deus escandinavo da fertilidade, Freyr, e são servidos para promover o amor físico e o romance picante. Folhas de morango são colocadas em pratos de servir ou carregadas para dar sorte. As folhas secas fazem um chá levemente laxante. A palavra “morango” refere-se ao canteiro de palha em volta das plantas para proteger as bagas de tocarem na terra.

O **açúcar** é sagrado para o deus havaiano Kane e é usado para dissipar influências malignas e preservar ou aprimorar as qualidades de muitos alimentos. Apenas o açúcar de cana cru é usado para fazer feitiços, já que o açúcar refinado perdeu muito de seu poder mágico. O melaço é o líquido da prensagem da cana-de-açúcar madura no processo de refino. Ao mesmo tempo, em um esforço para proteger as refinarias, vender açúcar de cana bruto era ilegal nos Estados Unidos. Por causa de sua assinatura protetora, o açúcar incorpora as características femininas do Elemento Água. [Água ++]

O **girassol** era sagrado para as divindades gregas Hélios, Deméter e Apolo. É visto como uma mistura de poderes celestiais e terrestres e está associado ao Chakra Coronário. As sementes nutritivas carregam energia masculina e são consumidas por mulheres que desejam engravidar. O suco das hastes dos girassóis é usado como uma pomada para aumentar a integridade e a virtuosidade em feitiços mágicos.

A **Batata-doce** são os tubérculos de uma planta trepadeira que cresce no sul dos Estados Unidos. Inhames são os rizomas em forma de clube de uma planta totalmente diferente que cresce nas Índias Ocidentais. Ambos os alimentos têm aparência e sabor semelhantes e representam uma nutrição suave que adiciona uma influência suavizante aos pratos de carne. [Earth ++]

O **estragão** é uma planta perene verde brilhante e pungente, relacionada ao absinto. As folhas têm sido usadas como tempero de decapagem desde a Idade Média, quando as pessoas acreditavam que dissipava as influências negativas.

O **chá** foi considerado um elixir da imortalidade pelos taoístas chineses em 500 aC, e os asiáticos sempre trataram sua preparação como parte de uma cerimônia sagrada. Acredita-se que o chá combate a sonolência, ao mesmo tempo que estimula um estado meditativo do tipo Zen que permite "retornar à Fonte". O chá asiático típico é feito das folhas de uma planta perene de flor branca, embora o chá verde seja considerado mais benéfico do que as variedades torradas mais escuras. Sabe-se que o chá verde contém compostos polifenóis antioxidantes que previnem danos às células.

O **Tomilho** é a folha de uma planta perene espessa e de baixo crescimento que promove uma boa saúde em todos os níveis do ser. Os gregos associavam-no ao vigor e reconheciam que ajudava os idosos a pensar melhor. O tomilho é um antibiótico, cura a indigestão, estimula a respiração profunda, garante um sono reparador e aumenta os poderes psíquicos ao acalmar o sistema nervoso. O delicioso chá costuma ser bebido após uma refeição.

Os **tomates** eram chamados de Love Apples quando foram introduzidos na Europa pelo Novo Mundo e eram usados para atrair atenção romântica. Os europeus também os colocaram em peitoris de janelas para repelir energias negativas. Parece que ninguém pensava em cozinhar com tomate até o século XIX, e hoje, o outrora humilde tomate é o ingrediente básico de muitos molhos, sopas e saladas em todo o mundo.

A **cúrcuma** é a raiz de uma planta parecida com o gengibre que foi usada durante séculos pelos sacerdotes havaianos em rituais de purificação. Na Europa, foi associado ao poder mágico por causa de sua cor dourada profunda e sabor apimentado. A cúrcuma é usada desde a Idade Média para tratar icterícia e infecções hepáticas, e também contém um ingrediente anti-inflamatório que combate a artrite e doenças cardíacas.

Os **nabos** são usados para afastar presenças indesejadas. Na Europa, nabos esculpidos com uma vela acesa dentro foram usados para assustar os espíritos malignos no Halloween. Da mesma forma, servir nabos a alguém fará com que ele o deixe em paz. As pastinaga têm gosto semelhante ao dos nabos, embora tenham um bulbo mais fino. A couve-rábano é um tipo de nabo que cresce acima do solo. Rutabagas também estão relacionadas aos nabos.

A **baunilha** é um feijão que vem da vagem de uma orquídea tropical que foi cultivada pela primeira vez pelos astecas. A flor quase não tem odor, mas suas sementes exalam uma fragrância maravilhosa que pode ser inebriante em altas concentrações. A baunilha é usada para aumentar as vibrações médias ou “amorosas” tanto na culinária quanto em sachês aromáticos e tem sido chamada de “C médio” das especiarias. Ao mesmo tempo, pensava-se que apenas carregar uma fava de baunilha sintonizava a consciência de uma pessoa para um nível superior.

O **vinagre** é feito pela fermentação e destilação de bebidas alcoólicas diluídas, como cidra e vinho. Suas propriedades ácidas suaves adicionam energia ígnea aos pratos.

O **vinho** é sagrado para o deus grego Dionísio, o deus romano Baco e as três principais divindades egípcias, Osíris, Hórus e Ísis. Considerado como o “sangue da videira”, acredita-se que o vinho contenha uma presença espiritual viva que incentiva a harmonia com a natureza e o amor divino. O copeiro real sempre foi considerado um dos membros mais importantes da corte medieval, e o vinho passou a fazer parte dos sacramentos de muitas religiões. Quase todo mosteiro ou missão já construído tinha sua própria vinha que produzia vinho para o uso espiritual de seus membros. O alquimista espanhol Raymund Lully primeiro fez conhaque fermentando vinho em esterco de cavalo, depois destilou a mistura desagradável para capturar seu "espírito ígneo". Vinhos “airy spirit” é libertado no champanhe, o vinho espumante, através de um processo de dupla fermentação.

NOTA: O material desta seção tem como objetivo servir como um guia prático para preparar seus próprios menus usando os princípios da alquimia. Para o cozinheiro alquímico, a refeição ideal é uma mistura equilibrada de forças universais, cada uma contribuindo com sua própria assinatura exclusiva para o menu. Os alquimistas se referiam a essas forças arquetípicas básicas como os Quatro Elementos da criação e os chamavam

de Terra, Água, Ar e Fogo. Manipular e equilibrar essas propriedades ocultas é a essência da alquimia. A Grande Obra dos alquimistas era reequilibrar as forças caóticas da natureza expressas na matéria vil e gradualmente transformá-las em substâncias perfeitamente equilibradas e incorruptíveis. Esse processo de purificação consiste em remover elementos em excesso e adicionar elementos em falta, mas o que torna a alquimia tão poderosa é que ela funciona simultaneamente em todos os três níveis de realidade: o físico, o psicológico e o espiritual.

Portanto, ao planejar uma refeição, o cozinheiro superior deve considerar não apenas as propriedades ocultas dos alimentos físicos, mas também a constituição física, mental e espiritual das pessoas que irão comer os alimentos. No caso mais simples, por exemplo, indivíduos raivosos ou hiperativos podem ser alimentados com uma dieta rica em alimentos do Elemento Água para acalmá-los, mas pessoas letárgicas ou deprimidas devem comer alimentos do Elemento Fogo para energizá-los. Pessoas mundanas devem comer principalmente alimentos do Elemento Ar para espiritualizá-los, enquanto uma pessoa intelectual ou excessivamente religiosa deve comer uma dieta de alimentos do Elemento Terra para aterrá-los. O objetivo não é neutralizar os poderes da personalidade, mas integrar essas forças em um indivíduo resiliente e completo. Embora existam infinitas combinações dos elementos, os princípios para equilibrá-los são relativamente simples e diretos.

Portanto, o cozinheiro alquímico é muito mais do que apenas um preparador de comida. Quer esteja cozinhando para si mesmo ou para os outros, o alquimista deve ser um fisiologista, psicólogo e espiritualista intuitivo e perspicaz, tudo em um. Lembre-se desses princípios ao preparar as refeições das seguintes listas de alimentos. Existem quatro grupos aqui, cada um representando um dos quatro elementos arquetípicos: Terra, Água, Ar e Fogo. O grau de cada elemento presente na comida é denotado por até três sinais de mais (+). Usando esses atributos esotéricos dos alimentos, deve ser relativamente fácil preparar refeições criativas, saborosas e alquimicamente ativas.

O USO HISTÓRICO DAS ERVAS EM *ATLÂNTIDA E LEMÚRIA*

Na época da *Lemúria*, as propriedades das plantas estavam intimamente associadas com as ordens dévicas. As ervas tinham propriedades muito específicas para curar o corpo humano e eram mais usados como sacramentos pelos espíritos dévicos. Elas eram usadas como parte do ritual. As vibrações específicas associadas a cada erva do planeta eram conhecidas como personalidades, como você pode imaginá-las. Isso acabou levando à impressão de tais personalidades mais profundamente dentro da composição física da planta.

Nos tempos da Lemúria, a compreensão dos corpos sutis existia muito mais profundamente do que você pode imaginar. Os sutis corpos de ervas e do reino vegetal faziam parte disso. Isso significava que a personalidade, amizade e consciência de todos os aspectos dessas plantas eram conhecidos. Elas eram respeitadas como indivíduos, como um fluxo de vida específico. Você notará isso no discurso de alguns dos grandes fitoterapeutas da atualidade. Eles se referem a essas plantas como se estivessem vivas, como se fossem seres com personalidades.

Como resultado, algumas dessas propriedades ficaram mais definidas, refinadas, e profundamente impressionado quando as plantas foram nutridas pelos Lemurianos e suas ordens dévicas. Isso permitiu que algumas das propriedades vibracionais da planta fossem utilizadas quando necessário. Os efeitos vibracionais das flores e das essências das flores foram percebidos e conhecidos profundamente pelos Lemurianos. Mas isso foi nem sempre totalmente conhecido ou usado durante os tempos da Lemúria porque essas propriedades vibracionais nem sempre foram necessárias.

As pessoas também trabalhavam com plantas pela alegria, conhecimento e compartilhamento. Ervas eram usadas como alimento na Lemúria, e as plantas eram colhidas de forma selvagem com grande reverência por suas habilidades de nutrir. Foi visto que ao tomar uma erva ou planta no corpo físico, uma estava nutrindo o físico veículo e os corpos etérico, mental e astral.

O corpo emocional era de grande importância, mas não um vínculo direto aqui com as plantas porque este era uma coisa mutável. O corpo emocional unido na alegria e no amor com uma planta antes de ser consumido. Seria

difícil para a maioria das pessoas entender isso porque geralmente eles veriam que seus corpos emocionais reagiriam. As pessoas não reconhecem seu controle sobre o corpo emocional no sentido de que seu amorosidade sozinho seja capaz de direcioná-lo para onde é necessário. Em vez disso, eles reagem a seus ambientes, para o que outras pessoas dizem, sua aparência e como se sentem antes que a energia de seu coração ou mesmo da vontade afetasse o corpo emocional. Os lemurianos não tinham essa forma de trabalhar. O corpo emocional era aquele pelo qual expressava, amor, compreensão mais profunda da Terra, e uma conexão direta com a vontade foi sentida e conhecida.

Portanto, era uma técnica simples para permitir que todas as emoções tivessem um propósito de manter uma planta em uma posição de reverência e amor. Nada interferiu com isso e, portanto, uma grande quantidade de energia acessível foi feita. Esta energia não era apenas amor, era um canal da Terra através da pessoa para a planta que foi realizado pelo emocional corpo. Ervas eram frequentemente usadas em rituais lemurianos. Como uma erva poderia ser usada para purificação, era a forma de como a erva estava envolvida com a Terra diretamente.

A maioria dos rituais eram formas de trabalhar com a energia da Terra porque a Terra era reverenciada como um ser vivo e importante. Por exemplo, usava-se a erva sálvia, como ainda é feito em algumas partes do mundo, para purificação. No entanto, a sálvia não era apenas queimada, era dada a outras utilidades também.

Durante o ritual, os corpos sutis das plantas e das pessoas eram capazes de fundir-se. Quando você lança para o norte, você deve estar imaginando, como os braços voariam para frente segurando a erva dentro deles, que seu corpo etérico também se moveria para o norte. E o corpo etérico da erva sálvia também se moveria para o norte. Então, de frente para o leste, você repetiria isso movimento, mas imagine o corpo astral saindo do corpo físico, juntando a erva e ficando lá.

Uma técnica semelhante aplicada ao sul com o corpo mental e a oeste com o corpo físico. Imaginando isto, um ritual era criado em todas as direções enquanto você se sentava ou permanecia no meio. Esta era uma técnica geral e ainda é posta em prática hoje por queimar uma erva em certos rituais indígenas norte-americanos. Isso inclui queimar a erva e lançá-la em cada uma das quatro direções, ou em movimento a fumaça. A ideia aqui é estimular o olfato. Outro aspecto dos rituais muito importante na

Lemúria era a estimulação de todos os sentidos. Assim, ao trabalhar com uma erva, seria sensato conhecê-la. Isso era feito naturalmente porque era visto como uma personalidade ou amigo, e ao conhecer seu amigo, você o conheceria em níveis além de apenas o verbal. Você veio a conhecê-lo por todas as facetas dos sentidos.

Assim, os rituais envolveram todos os sentidos: o ser pleno fazia parte do ritual. Você não faria só conhece seu cheiro e sabor e os óleos dentro dele e como eles são sobre a pele, mas você se imaginaria dentro da planta e permitindo a própria energia da Terra, conforme modificada pela personalidade da planta, para fluir profundamente em você. Isso levou a muitas atividades de tipo meditativo. Quando alguém se fundia com a erva dessa maneira, podia-se entender mais do ponto de vista da erva sobre a Terra, sua própria personalidade e seu refinamento particular. Este era um ritual muito importante. Este atualmente é feito às vezes com animais; pessoas se fundem com um animal durante a meditação. Isso também era feito com plantas na Lemúria. Isso não era feito tanto para purificação; era simplesmente uma forma de conhecer as energias que se formavam em ervas e outros níveis.

Esses diferentes rituais na Lemúria ativaram as propriedades espirituais nas pessoas. O que aconteceu naturalmente foi que se um aspecto particular do seu estar em harmonia com alguns dos aspectos superiores dessas plantas, este era trazido à clareza. Livre arbítrio era tão importante então quanto é agora, mas a escolha era essa, se isso fosse uma parte do seu ser que você desejava conhecer mais profundamente, a planta te ajudava com isso vibracionalmente.

Por exemplo, no ritual de purificação, quando você lança o corpo etérico ao norte, você também deve estar ciente de que houve alguma resistência dentro de você, para se ver nas quatro direções. Você não estaria orando para uma planta, mas estaria pedindo ajuda aos *devas* associados à planta. Os espíritos dévicos associados a planta eram uma grande parte deste ritual. Você deveria abrir-se para ajudá-los a mudar sua vibração ao longo de certos caminhos revelado pelo ritual. Uma invocação era frequentemente feita para trazer a energia. Em segundo lugar, porque era uma vibração, não teria necessariamente que estar pensando ou decidindo sobre isso. A própria vibração levaria a um indivíduo em outro pensamento e padrões emocionais para se ver de forma diferente.

Assim, esse despertar ocorreu na fusão com a erva, para mostrar ao

indivíduo outras possibilidades e simplesmente ter isso em um nível experiencial. Cada planta focava e concentrava energia em uma certa direção, como para purificação ou cura do corpo físico. Era para a experiência disso tanto quanto para uma mudança direta. O resultado natural foi que vibracionalmente um aspecto de seu ser foi ainda mais esclarecido. Se a pessoa escolheu permitir isso com mais firmeza em sua vida, seria como se a personalidade daquela erva pudesse estar com eles por há algum tempo, talvez anos. E como resultado disso, eles mudaram ainda mais para um local de despertar, consciência e iluminação em uma direção particular. Foi então que o ritual permitiu ao indivíduo livre escolha sobre isso. E isso é o que ainda resta hoje e é o propósito de ritual: para nos trazer à consciência como experiência para que o indivíduo possa Escolha.

Os lemurianos costumavam usar cristais durante os rituais. Cristais na Lemúria não eram muito refinados. Nada foi alterado ou destruído; isso era desnecessário. Em vez disso, os vários locais na Terra onde os depósitos de cristal existentes podem ser sentidos por muitos indivíduos. Pessoas que desejam meditar ou trabalhar com uma determinada erva às vezes visitava esses lugares por um enquanto. Em seguida, eles são parcialmente afetados pela energia da Terra, como os depósitos cristalinos modulam essa energia. Cristais encontrados nessas regiões eram empregados em rituais.

Os locais sagrados frequentemente tinham pedras preciosas colocadas sobre eles. Por exemplo, quatro ou cinco pequenas ametistas eram colocadas em um círculo em torno de uma planta. Os indivíduos então se sentavam dentro do círculo e, conhecendo a vibração da Terra estava com eles, dava as boas-vindas à energia da Terra nas profundezas de seu ser também como a dos cristais e da planta. Todos tendiam a se fundir. Geralmente, uma meditação particular era escolhida. Muitas vezes seria como uma fonte de luz, vertendo da Terra, através da pessoa, fluindo de seu *chakras* superiores para o círculo de pedras e, em seguida, a erva, de volta para *unir* a terra até o seu centro e, em seguida, novamente através do indivíduo.

Esse movimento de energia pelo som era geralmente levado para a consciência da pessoa. Eles encontravam um certo nível de vibração pelo qual, na maneira como eles viam essas coisas *etericamente*, a planta começava a brilhar. Lá havia uma certa ressonância de energia dentro dela. Então, algum atributo alegre da planta, um aspecto espiritual que a pessoa estava aprendendo, era amplificado pelos cristais.

Isso geralmente era estabelecido através da meditação de uma fonte movendo-se de dentro da Terra, para fora através da pessoa e então para baixo através dos cristais. Frequentemente, havia um movimento circular de um cristal para o próximo que se movia cada vez mais rápido. Isso era visto pelos Lemurianos como uma dança cristalina.

O que ocorreu como resultado disso foi uma intensificação da energia e a alegria frequentemente alcançava um estado de êxtase. Isso às vezes era usado em vários ritos para celebrar o movimento ao longo das estações, a mudança de vários atributos na sociedade, como a celebração da vinda de uma criança, o falecimento de um ente querido ou um casamento. Frequentemente, isso era feito por quatro ou cinco pessoas em locais separados em alguns hectares de terra, criando seus próprios círculos de meditação. Eles eram unidos por depósitos cristalinos nas profundezas da Terra. O que muitas vezes acontecia era uma união de corações, mais do que uma fusão de mentes. Mas não era como telepatia.

Os Lemurianos eram capazes de estar em contato uns com os outros de maneira que você chamaria de *telepatia*, mas eles também buscavam uma fusão mais profunda às vezes. É difícil explicar o propósito desta fusão, mas relacionado aos níveis de alegria da própria Terra que estavam além da alegria à medida que você passa a compreender e imaginar agora. A liberação das propriedades espirituais de uma erva na Lemúria possibilitou vários a vida flui para se misturar mais diretamente com as pessoas. Os reinos naturais, os seres associados não apenas às plantas, mas às águas da Terra, com o céu, com as energias de uma montanha ou de uma bela formação, na verdade as energias associadas a todos os fenômenos naturais, eram frequentemente mais incorporadas na vida de uma pessoa. Gostavam muito de sair para visitar um espírito da árvore ou um ser associado a uma cachoeira, ou uma bela energia vórtice, da mesma forma que você agora visita um amigo. Como parte de vida diária, trabalhar com essas energias e belos espíritos fazia parte de existência normal diária.

Estava claro que o indivíduo tinha um amigo ou guia, e isso estava relacionado ao espírito dévico, mas também a algum atributo da planta. Em vez de ver a erva e conhecer sua alegria por causa de sua forma e beleza, os lemurianos vibravam com as ervas. Esta é uma analogia difícil de fazer, mas na verdade da maneira dos lemurianos, havia essa fusão e unidade. Isso é difícil de expressar em palavras porque o pensamento, como entendemos hoje, não era empregado em Lemúria. Então a especialização de uma planta, à sua maneira particular, era aproveitada.

Esta grande alegria sentida abriu o indivíduo para muitos aspectos de sua existência. Isso os abriu para a alegria pela qual haviam entrado nesta encarnação, a alegria que desejam compartilhar com os outros e a alegria que desejavam trazer mais claramente em forma para outras pessoas e outras civilizações que virão mais tarde. Muitos indivíduos agora na Terra estão novamente conhecendo esta alegria em trabalhar com plantas, especialmente através do trabalho com as ervas. Não é só para fins científicos, há benefício em explorar isso, mas sim simplesmente para despertar essa alegria. Como as propriedades espirituais de uma erva são mais conhecidas por um indivíduo, essa pessoa pode decidir que há algo particularmente fascinante e alegre sobre essas propriedades, sobre o que elas estão aprendendo com a planta.

Isso porque existe uma parte delas, geralmente não reconhecida, isso é uma alegria sobre a existência na Terra. Em última análise, essa alegria é resolvida pela forma como a Terra é conhecida mais plenamente. Há sempre algum componente do lado espiritual de cada erva relacionada a alegria da Terra e reconhecimento do ser da Terra. Em Lemúria, o indivíduo aplicava um pouco disso sem plena consciência e entendimento. Assim, a alegria era sentida profundamente e no reconhecimento do atributo particular da planta exclusivamente para o seu próprio ser; a pessoa sentia isso dentro de si e compartilhava com os outros. O caminho isso foi compartilhado e amado com os outros, tornou a dança da vida mais fácil e Melhor. Por causa disso, houve um grande compartilhamento e prazer da Vida.

A plena compreensão espiritual do que isso significa em termos de Deus, natureza, ou formas de pensamento mental ou exercícios eram desnecessários na Lemúria. Na verdade, a compreensão mental era desnecessária em Lemúria. A vontade receber as energias básicas da planta através da ação da vontade era bastante suficiente. As capacidades mentais foram desenvolvidas de forma mais poderosa posteriormente em Atlântida. Na Atlântida, havia a capacidade de entender a lógica e sabedoria superior espiritual da mente consciente, em vez de uma simples e pura compreensão da planta e do próprio amor como foi feito em Lemúria. Na Atlântida, o atributo espiritual de cada erva era conhecido, e como era tomado por uma dificuldade física, era mostrado ao indivíduo telepaticamente possibilidades por meio de imagens, fotos e várias meditações de como eles tinham caído em desarmonia com as leis de Deus.

Para ser trazido para uma maior harmonia com as leis de Deus, os resultados não eram apenas da ingestão de nutrientes, para o corpo físico, mas também de uma compreensão espiritual que ia fundo no Individual. Por exemplo, alguém lutando com problemas de garganta ou pulmão, pegava algumas ervas que ajudavam com isso, trazendo mais energia para a garganta, talvez também aliviando a disfunção do sistema imunológico. Na mesma maneira, o praticante que fornece a erva, faz sugestões e pode meditar com esse ser.

Ele projetava imagens de palavras suaves e formas de pensamento usando a voz de forma adequada, e telepaticamente faziam uma pergunta sutil: *você está em harmonia com isso?* O praticante então permitia que isso se movesse para o corpo do paciente fornecendo imagens. Duas imagens eram fornecidas. Primeiro, havia a imagem de como o indivíduo estava fora de harmonia, como de fato a voz era usada inapropriadamente. Isso estava relacionado, é claro, à lei da fala. Mostrava o modo como eram ditas coisas que prejudicavam alguém, causando dificuldade.

Mas era sempre mostrado como se estivesse em um filme, como se estivesse separado do indivíduo. Então o filme inteiro era repetido na mente da pessoa que fazia esta cura trabalhar. Eles então projetavam essas imagens com a fala corretamente e em harmonia com as leis de Deus. Era feito de tal forma que o indivíduo poderia entender que, como eles dissessem algo, então passava a existir. Assim, a existência criada era amorosa e útil. Então o indivíduo era dado escolhas. Eles eram apresentados a diferentes caminhos e perguntados como desejavam para trabalhar com isso no futuro.

Então eles encontravam uma maneira de criar essas imagens próprias e estas eram transmitidas ao praticante. Tudo isso era feito sob a influência de uma ou mais ervas para que pudessem trabalhar intimamente juntos. Às vezes, uma determinada gema associada a esta dificuldade também seria usada. Se um indivíduo tivesse dificuldade assimilando as mensagens telepáticas, eles podiam tocar a pedra preciosa, e a pessoa que fazia o trabalho de cura também o tocava. As imagens seriam ser transmitido ao paciente com o auxílio da estrutura cristalina dentro dessa pedra preciosa. A causa raiz de uma deficiência nutricional era frequentemente percebida, então, era um foco em remédios vibracionais para corrigir isso.

Houve um completo sistema de terapia. Se alguém era deficiente em nutrientes específicos, a pessoa podia receber esses nutrientes na forma de

comprimido, mas eles também costumam também receber certos remédios vibracionais para chegar à causa raiz do problema. Por cerca de 2.800 anos em Atlântida, houve um foco em trazer as propriedades nutricionais de certas plantas e ervas mais claramente no ser físico. Isso resultou em uma série de plantas e ervas atualmente na Terra que tem quantidades extras de vários minerais, proteínas e nutrientes. Estas eram usados como alimento. Um excelente exemplo disso é o *amaranto*. Tem muitas propriedades, espirituais, mas também era focado em desenvolver seu conteúdo de proteína. Essas técnicas envolviam manipulação agrícola, assim como é feito hoje para escolher as melhores cepas. Mas na Atlântida a ordem *défica* auxiliava neste processo, então esses espíritos da natureza eram mais bem-vindos com certas tendências. Quando uma planta particularmente forte era identificada, em vez de simplesmente observar suas sementes e cruzando-as com outras, os atlantes faziam muito meditação, concentração de energia e propósito naquela planta. Este permitiu-lhe criar raízes mais profundas para fortalecer ainda mais as suas propriedades.

Isso levou algum tempo, como você pode imaginar. Mas você também pode ver que os fazendeiros não estavam apenas envolvidos no cultivo, mas também na meditação com essas plantas. Isso permitia uma conexão mais profunda com a Terra, e na verdade, muitos daqueles que entenderam isso foram capazes de ter sucesso nisso. Em um nível ritualístico, a inspiração dos tempos de Lemúria ajudou essas Atividades.

Em vidas posteriores, certos indivíduos usaram seu conhecimento e compreensão para criar formulações específicas para complementar o corpo físico. Durante este período, a *rosa mosqueta* foi identificada como uma fonte de vitamina C. Mais tarde, a vitamina C foi isolada e usada quando os atlantes tinham alguma necessidade disso. Da mesma forma, com todos os diferentes nutrientes que havia ao longo processo pelo qual primeiro nutriente era compreendido vibracionalmente, como se o atributo de robustez ou propriedades benéficas à saúde da planta era reconhecido.

Em seguida, era focado pela meditação, cruzamento e a criação de formas de pensamento para homenagear a planta e manifestar maior espiritualidade e amor nela. Em vidas posteriores, os indivíduos completaram este processo concentrando através de meios químicos e vibracionais os vários nutrientes individuais com os quais eles trabalharam anteriormente em Atlântida. Isso permitiu que eles entendessem essas coisas de uma forma puramente no nível físico, para vê-los de uma forma

holística, e ir para vidas passadas, bem como sua vida atual.

Pessoas hoje que se sentem particularmente atraídas por certas substâncias nutritivas que são cultivadas na Terra foram sábias para olhar para as ervas em que essas coisas eram encontradas em abundância. Seria sábio para entendê-los em um nível mais profundo, pois eles se relacionam com a própria Terra. Isso resolveria certos níveis desse karma em si. Muitas outras técnicas foram usadas em Atlântida em que as ervas faziam parte da vida diária. Elas eram usadas na casa de uma pessoa para propósitos de decoração, bem como para seus efeitos de crescer perto de um indivíduo. Este era uma prática muito comum respeitada. Às vezes, depois de um indivíduo ser associado a uma certa planta durante a maior parte de sua vida, ele sentia um parentesco particular com as ervas. Em certas atividades realizadas na velhice, quando um indivíduo estava se preparando para deixar o corpo físico, essas ervas eram dadas mais destaque. Essas atividades incluíam uma lembrança de vidas passadas. Então, o uso da erva tinha vários atributos, como na aromaterapia, sua cor exata quando moída, ou a sensação da erva era trazida de forma mais clara ao redor da pessoa, pintando a erva ou produzindo uma pequena esteira ou tapete que podia ter o mesmo padrão de energia.

O vínculo inconsciente com a erva era respeitado, e um indivíduo se sentiam mais em sintonia com a Terra física à medida que atingiam seus últimos anos. Isso é importante, porque quando os indivíduos atingem uma idade avançada, eles muitas vezes têm dificuldade em compreender totalmente qual é o propósito da vida e o que está acontecendo na Terra. Hoje, os indivíduos que tiveram uma afinidade particular com ervas específicas ao longo de sua vida, muitas vezes esquecem ou negligenciam essa afinidade à medida que atingem a idade avançada.

Seus amigos e pessoas que cuidam deles, podem ter notado tal afinidade, e é quando sua ação é importante. Isso é parcialmente um ritual, mas também é um nível físico padrão, porque a vibração da planta está tão próxima da vibração da pessoa. Pode ter um efeito profundo em readquirir uma pessoa idosa com o Corpo terrestre. Por cerca dos primeiros dez ou vinte anos de vida, para a maioria dos atlantes, os pais e aqueles que cuidavam das crianças notariam uma certa afinidade com as ervas específicas. Isso pode ter uma grande variedade de efeitos, e a capacidade de observar isso era muito importante para aqueles que cuidavam das crianças.

Eles podiam ser atraídos por um cheiro particular provocado por um chá. Ou eles podiam ser atraídos para sua forma ou apenas gostavam de estar perto de uma determinada flor ou erva sem motivo aparente. Eles eram encorajados a explorar isso mais profundamente. Uma razão para isso era que no fundo dos inconscientes de muitos na Atlântida, eram os caminhos da Lemúria e dos mais antigos caminhos. Houve um reacendimento na criança deste desenvolvimento ritual e assimilação da personalidade à base de plantas. Isso foi muito respeitado por muitas crianças. As ervas também eram amplamente utilizadas para curar o corpo físico. Quando um padrão era estabelecido com a criança, quando uma determinada erva era vista como um remédio constitucional - algo que geralmente ajudaria o indivíduo repetidamente, era notado que a criança tinha uma sintonização com a personalidade dessa planta em particular.

Por exemplo, uma criança especialmente “cultivada” com o chá de rosa mosqueta podia ser vista como tendo dons espirituais, certos atributos de desenvolvimento ao longo da linha da própria rosa. Essa criança podia aspirar a se tornar um sacerdote ou para compreender o significado mais profundo da natureza de Deus como ele permitiu que a humanidade soubesse. Esses tipos de atributos eram procurados para a forma como os pais de hoje percebem certas tendências em uma criança e depois dizem: "Bem, essa vai crescer e ser advogado porque gosta de discutir." Às vezes, essas coisas realmente acontecem.

Profundamente dentro de muito deste trabalho com crianças estavam as ordens dévicas associado a várias ervas. Este era o atributo que também fazia parte deste trabalho; as ordens dévicas eram autorizadas a estar com a criança. Esta era encorajada pela erva estar perto da criança enquanto ela dormia. No entanto, o contato com as ordens dévicas foi perdido mais facilmente à medida que o indivíduo envelheceu, como se fossem coisas infantis, não sendo mais necessário.

Na Atlântida, era visto que alguma conexão com a Terra era importante e útil, mas isso não fazia realmente parte da sociedade atlante. Havia muito pouco naquela sociedade para reforçar ou apoiar tal conexão. Indivíduos envolvidos com rituais, com uma compreensão mais profunda da Terra podia ter sido pago como geólogo ou arqueólogo, mas isso era tudo. Eles reconheceram essa falta de sintonia com a natureza como uma lacuna no Conhecimento atlante e estruturas de aprendizagem. Uma razão para esse entendimento era que alguns desses seres tinham fortes laços lemurianos de vidas passadas das quais eles não estavam totalmente cientes.

Eles expressavam suas opiniões, mas eram ignorados. Às vezes, esses indivíduos eram até condenados ao ostracismo. Gradualmente, uma forma de pensamento resistente ou negativa foi formada que criou para os atlantes, uma barreira extra para uma compreensão completa do processo de vontade pura. Por causa disso, alguma vontade foi negada aos atlantes. A ênfase aqui estava no caminho do aprendizado por meio do espírito. Este era às vezes não relacionado ao corpo físico, à Terra ou à vontade. Nessa ênfase em conceitos e entendimentos puramente espirituais, alguns aspectos do amor foram omitidos.

O que eles aprenderam foi certamente preciso e útil, mas faltava a parte que se relacionava mais diretamente com a Terra, com níveis práticos e, especialmente, a disposição de trazer amor a todos processos naturais. Desta forma, os atlantes finalmente se meteram em dificuldade. A ênfase excessiva em qualquer característica sobre outras é geralmente para ser evitado. Assim, em certo ponto, tornou-se muito fácil para os atlantes terem errado. Eles encontraram maior atração por áreas de conflito e dificuldade como um resultado da manipulação genética em áreas nas quais os processos naturais não mais uma parte intrínseca do desenvolvimento de seus próprios corações.

Daquele ponto para frente, muitas coisas diferentes gradualmente deram errado, incluindo a criação de estruturas separadas para sacerdotes e cientistas, vários erros com codificação genética e dificuldades que levaram à dependência de energia. Em última análise, essa dependência liberou uma energia tão destrutiva que a própria Atlântida foi destruída. As próprias sementes dessa destruição eram inerentes ao uso indevido ou ignorando das energias mais profundas da vontade. A maneira como os processos físicos, eram entendidos pelo indivíduo, permitiam que sua própria força criativa se misturar com a natureza em uma dança harmoniosa e amorosa que une e fortalece essas energias.

Como os atlantes perderam o passo com isso, tornou-se muito difícil para eles entenderem completamente os grandes dons que a natureza deu a humanidade. Sem este amor relevante, eles eram incapazes de compreender a Terra de uma forma direta através do centro de vontade dentro do corpo e seu próprio eu superior. Não havia compreensão espiritual da Terra ou de natureza. Eles eram incapazes de usar e experimentar os caminhos da natureza adequadamente. Somente de tal lugar as mutações genéticas e outras coisas comumente relatados e conhecidos sobre Atlântida já ocorreram.

Desse modo, a manipulação genética e combinação de espécies completamente diferentes eram permitidos. As sementes para a destruição da Atlântida estavam dentro dessa cultura muito antes de os indivíduos se envolverem com energia e dificuldades de manipulação genética ou trabalho com a terra. Tinha a ver com uma compreensão do funcionamento da vontade nas pessoas. Quando a humanidade está em desarmonia com natureza, a natureza se dará a conhecer. É pela vontade, pela ação de conhecimento com o corpo físico, com uma sensação de empoderamento e amor da natureza que as respostas são encontradas.

As soluções não são encontradas apenas por meio da mente ou por meio de compreensão racional, lógica ou científica. As propriedades de destilação, refinamento químico e extração tornou-se bastante conhecido e muito mais desenvolvido do que nos tempos atuais, Propriedades herbais eram condensadas e concentradas em graus que você faz ainda não entenderia hoje. Isso envolveu vários tratamentos usando várias frequências de som, ondas de rádio, formas de pensamento e vibrações impressionadas sobre as plantas para uma forma ainda mais pura de destilação dos ingredientes essenciais. Isso não foi visto do ponto de vista químico, mas foi uma maneira de trazer à tona o princípio básico - o mais forte ou a parte mais importante de uma determinada erva.

Esses produtos químicos, no final da Atlântida, constituíram uma grande variedade de substâncias curativas que podem ser aplicadas diretamente no corpo físico. No entanto, essas substâncias também foram utilizadas na manipulação genética. experimentos que envolviam a mudança do corpo físico, e eles foram aplicados em muitas outras áreas da ciência e tecnologia. Você pode ver isso correndo paralelamente ao que está acontecendo agora em todo o mundo, e na indústria petroquímica com o amplo uso de sintéticos. Vários envolvidos nesta indústria hoje sabem das propriedades das ervas, mas estão aplicando coisas semelhantes a produtos químicos sintéticos que agora estão sendo derivados.

Estes são menos prováveis de causar grande mudança genética como ocorreu na Atlântida, embora estão claramente causando grandes dificuldades ao meio ambiente, assim como eventualmente aconteceu na Atlântida com o uso indevido de ervas. Isto é porque o refinamento, além de um certo grau, destrói a força vital, e o que resta é apenas uma substância pura que não tenha consigo o fluxo de vida inteligência, aquele ponto inicial que mencionamos algumas vezes nos lemurianos.

Na Atlântida, as ervas eram usadas para o que vocês chamariam de purificação de 'produtos químicos.' Primeiramente, meios físicos foram aplicados. Isso significava que por exemplo, um grupo de pessoas, particularmente interessadas em refinar uma determinada propriedade de uma erva, energia focada, som e vibração de cura em seus corpos, talvez através da amplificação com uma série de cristais, para uma tigela pequena cheia de alcatrão destilado, resina ou componente de uma erva. Esta vibração causou uma separação ou mesmo uma filtração de certas partes da cuba ou tigela da erva.

Na superfície, um líquido podia ser encontrado como resultado da vibração. Isso tinha dentro de si algumas das propriedades mais poderosas do nível mais puro da substância porque era colocada em vibração consigo mesma. Isto era colocado em um lugar pelo qual suas energias se relacionavam muito mais do que apenas com o físico. Isso foi feito como um experimento em vários momentos na Atlântida com nenhum grande dano ou dificuldade até a fase atlante posterior. Então experimentos genéticos foram realizados para que os componentes humanos fossem fundidos com córregos da vida animal.

Vários aspectos do corpo de um animal foram fundidos com o dos humanos. Exatamente como isso foi realizado e não foi muito detalhado pela literatura disponível, por um bom motivo. As ervas usadas deveriam ser extremamente purificadas. Estamos falando sobre muitos níveis de purificação - não apenas o físico, mas destilado etericamente também. Isso permitiu que a manipulação genética e as mutações tivessem seu lugar. Este não era um nível de pureza que seria facilmente alcançado, e hoje é muito mais difícil de alcançar do que na Atlântida porque os níveis sutis são mais densos. Certas ervas foram alteradas pela concentração concentrada de várias técnicas vibracionais.

No entanto, muitas vezes essas mudanças não levariam a espera. Era muito difícil manipular a partir de tal nível e ainda manter a força vital dentro da planta quando o espírito dévico a trouxesse. Facilmente feito em Lemúria, porque os Lemurianos estavam em harmonia com o força vital. Com certas plantas ocorreram mudanças genéticas, e você pode vê isso hoje em plantas que claramente têm influências de natureza bastante incomum associados a elas.

O milho é um exemplo disso. Esta substância foi geneticamente modificada através de vários estágios diferentes do planeta. É

relativamente fácil manipular geneticamente. Mas se experimentos fossem feitos hoje com esta substância com qualquer grau de má vontade ou intenção além da de buscar verdadeiramente em ajudar, mesmo que mudanças genéticas possam se desenvolver, elas não durariam por mais do que algumas gerações. Isso aconteceria com substâncias que tinham um grande foco e energia sobre elas - aquelas comumente usadas como alimento e remédio. Mas isso, é claro, exclui a grande maioria das plantas e ervas. Tem havido tentativas de manipular essas substâncias, mas muito poucas plantas ainda têm algum desses efeitos hoje.

Hoje, há benefícios em manipular geneticamente certas ervas, mas em geral, parece desnecessário, porque a grande variedade de ervas aparece para cobrir a maioria das dificuldades da humanidade. O principal benefício para a manipulação genética seria compreender as ordens dévicas. Qualquer manipulação genética deve ser feita em cooperação com as ordens dévicas.

Você vê isso na vida de pessoas como o botânico americano *Luther Burbank* e outros que verdadeiramente entenderam a forma como as plantas operam. Eles falaram com elas e conheciam a personalidades das plantas, mas ainda mais profundamente, eles estavam em harmonia com os deveres dévicos. Certas técnicas vibracionais foram usadas para manipular geneticamente plantas. O ultrassom de padrões de frequência específicos pode ser derivado que irá afetar a cadeia de DNA nos órgãos reprodutivos das plantas.

Segundo Luther Burbank, as flores e sementes devem ser focadas. Esses vários padrões tendem a mover a cadeia genética. Não vai atrapalhar um determinado site da cadeia, mas sim deslocar e mover um pouco. Isso depois de algumas gerações de trabalho com a planta, em 99 por cento dos casos, desenvolve uma planta estéril que não se reproduz. Em talvez um por cento desses casos, será desenvolvido um gene que pode alterar a propriedade da planta. As frequências específicas usadas relacionadas a certas formas de onda com alto conteúdo harmônico, particularmente no segundo e quarto harmônicos, como em coisas como um triângulo ou formas de onda *dente de serra*.

Continua Luther, estes são formulários de ondas periódicas. A chave é que rajadas de outras formas de onda foram impressas sobre estes. As frequências particulares envolvidas correspondem a uma faixa de frequências ultrassônicas. Isso rompem as membranas celulares de todos

os tipos. Portanto, quando o ajuste do equipamento ultrassônico é preciso o suficiente e está singularmente em frequência, o que hoje é bastante fácil de fazer, esta ressonância que rompe as membranas celulares pode ser evitada. Especifico em vez disso, a frequência interromperá ou mudará a estrutura do DNA. No nível de acertar e errar, certas frequências iriam perturbar o arranjo molecular e mudar algumas das ligações que ocorrem no processo de célula replicação. Quando isso acontece, as novas células têm estruturas de DNAs diferentes. Pode ser aleatório. À medida que essas plantas eram trabalhadas, o correto as mutações foram selecionadas pelas técnicas usuais de cruzamento. Existe uma correlação direta entre as frequências exatas e os tipos de ultrassom utilizado e o resultado desejado.

Porque isso pode ser abusado pela humanidade, não é algo sobre o qual daremos detalhes específicos nesta nossa instrução. Além disso, algumas dessas técnicas podem envolver um pouco mais de energia do que foi usado na Atlântida. É sensato, ao explorar essas coisas, mesmo com o maior bem em mente, aquele que faz este trabalho longe de quaisquer concentrações de formas de pensamento negativas. Em algumas técnicas desses ultrassons, há um tipo de efeito em branco que ocorre. No movimento genético de várias cadeias de DNA, existe a possibilidade de fora influência para reposicionar um determinado gene ou cadeia de DNA em uma determinada direção.

Você pode dizer: "*Mas se eu não sei como é o padrão do gene, como posso mudar isso com meus pensamentos?*" É aí que a ordem dévica entra em jogo, porque é capaz de usar as energias do ultrassom na o nível físico e as formas de pensamento do ser humano para ajustar os vários atributos geneticamente de uma forma que faz a diferença na reprodução reprodutiva da planta, a mudança real do DNA. Isso não significa que apenas a coordenação com os espíritos dévicos seja necessária. Além disso, as formas pensamento do indivíduo deve ser bastante puras para que isso aconteça. Obviamente, existem muitas outras técnicas que são usadas atualmente para manipular plantas geneticamente.

Essas técnicas envolvem produtos químicos, um foco concentrado de energia e radiação. Geralmente, essas práticas diminuir a conexão dos espíritos dévicos com as plantas. É assim que os híbridos são frequentemente derivados. Como várias plantas são manipuladas por essas técnicas e muitas sementes são cultivadas, uma pequena porcentagem delas terá alguns dos atributos que um indivíduo está procurando. O que se perde é a conexão com a força vital, e é por isso que esses experimentos

geralmente não são bons de fazer.

Essas mudanças eram perigosas, e várias variedades diferentes eram criados que foram finalmente destruídos. Não é sábio para alguns destas técnicas a serem usadas cegamente neste momento. O problema com isso é que há muitas coisas que serão afetadas profundamente, mais profundamente do que o maneiras usuais de alterar as estruturas do DNA por meio de técnicas químicas atuais. Pode haver vários problemas com esse processo. Frequentemente as plantas criaram um desenvolvimento sem a compreensão total da pessoa envolvida no processo, e a ordem dévica não estava suficientemente envolvida. Nenhum botânico ocultista sério falaria para qualquer um as frequências específicas e necessárias, não são fornecidas devido ao potencial uso indevido. No entanto, uma gama de frequências pode ser fornecida para aqueles que desejam explorar isso, de modo que algumas das ciências intermediárias possam ser desenvolvidas em cerca de dez anos, quando pode haver mais da consciência apropriada costumava apresentar menos danos ao meio ambiente.

Imagine uma estrutura de planta simples que se replica facilmente, como uma erva daninha. Se isso for alterado geneticamente para que a erva daninha pudesse rapidamente assumir o controle de grandes áreas, ela poderia ser usada como uma arma destrutiva. Alterações do ciclo normal da natureza podem interromper o crescimento da safra e causar fome. Assim, você vê por que o cuidado é necessário. A faixa de frequência específica estará nas áreas de cerca de 26 quilohertz para cima. O limite superior disso pode ser maior do que a maioria das pessoas que investigam o ultrassom.

Isso é tudo que são permitidos dizer neste momento. Os atlantes também usavam ervas e cristais juntos. Uma erva particular que pode afetar o corpo físico de uma maneira específica, às vezes era dado um tratamento vibracional antes de ser ingerida. Isso era feito em muitos jeitos diferentes. Uma forma envolvia o uso de cristais. Um conjunto de cristais era energizado por pessoas que desejavam curar um indivíduo. Então os cristais foram colocados em torno da formulação à base de plantas, destilação à base de plantas ou mesmo apenas ao redor da planta. Em seguida, a vibração era alterada nesta substância pelos cristais. Isso às vezes demorava algumas semanas, então tais preparações eram realizadas com bastante antecedência.

Quando a erva era ingerida: tinha uma maior correspondência vibracional

com o indivíduo. Era como se o cristal agisse como um transformador. Geralmente, leva algumas centenas de anos para programar totalmente um cristal, de modo que funcionará para várias pessoas, pelo menos 12 e, em muitos casos, 144 a 1098. Tais indivíduos podem de fato trabalhar com este cristal continuamente, trazendo energia de capacidade de elevação de vibração transformativa para ele. O cristal geralmente muda ligeiramente. Podem aparecer rachaduras e fissuras, e pode mudar sua aparência externa. Alguns cristais têm a capacidade de permitir uma transferência rápida de vibrações quando colocado perto de outras substâncias.

Esta transferência de energia deve ser dirigida por quem entende e pode trabalhar facilmente com cristais. Além disso, eles são bastante autogovernados, em que as energias são geralmente harmoniosas e impossíveis de prejudicar uma pessoa ou planta. Quando é colocado perto de uma planta, esta mudança vibracional agita dentro da planta as capacidades espirituais mais elevadas para que alguma energia possa ser liberada nos éteres. Esta energia geralmente irá girar para dentro do cristal, se o cristal for um quartzo de terminação dupla ou qualquer outro tipo de cristal de terminação dupla formação.

Essas energias se movem para uma extremidade do quartzo e para fora do outro formando uma circulação. À medida que essa ressonância circular acontece, as energias que se deslocam através da planta se movem cada vez mais rápido e começam a ser percebido por aqueles ao seu redor como um brilho. Então, alguém entraria em campo, aproximando-se do cristal e da planta para fazer parte deste círculo. Outra técnica comum envolvia cristais e dispositivos que ativavam telepatia. Eles eram colocados em sintonia com uma determinada erva. Aqui uma planta viva sempre era usada. Era configurado como se uma ressonância estivesse ocorrendo, e como um indivíduo dormia, certas propriedades da erva eram trazidas para o corpo físico. Isso às vezes era feito para a cura física, mas era mais aplicável para ativar as propriedades espirituais da erva. Algumas plantas eram muito afetadas por esses experimentos.

Isso incluiu algumas das mais proeminentes ervas úteis e bem conhecidas, como *confrei*, *hortelã-pimenta*, *tansia*, e até mesmo substâncias agora usadas na homeopatia, como *beladona* e *acônito*. A forma de pensamento foi trazida tão claramente quanto possível para consciência enquanto segura o cristal para permitir que essa energia seja amplificada, fortalecida e purificada pelo cristal ao entrar na planta. Em seguida, a planta foi seca e a mistura de ervas, chá ou tintura pode ser queimado ou em alguns casos

tomado internamente. Em muitos casos, não foi necessário para prejudicar a planta.

Na verdade, a planta costumava viver perto da pessoa. Esta é a melhor maneira de fazer isso. Mantenha a erva viva perto da pessoa com cristais ao redor. Pelo menos uma vez por dia, a pessoa deve tomar aqueles cristais ao redor da planta e segura, toque ou aperte enquanto focaliza e concentrando-se nas formas de pensamento de cura e na energia superior que elas desejam receber. No entanto, se esta for uma planta que pode ser facilmente seca e consumidas, hoje em dia, para a maioria das pessoas, as propriedades espirituais seriam melhores transferido para a planta e para a pessoa se a planta for seca e comida ou tomada como chá. Isso auxilia melhor o indivíduo porque alguns aspectos físicos componente também está presente. Normalmente, um grande grupo trabalhava com esses cristais para trazer energia para tais plantas.

As formas de pensamento desses tratamentos foram impressas em o fluxo de vida da erva em todo o mundo. Não houve mudança física associado a isso. O que foi perguntado foi que o reino dévico associado com a erva também assumiria alguns desses atributos adicionais para ajudar transferir propriedades espirituais para a planta. Os cristais foram usados para ativar as propriedades espirituais de uma erva na Atlântida. O cristal foi visto como um meio intermediário. Portanto, não era simplesmente um amplificador, mas algo que permitia ressonância. Se um indivíduo buscasse uma maior compreensão espiritual ou a compreensão de um determinado atributo, várias plantas eram empregadas com cristais para auxiliar esse experimento. Um cristal era segurado por um indivíduo por três noites. Cada vez que eles dormiam, ou cada vez durante a meditação, eles seguravam o cristal e transmitiam nele suas energias. O indivíduo então focava uma imagem mental pura da erva particular com a qual desejavam encontrar maior ressonância. Este seria como colocar uma imagem no cristal. Após três dias, o cristal estaria mais firmemente imbuído da vibração da imagem pura desta planta. Esta não era apenas uma imagem como você vê na televisão, mas envolvia o sabor, cheiro e sensação da planta, bem como todos os atributos que uma pessoa podia saber. Isso criava uma ressonância entre o cristal e a planta. Em seguida, invocava-se o *espírito dévico* associado à planta para criar uma ressonância mais firme com o cristal.

Esse mesmo cristal era então colocado na proximidade física de tal planta por três dias. Depois disso, a preparação e programação do cristal eram

concluídas. Isso pode ser feito agora estimulando o cristal fisicamente ou eletricamente para que o efeito *piezoelétrico* seja mais firmemente estimulado e a ressonância molecular do cristal seja definida em vários modos de vibração. Então, ele absorve mais facilmente suas próprias formas de pensamento. Se o indivíduo em qualquer momento de sua vida buscou a cura desta planta, o cristal poderia ser empregado. Pode ser colocado em um *chakra* específico no corpo físico correspondente à onde a cura era necessária, ou poderia ser colocado ao lado do indivíduo enquanto ele dormia. Também pode ser colocado atrás da planta com uma visualização dos raios de luz que emanam do cristal movendo-se através da planta para o indivíduo.

Porque o cristal ressoou com a planta, se em algum momento um indivíduo sentiu-se em desarmonia com algum atributo da vida relacionado àquela planta em particular, eles poderiam usar o cristal para familiarizá-los com isso. Elas também poderiam colocar o cristal à esquerda e a planta à direita. Este poderia até envolver outros atributos da planta que fossem desejados. Por exemplo, se o sentido do olfato para o desenvolvimento espiritual estava sendo focado, então apenas o aroma do óleo da planta seria suficiente. O cristal colocado lá formaria um circuito, como um movimento circular quando visto acima no sentido horário, como se as energias de cada um estivessem fluindo para o outro. Depois de talvez meia hora de meditação sobre isso, o círculo seria invertido e visto no sentido anti-horário.

Em um nível menos evoluído, o cristal pode ser colocado ao lado da erva sozinho e a ordem dévica invocada para ajudar. Isso geralmente era feito com a planta viva ou erva viva, não com seu extrato ou uma planta “morta”. Este era importante porque a força vital associada à planta é muito mais forte quando a planta está viva. Os indivíduos de hoje podem experimentar tais técnicas. Programar um cristal é um pouco mais difícil, mas aqueles que têm alguma afinidade com uma determinada erva ou planta podem ter algum sucesso com isso. Outras técnicas usadas com cristais envolviam comunicação telepática com as ordens dévicas. Mensagens ou informações específicas desses pedidos foram disponibilizados de forma mais clara para os atlantes.

Eles iriam às vezes estar em comunhão com os espíritos da natureza de tais plantas em todo o mundo para reunir informações sobre o planeta - sobre as condições climáticas, mudanças climáticas, terremotos e ondas gigantes. Esta comunicação frequentemente acontecia com plantas que eram

encontradas em muitos lugares da Terra, como as várias gramíneas. Um cristal *tetraédrico* duplo era normalmente empregado para telepatia na Atlântida. Para ver esta forma, imagine um *tetraedro* com a ponta voltada para cima e outro com sua ponta voltada para baixo, unida em suas bases. Frequentemente, o prisma triangular forma que é criada por tal cristal é estendida de modo que entre estes dois cristais *tetraédricos* são uma massa de cristal sólido.

Hoje, os indivíduos podem criar esses cristais de quartzo. Eles também podem ser cultivados a partir de silício. Esses cristais eram então usados para ressoar e criar um *link telepático*. Este *link* era melhor realizado por indivíduos envolvidos em agricultura que conhecia essas plantas de uma forma mais íntima. Mas às vezes eles empregavam outros meios para compartilhar isso com outros indivíduos. As crianças também eram envolvidas neste processo, pois muitas delas sabiam as ordens dévicas intimamente. Eles brincavam com os espíritos dévicos, e mais tarde, talvez aos nove, dez ou onze anos de idade, eles estavam introduzidos a esses cristais telepáticos ou *tetraédricos duplos*.

Então eles eram solicitados para comunicar um determinado pensamento, não tanto apenas a alegria de conhecendo o espírito dévico, mas um atributo particular. Este não era formado como uma questão ainda, mas ao invés disso, o indivíduo recebia a tarefa de, por exemplo, saber como é o sol para a ordem dévica. O link através de o cristal ficava mais intenso. Muitas vezes, um campo de plantas, ou uma pequena caixa de plantio com algumas plantas e cristais nele, era colocado cerca de quatro ou cinco pés de distância da criança.

O cristal era pendurado no meio do espaço a uma distância igual entre a planta e a criança. Ao focalizar seus olhos no cristal, eles imaginavam brincando no campo com a erva, ou se comunicando com o espírito dévico, ou a alegria que sentiam em tal brincadeira. Então a pergunta foi interposta sobre, por exemplo, o foco no nascer do sol. Mais tarde, umas perguntas mais específicas eram feitas, por exemplo, sobre o que estava acontecendo em todo o mundo, sobre alguma mensagem particular que a ordem dévica tinha, ou alguma atribuição que a criança estava trabalhando espiritualmente. Esta ressonância e a comunicação com as ordens dévicas era encorajada. Mais tarde, os atributos magnéticos relativos aos cristais foram necessários para este link telepático porque algumas dessas capacidades de comunicação com a ordem dévica foi perdida. Aparelhos mais orientados para a tecnologia em Atlântida tornou-se necessária. Perto

do final da fase Atlante, mesmo estes não foram suficientes para fazer contato com as ordens dévicas na maioria avançado de crianças.

Os cristais têm um padrão de rede que pode ser estimulado por certas técnicas para trazer a ação dos campos magnéticos a um estado de amplificação. Nessas técnicas, a energia de um sistema altamente concentrado a força magnética é impressa no cristal em certas direções da rede. A chave aqui é a forma como a força magnética é concentrada, de modo que as linhas de força, à medida que se movem, estão em uma matriz fortemente unidirecional. A maioria os campos magnéticos criados atualmente tendem a ter linhas que se movem em curvas.

Existem muitas maneiras de compensar isso, de forçar as linhas a ficarem mais fortes linhas retas sobre pequenos espaços. Estes estão atualmente sendo explorados por muitos cientistas. Isso é útil para cristais, porque então essa energia, como é aplicado ao quartzo, pode ter um efeito estimulante direto - se o magnético campo é variado em sua direção em várias frequências que correspondem a certas estruturas de ressonância natural dentro da rede cristalina.

Estes podem ser em frequências acima de 64.000 ciclos por segundo e abaixo de 200.000 ciclos por segundo. Essas energias entram em ressonância em certos elementos magnéticos propriedades do cristal. Esta energia pode ser utilizada por um humano porque é semelhante a alguns dos campos magnéticos mais suaves que são criados no cérebro quando estes são utilizadas técnicas de comunicação telepática com as ordens dévicas. Às vezes, a visão etérica pode ser obtida com isso. Como essas técnicas são explorados, pode-se desejar colocar um cristal estimulado dessa forma em o centro do terceiro olho e observe o efeito que tem.

Dispositivos foram construídos na Atlântida, que envolvia a colocação de cristais ao redor da cabeça para que alguns desses estados mais profundos de comunicação poderiam ser alcançados. O trabalho com cristais e a ressonância vibracional de várias ervas e as plantas ao indivíduo eram levadas simplesmente por suas propriedades espirituais. Isso significava que um indivíduo em ressonância com uma determinada erva não era fazendo isso para a cura ou para ver como eles estariam mais em harmonia com as Leis de Deus. Eles desejavam explorar uma parte de seu ser, um certo aspecto de seu espírito. Essa ressonância foi de grande benefício para o indivíduo, mas não muito no nível físico, mas simplesmente para uma maior consciência em suas vidas, seus relacionamentos e todas as coisas

que uma pessoa poderia colocar em ação no mundo.

Em última análise, a espiritualidade não posta em ação é um fardo. Isso é por que na Atlântida essas práticas eram em grande parte interrompidas no final da fase atlante, porque o fardo da espiritualidade como um mais profundo a compreensão não foi trazida à ação física. Indivíduos não eram capazes de compartilhar totalmente emocionalmente, ou em formas de relacionamento profundo ou intimidade em um nível físico, aquelas lições e entendimentos de Deus que eles tinham recebido.

USO DAS ERVAS NO ANTIGO EGITO E CHINA

As propriedades espirituais das ervas foram ativadas pelas energias do ritual no Egito, nas formas como a energia da alma era focalizada pelo povo. Isso é onde a maioria das traduções e entendimentos dos hieróglifos estão um pouco errado porque era a energia da alma, não a energia da morte ou do movimento que foi focado. Nos ritos religiosos egípcios, presume-se que a morte era a porta de entrada para outra terra, para um lugar que era em alguns aspectos semelhante aos conceitos, particularmente importante neste século em torno do céu.

É como se os ritos religiosos dos egípcios estão sendo interpretados através dos filtros do protestantismo, catolicismo e outras religiões de base cristã. Isto não é verdade, de forma alguma. Na verdade, os ritos egípcios eram para entender, não uma vida após a morte, não um lugar muito diferente da Terra, mas sim um lugar pelo qual as maiores capacidades da alma se misturavam com a consciência do indivíduo enquanto eles entendiam o mundo, sobre o que eram suas vidas e seus relacionamentos.

A forma como esse entendimento se desenvolveu entre os egípcios era o objetivo de ser levado para a vida após a morte, como podemos chamá-lo. O treinamento, rituais, e capacidade de entrar em estado de transe e a capacidade de mudar as vibrações trabalhar com o que você chamaria de magia ajudou a alma a completamente entender como se fundir com as forças superiores.

As energias mais sutis, normalmente associados aos pontos conhecidos após a morte, foram fundidos com aqueles retirados da vida física. Isso não é fácil de entender se você olhar para do ponto de vista da adoração de um estado de morte, ou alguma reversão do que é o céu e o que é a terra, como às vezes é visto por aqueles que interpretaram os hieróglifos egípcios. Essa energia era vista como simbolizada em muitas das plantas. E toda a civilização egípcia foi baseada na fertilidade das terras próximas ao Nilo, e as pessoas estavam bem cientes disso por causa da região desértica ao redor deles.

Assim, eles focalizaram a energia das plantas conforme se relacionavam com a alma. Isso significava que um indivíduo, em busca de maior paz, estados mais profundos de meditação e comunhão mais profunda com os

deuses podiam empregar ervas. Isso era feito comendo-as, preparando-as em chás e usando ervas em no corpo físico. As ervas eram frequentemente esmagadas e os óleos aplicados. Como parte disso, um ritual frequentemente acontecia pelo qual o indivíduo era dado uma maior consciência da alma. Foi visto que com uma planta particular a vibração do indivíduo mudava. Este não foi um processo consciente.

Na Atlântida, um processo semelhante era feito de maneira consciente. Era uma prática comum em grande parte da cultura atlante para entender como formas de pensamento eram criadas, como funcionam com os indivíduos e o que eles eram feitos. Esta era uma sequência inteira de estudos semelhante aos dias atuais estudos de psicologia. Estados vibracionais específicos eram frequentemente inicializados por ervas, e estas influenciaram a construção de formas de pensamento. A propriedade espiritual da erva era muitas vezes levada para dentro de um indivíduo, uma vez que construía as formas de pensamento. No Egito, vários artefatos, como o *ankh*, eram mergulhados em uma mistura de erva.

Eles muitas vezes eram capazes de vibrar com a vibração mais elevada da erva como resultado. Esses objetos capturavam e trabalhavam com essas formas-pensamento. Outro exemplo disso pode ser um pedaço de cristal especificamente esculpido e colocado em vibração por certas energias associadas a gases inertes, sob estimulação elétrica e magnética. Como foi colocado em vibração, o padrão era mudado dando-lhe um banho de ervas.

A vibração da erva gradualmente penetrava e mudava a energia da estrutura. A forma de pensamento causava a mudança vibracional, influenciando o que foi eventualmente aprendido trabalhando com uma erva e um objeto. Esta mudança não era apenas uma combinação dessas duas vibrações separadas, mas uma maneira pela qual elas produziam uma terceira vibração. Essa vibração não estava diretamente associada com a substância física ou a própria erva, mas estava sob o controle e orientação da pessoa que está fazendo o experimento e trabalhando com essas formas de pensamento. Assim, assumiu as características mais elevadas de todos os diferentes seres e forças envolvidos, incluindo a erva, a ordem dévica associada a ela, a substância física e a pessoa que trabalha com ela.

Isso tinha muito pouco a ver com a propriedade espiritual real da erva. Por exemplo, ao trabalhar com certas ervas, pode-se sentir em sintonia com um aspecto particular da vida. Pode-se sentir maior calma quando na realidade, a propriedade espiritual superior da erva estaria em sintonia com

de uma alma calma, que muitas vezes significava para o indivíduo um padrão totalmente diferente como o relaxamento do corpo físico, pois é um símbolo.

Então a pessoa pode se sentir mais relaxado e decidir que esta erva os ajudou a se sentir mais calmo quando na realidade o padrão da alma era o de facilitar os deveres importantes da vida e de encontrar uma maneira de nutrir e relaxar no nível da alma. Isso significava que nos níveis físicos ou mesmo nos rituais, todas as propriedades das ervas não eram compreendidas e isso não era necessário. Indivíduos eram capazes de resolver e compreender problemas com a ajuda da vibração de essas ervas. Na verdade, quase todas as ervas têm um efeito benéfico ou benéfico para a saúde tinha uma propriedade positiva semelhante. Isso ainda é encontrado hoje. Indivíduos que tomar uma erva são afetados em níveis além do físico. As ervas eram uma parte importante de vários rituais realizados em relação ao embalsamamento, banhos perfumados e técnicas de dança. Muitos desses rituais não estavam diretamente com as propriedades espirituais; no entanto, o início de tais rituais era inspirado por uma busca por compreensão espiritual. E assim muitas informações sobre as propriedades espirituais herbais específicas conhecidas e usados pelas técnicas de ressonância na Atlântida foram transferidos para o Egito.

Os rituais criaram essa ressonância. Às vezes, as ervas eram importantes parte do ritual, e às vezes elas eram meramente simbólicas. Individualmente, muitas vezes recebia a mensagem de vários rituais e, portanto, eram capazes de novamente sintonizar ou criar uma ressonância maior com algumas das técnicas espirituais que os rituais naturalmente traziam. Havia fortes divisões de classes, o que criou certas dificuldades no antigo Egito. O que não é bem conhecido sobre o antigo Egito é que o uso das ervas transcendia a maioria das classes porque eram comuns e fáceis de encontrar. Ervas podiam ser encontradas acima e abaixo do Nilo, e as pessoas usavam plantas de muitas maneiras diferentes, independentemente de sua posição na vida. Isso às vezes fornecia uma igualdade espiritual primordial entre os indivíduos na sociedade.

Os rituais egípcios muitas vezes invocavam o conhecimento de vidas passadas e do energias com as quais eles já haviam lidado. Essas coisas vieram a eles gradualmente depois de um ritual. Isso era uma porta aberta para uma consciência superior e para outras dimensões. Antes do início de um ritual egípcio, algumas ervas aromáticas, particularmente *incenso* e *mirra* eram queimados em uma sala por três dias, este preparou a sala e,

em seguida, o incenso era removido para que apenas a vibração dessas ervas penetrava e permanecia dentro da sala.

Isso foi cronometrado para que os rituais geralmente começassem na lua nova ou cheia. Água era colocada em toda a sala em pequenas tigelas em torno da periferia do quarto, e em cada um deles uma erva era adicionada. A erva, podia estar em uma tintura ou chá, mas muitas vezes era apenas um pequeno raminho de uma planta. Essas ervas eram selecionadas para ativar uma maior memória, compreensão e despertar interior. Isto cabia a cada um dos indivíduos que trabalhavam no grupo escolher a erva para si mesmos que eles desejavam colocar lá.

No centro da sala estava geralmente colocado uma planta particular. Muitas vezes, era uma planta viva em um pequeno vaso ou uma planta com a qual os indivíduos se sentiam profundamente em sintonia naquela época. Em muitos casos, essas plantas tinham lindas flores, e o efeito também era de simplesmente observando e conhecendo a beleza da planta. Isso incluía, é claro, muitas plantas diferentes, como rosas selvagens ou plantas tiradas de terras estrangeiras. O objetivo era que a erva criaria uma ligeira mudança na vibração; indivíduos entenderiam e sentiriam em níveis que respondessem ao coração, que se relaciona com a beleza.

Assim, uma compreensão da espiritualidade das propriedades desenvolvida da planta. Antes de os indivíduos entrarem nesta sala, eles já haviam sido ungidos com vários óleos aromáticos. Eles geralmente não estavam vestidos quando o ritual começava. Eles se sentavam juntos em silêncio por um período de duas horas. Você pode chamar isso de meditação, mas na verdade eles estavam meditando antes disso, e eles entravam nesta sala com mentes abertas e vazias, não focado ou concentrado em qualquer área particular. Depois de duas horas ou mais, o sacerdote ou sacerdotisa entrava na sala.

Muitas vezes, esta era uma mulher que trazia um poderoso senso de amor, mas também um vínculo com um homem específico no grupo. Ele agia como seu parceiro no aterramento de algumas das energias que eram então compartilhados.

O sacerdote ou sacerdotisa criava um *vórtice*. Isso geralmente era criado por uma dança. Essas pessoas podiam estar sentadas em um círculo, e caminhavam ao redor do círculo. Normalmente, isso era feito em algum padrão específico, como 144 vezes em uma direção e 144 na outra. Enquanto ela fazia isso, tentativas foram feitas por esses indivíduos para ir

mais fundo em um estado de abertura para suas vibrações, para onde ela estava se movendo. Depois de um certo tempo ela geralmente se sentava. Quando ela fazia isso, era um sinal e certos sons se ouviam. Esses sons combinavam com as frequências que correspondiam à sala, no que era denominado uma configuração de ressonador, de modo que a sala começou a vibrar. Enquanto ela adicionava sua própria energia a isso, os outros indivíduos se juntavam a ela. Então ela pedia que eles saíssem para outro lugar, outra hora, e outra maneira de ver. A partir disso, os indivíduos teriam experiências, e eles compartilhariam o que viram e lembravam, isso incluiu a aparência dos outros no grupo, como eles trabalharam, o que eles usavam, e o que eles compartilhavam juntos.

A viagem era geralmente um grupo de interação. O mais importante neste processo era uma discussão sobre o que eles tinham aprendido. Era o papel final da sacerdotisa, trazer para fora de cada desses indivíduos o que aprenderam com suas experiências anteriores, com sua compreensão entre as vidas, e de sua compreensão de uma consciência. Depois que isso acontecesse, ela geralmente dançava e perguntava a cada um dos outros a se juntar a ela um por um. Nesta dança, novamente, um movimento, um ritual rotativo podia ser feito, caminhando ao redor da sala em círculo, movendo-se de várias maneiras. Em seguida, cada um escolhia uma das tigelas de água que continham as ervas e geralmente bebiam a água ou comiam as ervas. O objetivo era limpar e permitir que as vibrações da erva curassem algumas dificuldades psíquicas que podiam ter surgido durante este trabalho. Em vários momentos durante todo o ritual, havia cânticos e trabalho com as vibrações da voz. Frequentemente, isso acontecia sob a orientação da sacerdotisa ou do sacerdote. Depois que o ritual era feito, geralmente era sugerido que as pessoas envolvidas devessem jejuar, lembrar e se encontrar novamente apenas para discutir o que havia acontecido. Geralmente, também era necessário que cada um desse um presente. Às vezes, era em dinheiro, algo de natureza econômica ou simplesmente um presente para a sacerdotisa para mostrar que eles realmente a honraram como uma representação de Deus nesse ritual.

Muitas vezes era perguntado que eles trouxessem algo criativo e compartilhasse isso com a sacerdotisa e com os outros. Então, ela geralmente destruía o presente. Às vezes o presente era tão precioso e especial que ela o colocava em uma câmara especial para ser colocado em torno dela em sua eventual morte. Esta foi uma grande honra. Como na Lemúria, os egípcios implantaram pensamentos em certas plantas sabendo

que eles iriam nos alcançar e nos ajudar atualmente.

As plantas envolvidas funcionavam em um nível mais sutil. Os egípcios trabalhavam em um local de ritual. Lá estava menos consciência envolvida do que na Lemúria. Isso significava que muitos de as ervas e plantas daquela época foram imbuídas de formas-pensamento de uma forma mais gentil. Percebeu-se que em algum momento do futuro a humanidade perderia a capacidade de compreender verdadeiramente o valor do ritual. Então estas formas de pensamento mais suaves, deste período egípcio, podem novamente ser evocadas dentro da humanidade. Esse era o propósito geral. Não foi feito como conscientemente e com a mesma intenção focada na Lemúria. Eles implantaram no papiro uma apreciação generalizada da ideia de comunicação reforçada por ritual. Isso foi feito em parte para influenciar pessoas hoje. Mais uma vez, olhamos para as generalidades aqui simplesmente porque são mais no nível de formas de pensamento e impressões do que de específico atributos. Outras plantas imbuídas de formas de pensamento positivas pelo Os egípcios incluem a azeitona, muitos grãos, especialmente aqueles cultivados no Egito, várias plantas e ervas locais para aquela região, incluindo espinho de Cristo, e algumas plantas que eram usadas principalmente como essências florais, como bambu, lótus e papiro. A lista também se estende a todas as ervas usadas para óleos incluindo olíbano e mirra, bem como muitas fragrâncias que foram utilizados para diferentes rituais. Essas formas de pensamento eram de natureza ritualística. Nem sempre foram conscientemente alimentados nessas plantas. Parte da ideia aqui era incorporar como se para permitir uma conexão com a Terra por meio dessas plantas. Outro a razão era simplesmente receber benefícios das plantas. Papiro, por exemplo, tornaram-se pergaminhos para escrever, e várias fragrâncias tinham utilidade em rituais porque o nariz e os seios da face eram estimulados.

Muitas das sementes para esses rituais egípcios foram derivadas da Atlântida em que uma compreensão clara de como as formas de pensamento se relacionam em harmonia com a existência na Terra foi deixada para eles pelos Lemurianos. Assim, houve três estágios de desenvolvimento pelo qual a espiritualização e as energias da forma de pensamento da Atlântida, derivada dos Lemurianos, foi levada para um lugar de ritual. Os egípcios utilizaram muitas dessas ideias sem conhecimento ou totalmente entendimento.

Durante certos períodos, vários fitoterapeutas e pessoas entenderam o reino vegetal no Egito e começaram a compreender algumas partes desta

herança. Mas seu conhecimento não era amplamente transferido para a cultura egípcia. Várias ervas e óleos continuaram a ser usadas em rituais, mas nunca com uma compreensão profunda. Na China antiga, as plantas eram mais experimentadas com atitudes dos lemurianos. A natureza intrínseca, personalidade, camaradagem e alegria das plantas eram conhecidas.

Para experimentar essa atitude ao trabalhar com plantas, compreender que a humanidade tem uma alma unida é de grande benefício. Cada um vai ter seu próprio caminho, mas alguns saberão disso por meio do som. Visualizar pessoas em todo o mundo cantando Om, criando um som juntas, e em seguida, junte-se a este processo. Isso é discutido e comumente compartilhado por meio de os ensinamentos de *Yogananda* no que é chamado de técnica *Om*. É sensato ver que é a expansão para o grupo que é necessária para alcançar esta maior unidade da alma. Outros ativarão o sentido visual. Imagine-se parte de um grande círculo, conectado a esses indivíduos, e que uma energia de seu coração flui para seus corações.

Imagine este círculo envolvendo o planeta. Isto é uma forma de imaginar um abraço. A única pessoa que você abraça torna-se várias e então se torna uma centena e assim por diante. Eles estão abraçando você, e em assim, desenvolve-se dentro de você um sentimento de estreita ligação com muitos. Muitas vezes a vida era muito difícil na China, especialmente no cultivo de alimentos para grandes populações. Indivíduos encontraram esse companheiro plantio e formas de trabalhar com ervas combinadas com alimentos era muito benéfico.

Por causa da natureza da língua e da maneira como a cultura chinesa evoluiu, muitas perguntas foram feitas sobre isso: Qual é a importância espiritualmente de tal plantio? Qual é a mensagem? Como pode indivíduos saberem disso? Esta é um exemplo da maneira pela qual a cultura chinesa ensina as ervas e como deviam ser usadas, como cresciam e como elas trabalharam. O *ginseng* foi homenageado nessa cultura por causa de sua semelhança com a forma humana. Na verdade, a semelhança e a relação de muitas ervas diferentes de formato humano foram gradualmente entendidas na China. Gradualmente, o que era desenvolvido como resultado disso foram muitas perguntas sobre as energias fornecido pelo uso dessas ervas. Isso permitiu a mudança em um corpo físico que não foi considerado o resultado de uma droga ou manipulação física direta como pode ser visto nos tempos atuais.

Em vez disso, acreditava-se que os deuses, ou as energias da própria natureza agiram por meio dessas ervas para afetar uma pessoa. Em seguida, foram feitas perguntas sobre a natureza dessa energia. Este foi um dos atributos importantes compreendidos no uso das ervas com acupuntura. Aqueles que trabalharam como herbalistas combinaram isso bem com acupuntura porque a natureza do efeito sobre o corpo físico foi conhecido como tendo como início uma direção espiritual. Portanto, a erva foi eventualmente compreendida por aqueles que estudaram esta técnica na China antiga.

Sua origem era o de unidade espiritual com o universo, ou a humanidade que ama a energia da Terra. Isto estava em certo grau de acordo com a maneira lemuriana de trabalhar com a natureza. Naturalmente, isso levou os indivíduos a experimentar e usar as ervas de diferentes modos. As ervas gradualmente se tornaram uma parte íntima da cultura. Naquela época quando se tornava um pouco mais ritualizado - as várias cerimônias do chá e como as ervas faziam parte da construção de uma casa e de um jardim com plantio.

Não foi porque eles entenderam os princípios, mas simplesmente porque é assim que sempre foi feito. Esta ritualização, entretanto, nunca cegou os olhos dos herbalista, curandeiros ou acupunturistas. Eles entenderam as propriedades das ervas em um nível mais puro. Eles entenderam o significado mais profundo dos cinco elementos, as cinco direções, as energias do movimento na Terra física, e as mudanças que aconteceriam no corpo. Calor e Frio eram frequentemente aplicados e o princípio *yin-yang* desde o início foi muito importante. Todas essas coisas afetaram a sociedade, então o que foi criado foi um despertar espiritual da sociedade por causa da incorporação de ervas. Esses indivíduos eram capazes de realizar um maior desenvolvimento espiritual como a sociedade do que como indivíduos por causa dessa atenção e trabalho contínuo com as ervas.

O uso contínuo de ervas na China afetou as ervas como elas agora afetam a humanidade. Isso ocorre em parte porque os coletores de ervas também tratam em especial ao trabalhar com elas. Existe uma reverência espiritual interna que é criada para as belas energias dessas ervas. Em segundo lugar, a *assinatura* no sistema chinês sempre foi de grande importância. Aqueles que trabalharam com ervas reconheceram a assinatura e a honraram profundamente. As formas de pensamento de herbalistas e aqueles que entenderam e trabalharam com a *assinatura* solidificou e fortaleceu o próprio fator pelo qual a assinatura trouxe algumas das propriedades

espirituais superiores em ervas chinesas. Portanto, a cooperação com essas ervas, que se prolongou por um longo período de tempo, gradualmente permitiu a permeação de coisas espirituais positivas, úteis e edificantes formas de pensamento de vários fitoterapeutas e criadores selvagens para estarem mais de perto associados às plantas. Isso também afetou gradualmente as ordens dévicas associada às plantas, fortalecendo as formas-pensamento e, portanto, as assinaturas das plantas.

Em última análise, isso fortaleceu a *assinatura* e propriedades espirituais das ervas chinesas. É um ciclo positivo que é ótimo benefício para as plantas e pessoas que utilizam ervas chinesas. Esses padrões continuam até hoje. No sentido mais espiritual, as ervas chinesas como um grupo são mais influenciadas pela interação com a humanidade do que com outras ervas. Ervas chinesa desenvolveram maior sensibilidade e força. Por causa dessas ervas chinesa não serão tão enfraquecidas por poluentes ambientais, ervas fertilizantes e métodos pobres de cultivo.

Isso ultrapassa todas as fronteiras culturais. Para então muitos séculos, e de uma forma profunda quase semelhante a uma religião, os chineses e outros grupos orientais reconheceram a *assinatura*, a energia de cura, e a maneira como essas plantas funcionam. Isso foi muito profundo na cultura. Além disso, esta atitude reverencial foi cultivada pela natureza da língua chinesa e pela forma como as pessoas entendiam e trabalhavam com as ervas, fossem eles herboristas ou não. Você vê essa atitude particularmente quando se olha para o *panax ginseng*.

Há uma grande quantidade de reverência, quase tradição religiosa, em relação a esta planta. Essa atitude é semelhante, embora mais extensa no tempo, à maneira como os Lemurianos trabalhavam com as ordens dévicas dessas plantas e com seu propósito cármico. O Chineses, trabalhando com eles por milhares de anos, muitas vezes por quatro ou cinco ou seis mil anos, desenvolveram esta energia coordenada. Essa atitude não é tão desenvolvida na cultura ocidental.

-FIM-

BIBLIGRAFIA

The Training Of The Human Plant – edição em inglês -por Luther Burbank

A Gardener Touched With Genius: The Life of Luther Burbank, edição em inglês por Peter Dreyer

The Egyptian Heritage (Virginia Beach, VA: A.R.E. edição em inglês por Edgar Cayce.

Scientific Healing Affirmations (Self-Realization Fellowship) edição em inglês por Paramahansa Yogananda

Lemuria & Atlantis: Studying the Past to Survive the Future- edição em inglês por Shirley Andrews

A Doutrina Secreta: por Helena Petrovna Blavatsky, cofundadora da Sociedade Teosófica em 1875.

Man-Plant Communcation (Psychic Exploration) - Edição em inglês por Marcel Vogel e Edgar Mitchell